



PREFEITURA DE
SOBRAL
Secretaria da Educação

Documento Curricular da
Rede Municipal de
Ensino de Sobral
Língua Portuguesa

Sobral-CE
Dezembro/2016

Grupo de Escrita e Revisão de Língua Portuguesa

Secretaria da Educação de Sobral

Edna Lúcia de Carvalho Lima

Carolina de Farias Silveira

Arinede Enaira da Silva de Almeida

Daniele Pontes Passos

Saymon Araújo Carneiro

Camila Silva Nascimento

Tarjjara Almeida Beserra da Silva

Ana Tafnes de Sousa Rodrigues

Maria Laura de Lima Constâncio

Luciana Maria de Paula

José Wellington Rodrigues de Lima

Coordenação e Consultoria¹

Paula Louzano

Ilona Becskeházy

Consultoria

Ariane Faria dos Santos

Barbara Câmara

Claudia Gamba

Gabriela Moriconi

Marcos Tófoli

Sobral-CE

Dezembro/2016

¹ O financiamento desta consultoria foi feito pelo Instituto Natura.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	5
CONCEPÇÃO DA DISCIPLINA.....	11
QUADRO RESUMO GERAL.....	16
DESCRIÇÃO DOS EIXOS.....	19
PERFIL DE ENTRADA E SAÍDA ENTRE AS ETAPAS.....	23
EIXO 1. ORALIDADE.....	51
1.1. CONSCIÊNCIA FONÊMICA	51
1.1.1. RELACIONAR FONEMAS E GRAFEMAS.....	51
1.2. APRESENTAÇÃO E COLABORAÇÃO DISCURSIVA.....	52
1.2.1. RESPEITAR AS REGRAS DE CORTESIA E DE INTERAÇÃO	52
1.2.2. REALIZAR APRESENTAÇÕES ORAIS.....	55
1.3. EXPRESSÃO E COMPREENSÃO ORAL.....	57
1.3.1. EXPRESSAR-SE DE MANEIRA EFETIVA NAS DIFERENTES INTERAÇÕES.....	57
1.3.2. COMPREENDER TEXTO ORAL	60
EIXO 2. LEITURA.....	62
2.1. DECODIFICAÇÃO	62
2.1.1. INCORPORAR O PRINCÍPIO ALFABÉTICO	62
2.1.2. DECODIFICAR	63
2.2. DESENVOLVIMENTO DA FLUÊNCIA LEITORA	64
2.2.1. LER COM FLUÊNCIA	64
2.3. COMPREENSÃO LEITORA	65
2.3.1. COMPREENDER A SITUAÇÃO DE COMUNICAÇÃO QUE DEU ORIGEM AO TEXTO	65
2.3. COMPREENSÃO LEITORA	66
2.3.2. COMPREENDER TEXTO IMPRESSO	66
2.3.3. ANALISAR ELEMENTOS E ESTRUTURAS DE DIFERENTES TIPOS DE TEXTO.....	69
2.3.3.1. NARRATIVO	69
2.3.3. ANALISAR ELEMENTOS E ESTRUTURAS DE DIFERENTES TIPOS DE TEXTO.....	72
2.3.3.2. EXPOSITIVO/ARGUMENTATIVO	72
2.3. COMPREENSÃO LEITORA	74
2.3.3. ANALISAR ELEMENTOS E ESTRUTURA DE DIFERENTES TIPOS DE TEXTO.....	74
2.3.3.3. INJUNTIVO/PRESCRITIVO.....	74
2.3. COMPREENSÃO LEITORA	75
2.3.4. COMPARAR TEXTOS ESCRITOS.....	75
EIXO 3. ESCRITA.....	77
3.1. SISTEMA DE ESCRITA.....	77

3.1.1. APRIMORAR AS HABILIDADES MOTORAS FINAS	77
3.1.2. APROPRIAR-SE DO SISTEMA DE ESCRITA	78
3.2. REGISTRO E USO DE INFORMAÇÕES.....	79
3.2.1. ORGANIZAR REGISTROS E NOTAS.....	79
3.2.2. REGISTRAR INFORMAÇÕES COLETADAS EM DIFERENTES FONTES.....	80
3.2.3. PRODUZIR PESQUISA.....	81
3.3. PRODUÇÃO TEXTUAL	83
3.3.1. PLANEJAR A ESCRITA.....	83
3.3. PRODUÇÃO TEXTUAL	84
3.3.2. REDIGIR DIFERENTES TIPOS DE TEXTO.....	84
3.3.2.1. NARRATIVO	84
3.3. PRODUÇÃO TEXTUAL	87
3.3.2. REDIGIR DIFERENTES TIPOS DE TEXTO.....	87
3.3.2.2. EXPOSITIVO/ARGUMENTATIVO	87
3.3. PRODUÇÃO TEXTUAL	89
3.3.2. REDIGIR DIFERENTES TIPOS DE TEXTO.....	89
3.3.2.3. INJUNTIVO/PRESCRITIVO.....	89
3.3. PRODUÇÃO TEXTUAL	91
3.3.3. REVISAR O TEXTO.....	91
3.3. PRODUÇÃO TEXTUAL	92
3.3.4. EDITAR O TEXTO	92
EIXO 4. GRAMÁTICA.....	93
4.1. LÓGICA DA LÍNGUA	93
4.1.1. INCORPORAR, DE MODO FUNCIONAL, AS REGRAS FONÉTICAS E FONOLÓGICAS	93
4.1. LÓGICA DA LÍNGUA	95
4.1.2. INCORPORAR, DE MODO FUNCIONAL, AS REGRAS MORFOLÓGICAS	95
4.2. APROPRIAÇÃO DA LÍNGUA	98
4.2.1. GRAFAR PALAVRAS CORRETAMENTE	98
4.2. APROPRIAÇÃO DA LÍNGUA	104
4.2.2. APREENDER, DE MODO FUNCIONAL, OS ELEMENTOS E OS PROCESSOS MORFOLÓGICOS DE PALAVRAS	104
4.2. APROPRIAÇÃO DA LÍNGUA	107
4.2.3. INCORPORAR A CLASSIFICAÇÃO DAS PALAVRAS E SUAS FUNÇÕES.....	107
4.2. APROPRIAÇÃO DA LÍNGUA	111
4.2.4. UTILIZAR, CORRETAMENTE, OS SINAIS DE PONTUAÇÃO.....	111

4.3. CONSTRUÇÃO E RELAÇÃO DE SENTIDO DA LÍNGUA.....	116
4.3.1. CONJUGAR, CORRETAMENTE, VERBOS.....	116
4.3. CONSTRUÇÃO E RELAÇÃO DE SENTIDO DA LÍNGUA.....	118
4.3.2. COMPREENDER ENUNCIADO, SUA CONSTRUÇÃO E A RELAÇÃO ENTRE OS SEUS TERMOS.....	118
4.3 CONSTRUÇÃO E RELAÇÃO DE SENTIDO DA LÍNGUA.....	120
4.3.3 ASSIMILAR CONCEITO SEMÂNTICO.....	120
COMPLEXIDADE TEXTUAL.....	114
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	132
COLABORADORES.....	140
LISTA DE COLABORADORES.....	140

INTRODUÇÃO

A nova proposta de política curricular de Sobral nasceu da percepção das autoridades educacionais locais (Seduc-Sobral) de que a capacidade pedagógica instalada no Município, construída com esmero ao longo das últimas décadas a ponto de tornar-se referência nacional, poderia levar seus alunos a patamares de aprendizagem muito mais elevados.

O processo de escrita do documento teve início em 2015, tendo como ponto de partida um diagnóstico das práticas curriculares e das expectativas sobre o futuro da educação escolar sobralense. Esse primeiro estudo foi produzido por meio de entrevistas a atores locais relevantes de variados interesses e campo de atuação, e da análise de materiais e documentos relativos às políticas curriculares e educacionais vigentes na Rede. Tomando como base a delimitação do que já se tinha conquistado e o que ainda se almejava conquistar nos próximos anos, foi elaborado o primeiro componente desta proposta de estrutura curricular: o quadro de critérios orientadores, conjunto de princípios institucionais que embasam a produção desse documento curricular, que simboliza:

- Os objetivos mais amplos da educação escolar do Município;
- O perfil de egressos que se pretende formar a partir das escolas da Rede Municipal sobralense;
- A visão de futuro para a educação da população do Município.

Os princípios institucionais que a Rede Municipal de Sobral priorizou para nortear suas atividades educativas são os seguintes:

1. Alcançar a excelência acadêmica,
2. Garantir a equidade,
3. Promover o pleno desenvolvimento da pessoa,
4. Formar cidadãos críticos, éticos e bem-sucedidos profissionalmente.

Os princípios 1 e 2 são considerados como resultantes da vida acadêmica escolar, prioridade absoluta e responsabilidade inescapável das escolas da Rede. Os princípios 3 e 4 podem também ser materializados a partir da vida do aluno em comunidade, em ambiente institucionalizado ou não, e em atividades educacionais suplementares à escola. Cabe à Rede Municipal de ensino monitorar individualmente esses aspectos do desenvolvimento dos alunos,

INTRODUÇÃO

prover oportunidades e ambiente propício para seu desenvolvimento dentro das escolas e coordenar atividades suplementares ao contexto escolar que as estimulem.

A missão educativa² da Rede Municipal de Sobral pode ser descrita com base no detalhamento de cada um dos princípios institucionais, conforme quadro resumo a seguir.

²A missão mais ampla da Secretaria da Educação do Município de Sobral está apresentada em http://www.sobral.ce.gov.br/site_novo/sec/educacao/index.php/2013-06-11-12-48-17/2013-06-18-12-01-09. Acesso em 7/12/2016

Critérios Orientadores - Quadro Resumo

Alcançar excelência acadêmica	Garantir a equidade	Promover o pleno desenvolvimento da pessoa	Formar cidadãos críticos, éticos e bem-sucedidos profissionalmente
Garantir que todos os alunos utilizem seu potencial de aprendizagem para alcançaras altas expectativas acadêmicas propostas pelo currículo de Sobral	Assegurar que todos os alunos sintam-se pessoalmente acolhidos e academicamente engajados	Desenvolver plenamente os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais de cada indivíduo	Preparar os alunos para participar crítica e ativamente da sociedade, agindo com integridade moral e ética visando o bem comum
Priorizar o desenvolvimento pleno das habilidades de leitura, escrita e raciocínio lógico-matemático como base para garantir o alcance das altas expectativas de todas as disciplinas	Proporcionar a todos os alunos experiências escolares significativas de modo a desenvolver o respeito, a tolerância e o senso de pertencimento	Fomentar nos alunos o senso colaboração, a motivação, a autoconfiança, o compromisso e a autonomia	Preparar para o desempenho responsável dos papéis na vida familiar, comunitária e profissional
	Garantir a cada aluno a oportunidade de ser bem-sucedido pessoal e academicamente, independentemente de suas características físicas, pessoais e sociais	Preparar os alunos para as oportunidades, responsabilidades e experiências de todas as etapas de sua vida	

Alcançar excelência acadêmica

Em Sobral há uma percepção consolidada de que os recursos materiais e humanos com que o Município atualmente conta podem levar os alunos sobralenses a expandir de maneira substancial seus leques de possibilidades pessoais e profissionais no futuro. É uma premissa da administração local, compartilhada pela Rede Municipal, de que é perfeitamente possível aumentar ainda mais as já **altas expectativas em relação às possibilidades acadêmicas dos alunos**, mesmo reconhecendo que alcançá-las com excelência e equidade constitua um desafio substancial em inúmeras frentes.

A crença no potencial das pessoas em aumentar seu desempenho pessoal, profissional e escolar é essencial para que ele se materialize. No ambiente escolar não é diferente. As

INTRODUÇÃO

pesquisas educacionais revelam, nos países desenvolvidos já há algumas décadas, e no Brasil, mais recentemente, que quando os educadores demonstram expectativas mais altas em relação aos alunos **por meio de atividades de ensino mais exigentes** e lhes proporcionam **maior apoio pedagógico**, os alunos se desenvolvem melhor e mais rápido, conseguindo ir mais longe, qualquer que seja seu ponto de partida.

Priorizar a ênfase no desenvolvimento pleno das **habilidades de leitura, escrita e raciocínio lógico-matemático** é uma decisão cada vez mais comum nas reformas educacionais de países desenvolvidos que aspiram a excelência e a equidade no oferecimento de oportunidades de aprendizagem às suas populações.

Decorre da percepção de que esse instrumental de compreensão e prática competente das linguagens alfabética e matemática é essencial para o domínio de vastas áreas do conhecimento, como História e demais humanidades e Ciências, por exemplo, e para desenvolver a autonomia dos alunos na aquisição e produção de conhecimento no futuro. Assim, as reformas educacionais recentes dos países desenvolvidos vêm dando cada vez maior ênfase aos esforços para aperfeiçoar nos alunos, **em um patamar bem mais alto de complexidade e sofisticação cognitiva**, capacidades de uso hábil das linguagens alfabética e matemática como ferramentas para se desenvolver pessoal, acadêmica e profissionalmente ao longo da vida, a partir das quais todas as demais disciplinas e desafios são muito mais facilmente abordados.

Garantir a equidade

Não existe excelência sem equidade. Não é possível aceitar que alguns tenham seu direito à educação de qualidade atendido e outros, não. A excelência escolar só é alcançada se for acompanhada da equidade. Essa é uma outra premissa da Rede Municipal de Sobral.

Entretanto, os alunos chegam às escolas carregando seus universos individuais de dificuldades físicas, acadêmicas, psicológicas, familiares e materiais, permanentes ou passageiras. Cada um traz consigo um conjunto diferente delas, com impacto certo na sua postura e desempenho no ambiente escolar. É responsabilidade dos educadores e das autoridades educacionais identificar cada um desses perfis de aluno e adaptar o ensino para que todos os potenciais possam ser desenvolvidos ao máximo. As experiências escolares em Sobral devem buscar a excelência acadêmica, ter ênfase no desenvolvimento das capacidades de uso competente da linguagem alfabética e matemática, ao mesmo tempo que promovem o respeito à diversidade, à tolerância e ao senso de pertencimento entre todos os membros da comunidade escolar da cidade.

Promover o pleno desenvolvimento da pessoa

Embora o ambiente escolar seja essencial para desenvolver as capacidades do uso competente das linguagens alfabética e matemática como ferramentas para se desenvolver pessoal, acadêmica e profissionalmente ao longo da vida, a experiência escolar ao longo dos 14 anos obrigatórios de frequência à escola também contribui para modelar o comportamento dos alunos para todo o seu projeto de vida.

Durante os 14 anos de educação compulsória, são mais de 10 mil horas (no caso das escolas de tempo integral, quase 20 mil) de convivência entre alunos e seus pares e entre alunos e adultos qualificados a educá-los. São profissionais que não só planejam e executam atividades de ensino de desenvolvimento cognitivo e de conteúdos, mas que aproveitam esse extenso tempo escolar para promover a vivência e a reflexão sobre aspectos pessoais como o respeito mútuo, o espírito de colaboração, a motivação e resiliência, a autoconfiança, o compromisso e a autonomia, e sobre quesitos institucionais como o respeito a regras de convivência e normativas, participação cívica e a primazia do interesse comum acima dos individuais.

Com isso, as atividades escolares podem contribuir para o desenvolvimento do projeto de vida mais amplo dos alunos, por meio do seu aperfeiçoamento pleno em como ser humano e social, de forma que possam usufruir das oportunidades, responsabilidades e experiências em todas as etapas de sua vida. Portanto, não se pode pensar a educação escolar sem levar em conta o que acontece fora do ambiente das escolas e a responsabilidade que cada educador tem em formar pessoas para viver plenamente a educação básica e para serem cidadãos críticos, éticos e bem-sucedidos profissionalmente.

Formar cidadãos críticos, éticos e bem-sucedidos profissionalmente

E como fundamento filosófico, não se pode deixar de reconhecer como inspiração os princípios da Constituição da República, cujo Capítulo da Educação exprime, que:

"A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho".

Se queremos que as crianças que frequentam a rede de educação municipal de Sobral cresçam para serem adultos produtivos, cidadãos participativos, com contribuições relevantes para o bem comum, tanto em sua vida privada, quanto em sua vida pública, temos que garantir uma vivência escolar academicamente fecunda e pessoalmente prazerosa, para que, com responsabilidade e competência, formem-se indivíduos que respeitem os objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil (Art. 3º da Constituição):

INTRODUÇÃO

I – Construir uma sociedade livre, justa e solidária;

II – Garantir o desenvolvimento nacional;

III – Erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;

IV – Promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

CONCEPÇÃO DA DISCIPLINA

Não se supõe o ensino da Língua em um vazio de contexto ou de valor instrumental para os interesses e vida prática dos alunos, de acordo com o que está proposto pelos Critérios Orientadores de Sobral. Mas também não se supõe que se possa dar uso e fruição à Língua sem que seus mecanismos e possibilidades formais estejam plenamente compreendidos e dominados pelos estudantes.

Este documento apresenta as expectativas de aprendizagem desde a educação infantil até o fim do ensino fundamental, que constitui o escopo de ensino formal da Rede Municipal da Educação. Os componentes de sua formatação não são mero acaso e fazem parte da estratégia de comunicação para facilitar o entendimento do que este documento curricular propõe. Os objetivos principais são facilitar as atividades de planejamento pedagógico entre todas as instâncias da Rede e aumentar o rigor acadêmico das atividades em sala de aula, assentados em uma linguagem e lógica comum e congruente em todas as etapas de ensino abrangidas.

Como consequência disso e para que o documento atendesse critérios de qualidade documental, o cuidado com a formatação esteve diretamente integrada à elaboração do conteúdo e merece destaque. Foram quatro os preceitos que guiaram esse trabalho:

1. Clareza e simplicidade na linguagem para que o conhecimento possa ser compartilhado no dia a dia - **NÃO É UM TRABALHO ACADÊMICO**
2. Coerência da estrutura que deve organizar o planejamento escolar: **AS EXPECTATIVAS SÃO DESDOBRADAS SOB A LÓGICA DA GESTÃO DA SALA DE AULA**
3. Rigor acadêmico para aproximar os brasileiros de seus pares em países desenvolvidos: **DECISÃO ESTRATÉGICA**
4. Progressão clara: **TODOS OS PROFESSORES SÃO RESPONSÁVEIS PELO APRENDIZADO FINAL DO ALUNO**

A estrutura de apresentação da disciplina de Língua Portuguesa é análoga à de Matemática e está dividida em eixos, subeixos e expectativas, que guiam a progressão das habilidades. Cada eixo engloba um conjunto de procedimentos e regras a serem aprendidos e interiorizados de maneira cumulativa, intencional e estruturada: oralidade, leitura, escrita e Gramática. Essa ordem obedece à lógica "natural" de encadeamento de seu aprendizado - primeiro se aprende a falar, depois a ler, depois a escrever seguindo regras próprias de cada idioma, por meio dos seus mecanismos, procedimentos e formalidades:

- Oralidade para a interação discursiva de conhecimentos e de ideias;
- Leitura e compreensão de textos desafiadores de forma independente e proficiente;
- Escrita e produção de textos para qualquer fim;

CONCEPÇÃO DA DISCIPLINA

- Gramática para o domínio da estrutura da Língua, para a escrita e a compreensão de textos.

Cada eixo é, por sua vez, dividido em subeixos, que organizam e apresentam as expectativas de aprendizagem para todo o ensino fundamental. Os subeixos foram formulados usando uma lógica análoga à da Base Comum dos EUA e do currículo de Ontário para Linguagens, mas com um cuidado ainda maior para explicitar a progressão cognitiva e procedimental das expectativas. Isso quer dizer duas coisas: a primeira é que, da mesma forma que nas referências citadas, foram produzidas "âncoras de progressão", que são as expectativas gerais de aprendizagem - um objetivo pedagógico mais abrangente a partir do qual, ao longo de todos os anos, as habilidades progridem incrementalmente ano a ano, em um nível hierárquico inferior na estrutura; a segunda, um contraponto necessário no contexto brasileiro, é que procurou-se fazer a progressão da forma mais explícita possível, para que o que diferenciava uma etapa de aprendizagem da seguinte ficasse absolutamente claro para os usuários do documento.

Cada habilidade é composta de um verbo de ação observável no tempo Infinitivo seguido de um complemento pedagógico, que pode ser detalhado por uma oração de modo, cujo verbo é apresentado no tempo Gerúndio. Se a habilidade é composta de várias etapas, estas são apresentadas em forma de lista, conforme exemplo a seguir:

1. Oralidade (Eixo)
1.3 Expressão e compreensão oral (Subeixo)
1.3.1 Expressar-se de maneira efetiva nas diferentes interações (Expectativa)
Expressar-se de maneira efetiva nas diferentes interações, (Habilidade do 1º ano, seguida de suas etapas) a) pronunciando, de forma articulada e com clareza palavras, frases, perguntas, queixas, opiniões ou manifestações gerais; b) utilizando vocabulário familiar de forma correta; c) fazendo uso da persuasão, sem coação, quando conveniente; d) mantendo-se no tema abordado.

Além disso, a escolha e ordenamento de palavras de cada habilidade levou em consideração:

a) o processo de monitoramento e avaliação de aprendizagem que vai decorrer deste novo currículo (cada uma podendo, potencialmente, dar origem a um descritor de prova ou item de avaliação formativa)

b) o possível compartilhamento de cada habilidade como objetivo de aprendizagem com alunos e pais, para facilitar a motivação do próprio aprendiz e a contribuição de pais e responsáveis.

Uma estratégia adicional de comunicação é apresentar as expectativas e habilidades em tabelas, com a progressão horizontal entre os anos, colocados lado a lado, e vertical dentro de um mesmo ano e/ou habilidade, com letras em formato negrito cada vez que um novo

CONCEPÇÃO DA DISCIPLINA

componente é adicionado em uma habilidade. Veja a seguir um recorte da tabela de progressão de aprendizagem de uma expectativa para a mesma habilidade:

2º ANO	3º ANO
Expressar-se de maneira efetiva nas diferentes interações, a) pronunciando, de forma articulada e com clareza palavras, frases, perguntas, queixas, opiniões ou manifestações gerais; b) utilizando vocabulário familiar de forma correta; c) fazendo uso da persuasão, sem coação, quando conveniente; d) mantendo-se no tema abordado; e) constituindo uma imagem positiva de si e de seus pares; f) conectando o tema abordado com suas próprias ideias.	Expressar-se de maneira efetiva nas diferentes interações, a) pronunciando, de forma articulada e com clareza palavras, frases, perguntas, queixas, opiniões ou manifestações gerais; b) utilizando vocabulário familiar de forma correta; c) fazendo uso da persuasão, sem coação, quando conveniente; d) mantendo-se no tema abordado; e) constituindo uma imagem positiva de si e de seus pares; f) conectando o tema abordado com suas próprias ideias; g) corrigindo sua fala mediante percepção de erro; h) explicando seu raciocínio aos interlocutores.

Este cuidado visou demonstrar para os usuários do documento a sequência cumulativa do que se espera ser aprendido pelos alunos e teve como principal objetivo facilitar o processo de planejamento e monitoramento pedagógico do ponto de vista do professor.

A produção do documento curricular de Sobral para a disciplina de Língua Portuguesa valeu-se dos seguintes métodos:

- 1) Hierarquizar, organizar, explicitar e reescrever as expectativas e habilidades referentes ao processo de alfabetização, no qual a equipe de Sobral tem reconhecida competência e experiência, ao longo dos eixos de Oralidade, Leitura e Escrita, além, dos de Gramática e Complexidade Textual;
- 2) Incorporar a experiência de Sobral em avaliação, monitoramento e acompanhamento pedagógico na definição de pontos de partida e de recorte para introdução, desenvolvimento e consolidação de expectativas de aprendizagem e habilidades. A parte mais visível desta estratégia é o minucioso estudo do desempenho dos alunos sobralenses em cada um dos descritores das avaliações padronizadas presentes no Município. Este levantamento foi crucial para dar segurança às decisões sobre progressão e rigor ao longo do currículo. ;
- 3) Enfatizar a importância das expectativas e habilidades instrumentais de comunicação, elencadas acima, por meio da sua explicitação e hierarquização;
- 4) Valorizar as expectativas e habilidades de compreensão, análise e integração de textos, ideias, conceitos complexos, por meio de minuciosa revisão de seus componentes, como gêneros textuais, Gramática, vocabulário, análise sintática, etc.

CONCEPÇÃO DA DISCIPLINA

Desse método de produção surgiu uma moldura inicial, que servia de "andaime" para a construção a ser retirado depois, mas que se revelou um componente explicativo adicional e útil, sendo então incorporado a este documento final como o Quadro Resumo Geral das Expectativas, apresentado na seção a seguir.

Retomando a declaração que abre esta seção, a concepção do ensino de Língua Portuguesa neste documento não se dá fora de um contexto de compreensão do mundo e da construção diária do valor instrumental da educação escolar na mente dos alunos e em toda a comunidade escolar. A expansão contínua e independente de vocabulário por áreas de interesse e o acesso a textos variados e de complexidade crescente, de preparo para o ensino médio e superior, permitem que os alunos utilizem a mecânica linguística interiorizada para extrair da Língua Portuguesa os benefícios para sua vida pessoal, acadêmica e profissional futura, conforme explicitado nos Critérios Orientadores.

O cuidado com a gestão pedagógica da progressão do aprendizado apontou para a necessidade de se explicitar também os mecanismos que garantem o aumento da complexidade dos textos aos quais os alunos deverão estar expostos nos processos de ensino e fez emergir a necessidade de se identificar e conceituar critérios claros que guiassem a progressão de sua introdução para os alunos. Esses critérios estão detalhados em um documento adicional a este e levam em conta características de apresentação, de construção do texto e de conteúdo e não uma lista variada de gêneros textuais.

Para algumas expectativas, foi necessário explicitar diferenças em habilidades de compreensão e produção de textos com base na sua estrutura. A estruturação e escrita delas ocorreu com base na tipificação de textos de forma mais abrangente possível: textos narrativos, injuntivos, prescritivos, expositivos e argumentativos, ao invés de fazer uma ligação direta entre progressão acadêmica e gêneros textuais. Essa ligação, embora seja a maneira mais comum usada no Brasil, frequentemente mostra-se artificial e insuficiente para os objetivos que se almeja atingir com o presente documento. A forma de proceder também foi a de escolha em todas as referências curriculares efetivamente utilizadas como base para a escrita do presente documento, a saber: a Província de Ontário (Canadá), Reino Unido, Estados Unidos, Portugal e França³. Embora tenham sido extremamente úteis - como ponto de partida - não esgotaram as necessidades da Rede na busca por uma qualificação curricular.

³ <http://www.edu.gov.on.ca/eng/curriculum/elementary/language18currb.pdf>
https://www.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment_data/file/335186/PRIMARY_national_curriculum_-_English_220714.pdf
http://www.corestandards.org/wp-content/uploads/ELA_Standards1.pdf
http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Metas/Portugues/pmcpeb_julho_2015.pdf
http://media.eduscol.education.fr/file/Progressions_pedagogiques/78/6/Progression-pedagogique_Cycle2_Francais_203786.pdf
http://cache.media.eduscol.education.fr/file/Progressions_pedagogiques/75/9/Progression-pedagogique_Cycle3_Francais_203759.pdf

CONCEPÇÃO DA DISCIPLINA

O estudo sistemático de referências nacionais e internacionais estudadas abriu caminho para a estruturação e escrita deste documento, uma vez compreendidas a contribuição e limitações de cada componente a ser inserido, adaptado ou reformulado na sua produção. As citadas acima foram efetivamente selecionadas como *benchmarking* para o trabalho não só porque eram referências de qualidade documental, atendendo aos critérios de clareza da linguagem, coerência da estrutura, rigor acadêmico e progressão explícita, mas também porque foram consideradas altamente alinhadas com as expectativas e princípios pelos representantes do Município.

Os mesmos princípios elencados na documentação curricular da Província de Ontário no Canadá foram perseguidos na estruturação e escrita deste documento: os alunos devem compreender que a aprendizagem é um processo necessário, reflexivo e que torna a vida melhor e devem ser capazes de fazer conexões significativas entre eles mesmos e que o que eles leem em textos, para pensar criticamente e se comunicar de forma efetiva e desembaraçada. Também precisam compreender que todos os textos defendem algum ponto de vista em particular, o que deve ser identificado, questionado, dimensionado e avaliado e aprender a usar a linguagem para interagir e se conectar com pessoas e comunidades, para seu desenvolvimento pessoal e para participação ativa como cidadãos do mundo.

QUADRO RESUMO GERAL

Ao se ler o documento a partir das expectativas apresentadas a seguir no Quadro Resumo Geral, é possível fazer um retrato mental do perfil do aluno que conclui o 9º ano. Por exemplo, em relação ao eixo de Oralidade, o aluno será capaz de (sem incluir o Nível 1, que é o que introduz o aluno à lógica escolar acadêmica):

- 1.2.1 Respeitar as regras de cortesia e de interação;
- 1.2.2 Realizar apresentações orais;
- 1.3.1 Expressar-se de maneira efetiva nas diferentes interações;
- 1.3.2 Compreender textos orais.

Assim, ao se fazer o mesmo exercício de leitura para cada um dos eixos, chega-se ao perfil do egresso de 9º ano.

Uma das inovações propostas neste documento curricular é a divisão dos subeixos em 3 níveis cognitivos e "operacionais" de expectativas de aprendizagem. O objetivo deste reagrupamento dos 4 eixos verticais em níveis é permitir uma melhor visualização do currículo e facilitar a sua compreensão nos processos de planejamento escolar, de formação docente e de mobilização de recursos humanos e materiais. Os 3 níveis são os seguintes:

Nível 1 - Expectativas de introdução à lógica escolar acadêmica - essas expectativas marcam o início da escolarização e têm início na educação infantil, sendo concluídas até o 2º ano do ensino fundamental. Estão diretamente relacionadas ao processo de alfabetização e estão dispostas de forma a induzir uma transição o mais suave possível da etapa educação infantil para o ensino fundamental, o que, neste documento, está representado pelo perfil de entrada para o 1º ano. As expectativas relacionadas ao Nível 1 são:

- 1.1.1 Desenvolver a consciência fonêmica
- 2.1.1 Incorporar o princípio alfabético
- 2.1.2 Decodificar
- 3.1.1 Desenvolver as habilidades motoras finas
- 3.1.2 Apropriar-se do sistema de escrita
- 4.1.1 Incorporar, de modo funcional, as regras fonéticas e fonológicas
- 4.1.2 Incorporar, de modo funcional, as regras morfológicas

Nível 2 - Expectativas instrumentais de comunicação - são as que mais frequentemente se materializam na vida dos alunos fora do contexto da sala de aula. Obviamente que seu desenvolvimento completo depende das expectativas que compõem os níveis 1 e 2. Entretanto, o que mais as destaca dos demais níveis é a possibilidade de serem facilmente desenvolvidas e monitoradas pelos professores de todas as disciplinas e não somente pelos de Língua

QUADRO RESUMO GERAL

Portuguesa. Para que isso ocorra a partir da implementação, a formação de todos os docentes deverá incluir as formas de trabalhar as expectativas desse nível. Também é muito mais fácil mostrar aos pais o desenvolvimento de seus filhos neste nível de expectativas que nas de nível 3, bem mais complexas.

Nível 3 - Expectativas de expressão, compreensão e de autoria textual. Esse conjunto de expectativas de aprendizagem é outro diferencial deste documento curricular. Cada elemento que caracteriza a compreensão de uma ampla variedade de textos foi mapeado e organizado na progressão das expectativas desse nível, para permitir a sua identificação clara no processo educativo. O aluno deverá ser capaz de compreender e produzir textos orais e impressos de complexidade alta, a partir do desenvolvimento sistemático do vocabulário e do conhecimento das estruturas gramaticais e da leitura diária de textos cada vez mais variados e complexos. Para permitir uma clareza ainda maior da progressão do ensino, este documento que apresenta as expectativas de aprendizagem de Língua Portuguesa é complementado por um guia de critérios para identificação de complexidade textual.

QUADRO RESUMO GERAL

NÍVEL DE COMPLEXIDADE	EIXOS, SUBEIXOS E EXPECTATIVAS			
	1 Oralidade	2 Leitura	3 Escrita	4 Gramática
Expectativas de introdução à lógica escolar acadêmica	1.1. Consciência fonêmica	2.1. Decodificação	3.1. Sistema de escrita	4.1. Lógica da Língua
	1.1.1. Relacionar fonemas e grafemas	2.1.1. Incorporar o princípio alfabético 2.1.2. Decodificar	3.1.1. Aprimorar as habilidades motoras finas 3.1.2. Apropriar-se do sistema de escrita	4.1.1. Incorporar, de modo funcional, as regras fonéticas e fonológicas 4.1.2. Incorporar, de modo funcional, as regras morfológicas
Expectativas instrumentais de comunicação	1.2. Apresentação e colaboração discursiva	2.2. Desenvolvimento da fluência leitora	3.2. Registro e uso de informações	4.2. Apropriação da Língua
	1.2.1. Respeitar as regras de cortesia e de interação 1.2.2. Realizar apresentações orais	2.2.1. Ler com fluência	3.2.1. Organizar registros e notas 3.2.2. Registrar informações coletadas em diferentes fontes 3.2.3. Produzir pesquisa	4.2.1. Grafar palavras corretamente 4.2.2. Aprender, de modo funcional, os elementos e os processos morfológicos de palavras 4.2.3. Incorporar a classificação das palavras e suas funções 4.2.4. Utilizar, corretamente, os sinais de pontuação
Expectativas de expressão, compreensão e de autoria textual	1.3. Expressão e Compreensão oral	2.3. Compreensão leitora	3.3. Produção textual	4.3. Construção e relação de sentido da língua
	1.3.1. Expressar-se de maneira efetiva nas diferentes interações 1.3.2. Compreender texto oral	2.3.1. Identificar a situação de comunicação que deu origem ao texto 2.3.2. Compreender textos escritos 2.3.3. Analisar elementos e estruturas de diferentes tipos de texto 2.3.4. Comparar textos escritos	3.3.1. Planejar a escrita 3.3.2. Redigir diferentes tipos de texto 3.3.3. Revisar o texto 3.3.4. Editar o texto escrito	4.3.1. Conjuguar verbos corretamente 4.3.2. Compreender enunciados, sua construção e a relação entre os seus termos 4.3.3. Aplicar signos linguísticos

DESCRIÇÃO DOS EIXOS

Embora o uso efetivo da Língua Portuguesa, como qualquer outro idioma, seja um conjunto complexo de ações e mobilizações cognitivas que, uma vez aprendido e naturalizado torne-se difícil de decompor, seu processo de ensino e aprendizagem depende da tomada de consciência de cada uma delas. Esse processo contínuo de desconstrução e reconstrução dos componentes é necessário para dominar cada Língua, de forma a materializar seus objetivos mais ambiciosos: comunicar-se e compreender o mundo de forma efetiva em níveis crescentes de complexidade.

Os eixos de aprendizagem propostos neste documento organizam essas ações e mobilizações cognitivas de maneira lógica e progressiva, para facilitar o planejamento e a organização das atividades pedagógicas em ambiente escolar, mas, obviamente, elas são interdependentes entre si e constituem ferramentas essenciais para uma vida plena no mundo atual.

Para reforçar e ilustrar a concepção holística que norteou a produção do presente documento, são apresentados extratos das referências utilizadas que inspiraram e deram sentido ao trabalho de estruturação e escrita.

Currículo Nacional do Reino Unido (2014)

"Os professores devem desenvolver a linguagem falada, lida, escrita e o vocabulário dos alunos como aspectos essenciais do ensino de cada disciplina. A [Língua oficial] é tanto uma disciplina em si, como um meio para o ensino. Para os alunos, a compreensão da Linguagem oferece acesso a todo o currículo. Fluência no idioma Inglês é um fundamento essencial para o sucesso em todas as disciplinas."

Currículo da Província de Ontário (2006)

"A aquisição da Língua é central no desenvolvimento intelectual, social e emocional dos alunos e deve ser vista como um elemento-chave do currículo. Quando os alunos aprendem a usá-la nas séries elementares, fazem mais do que dominar habilidades básicas. Eles aprendem a valorizar seu poder e a usá-la de maneira responsável, a expressar sentimentos e opiniões e, à medida que amadurecem, a fundamentar suas opiniões com argumentos e pesquisas robustas.

Tornam-se conscientes de diversos propósitos de uso da Língua e das diferentes formas que pode tomar para servir adequadamente a propósitos e públicos específicos. Eles aprendem a usar a linguagem formal apropriada para debates e trabalhos acadêmicos, a linguagem narrativa de

histórias, a linguagem figurativa da poesia, a linguagem técnica das instruções e dos manuais. Desenvolvem a consciência de como a Língua é usada em diferentes contextos formais e informais. Em suma, eles conseguem apreciar a linguagem tanto como meio importante para comunicar idéias e informações, como fonte de prazer."

DESCRIÇÃO DOS EIXOS

Base comum dos Estados Unidos da América (2010)

"Como um desdobramento natural de encarar o desafio de definir "prontidão para o ensino superior e carreira"⁴, os parâmetros [curriculares da Base Nacional Comum dos EUA] também revelam uma visão do que significa ser uma pessoa plenamente alfabetizada no século XXI. Na verdade, as habilidades e o nível de compreensão que se espera que os estudantes dominem têm ampla aplicabilidade fora do ambiente mais restrito da sala de aula ou do local de trabalho.

Os alunos que alçam esses parâmetros engajam-se prontamente na leitura atenta e profunda, cerne da compreensão e fruição de obras complexas de literatura. São capazes de realizar no seu cotidiano a leitura crítica necessária para fazer uma seleção cuidadosa em meio à inacreditável quantidade de informações atualmente disponíveis tanto em formato impresso, como digital. Empolgam-se proativamente na leitura textos literários e informativos de alta qualidade que permitem a construção de conhecimento, ampliando suas experiências e visões de mundo.

Demonstram também o raciocínio reflexivo e convincente e o uso de evidências, essencial para o exercício de ponderações em âmbito privado, quanto para o exercício público da cidadania em uma República Democrática."

Como já foi justificado, alcançar objetivos mais ambiciosos, profundos e complexos para o domínio da Língua Portuguesa depende de desenvolver familiaridade e destreza com seus elementos e a forma mais usual de apresentá-los é por Eixos que reúnem aspectos cognitivos comuns. Os três eixos que aparecem unanimemente nas documentações estudadas são Oralidade, Leitura e Escrita. Às vezes são complementados por outros como Vocabulário e Gramática, como no caso da França, ou apresentam estes componentes a partir dos três primeiros, como no caso de Ontário e até com documentações complementares, como a lista de objetivos de Gramática do Reino Unido e a lista de livros recomendados e essenciais por ano de Portugal. A opção do Grupo de Trabalho que produziu a presente documentação foi por quatro eixos: Oralidade, Leitura, Escrita e Gramática. As recomendações progressão de vocabulário e de uma breve lista de obras desejáveis foram incorporadas no documento de Complexidade Textual, que constitui anexo a este documento.

Oralidade

O Eixo de Oralidade apresenta mais do que um conjunto de expectativas para falar corretamente e ouvir com atenção, constitui-se como um pilar ampliado de interação social por meio verbal. A partir da introdução dos alunos ao ambiente escolar acadêmico, que conta com

⁴ Objetivo principal do movimento para o desenvolvimento da base nacional comum dos Estados Unidos

DESCRIÇÃO DOS EIXOS

regras de expressão e interação diferentes de seu ambiente doméstico, o aluno será desafiado a falar de maneira clara, expressiva e correta, conquistando, aos poucos, a eloquência e desenvoltura desde a educação infantil, de forma positiva e respeitosa com seus pares e adultos à sua volta.

Além disso, deverão ser capazes de fazer apresentações sobre temas diversos para audiências cada vez mais amplas ou distantes de seus ambientes de procedência, ganhando confiança para apresentar suas ideias e trabalhos escolares em ambientes não familiares. Por meio da interação oral eficaz com pares e pessoas cada vez menos conhecidas e da compreensão competente de textos orais para além de suas referências originais, os alunos deverão se desenvolver social, emocional e academicamente, conquistando a confiança para argumentar, defender e aprimorar posições, negociar, avaliar, explorar ambientes e especular hipóteses. Esse conjunto cada vez mais sofisticado de habilidades lhes permitirá organizar seu pensamento, com impacto também nas habilidades de compreensão leitora e da produção textual escrita.

Leitura

As atividades do Eixo de Leitura devem ser desenvolvidas e aprimoradas em todas as disciplinas de forma a contribuir com a aquisição sistemática de novos conhecimentos. Partindo da conquista da fluência, os alunos devem criar o hábito de ler diariamente, desenvolvendo o prazer e a curiosidade por textos desafiadores, originários de contextos cada vez mais distantes e complexos. As escolas necessitam disponibilizar bibliotecas com acervo variado em quantidade suficiente, ambientes estendidos à leitura e definir expectativas ambiciosas para a leitura em espaços extra sala de aula.

A compreensão de textos, progressivamente mais complexos, é fundamental para ampliar os horizontes dos alunos nas disciplinas escolares e também como estratégia para formar bons produtores de textos de autoria. Para complementar esse Eixo, foi produzido um anexo com conceitos de análise de complexidade textual que facilite a escolha dos textos a que os alunos devem ser expostos.

Não é só a exposição a textos mais elaborados, mas a própria análise textual que deve progredir para permitir aos alunos expandirem seus horizontes, estruturarem seu raciocínio, familiarizarem-se com estruturas e soluções para vencer desafios de comunicação variados, preparando-os para as inesperadas situações de comunicação que enfrentarão em sua vida escolar e pós-escolar.

Escrita

O Eixo de escrita também prevê atividades de caráter instrumental, ponte entre a disciplina de Língua Portuguesa e as demais, como por exemplo organizar registros e notas, registrar

DESCRIÇÃO DOS EIXOS

informações coletadas em diferentes fontes e produzir pesquisa, mas também atividades de produção de textos de autoria, com características e elementos cada vez mais complexos e variados entre si.

Os alunos devem desenvolver a disciplina e o gosto para escrever longamente, com ortografia e pontuação corretas, que permitam aos seus leitores boa compreensão dos textos produzidos. Para isso, a Gramática é essencial, como a disciplina do pensamento, da organização de ideias, informações e argumentações. Os alunos precisam ser estimulados a escrever diariamente e a ter seus textos avaliados e comentados com frequência, de maneira que o hábito de responder pela escrita a situações desafiadoras de comunicação torne-se uma atividade constante e enriquecedora.

Gramática

Diferentemente do que foi observado nas referências utilizadas como *benchmark* efetivos, neste documento optou-se por apresentar as regras e estruturas de Gramática em um Eixo com o mesmo status que os três principais. Embora em todas as referências fosse dado o devido destaque à importância de se conhecer e naturalizar as normas cultas da Língua, em nenhuma, a forma de apresentá-las foi de encontro ao entendimento do Grupo de Trabalho sobre como deveriam ser relacionadas às habilidades dos demais eixos.

O contexto educacional brasileiro impôs um mecanismo valorativo sobre a linguagem formal e seus componentes, sem, obviamente denegrir ou descartar as variantes da Língua que tanto a enriquecem. Essa imposição se deu pela percepção de que o antagonismo ou contradição que se criou no ambiente educacional brasileiro, mesmo que já sendo superado, gerou um contraponto artificial entre o aprendizado das estruturas de Gramática e a compreensão de textos, como se a segunda não dependesse do domínio eficaz da primeira. Dar espaço a essa incoerência pode resultar em graus variados de negligência no ensino dos preceitos da linguagem, que se agrava nos contingentes discentes que mais necessitam de seu estudo aplicado, formado pelos alunos que não trazem de suas famílias o domínio de vocabulário vasto e das estruturas variadas da Língua. Em geral, é a falta deles (e da disponibilidade de obras nas escolas) que lhes tolhe o desejo por estudar e usufruir de obras e referências textuais mais arrojadas, complexas e elaboradas, que lhes permitem ir além de suas origens.

PERFIL DE ENTRADA E SAÍDA ENTRE AS ETAPAS
EIXO 1. ORALIDADE

1.1. CONSCIÊNCIA FONÊMICA

1.1.1. RELACIONAR FONEMAS E GRAFEMAS

PERFIL DE ENTRADA DO 1º ANO – EFI	PERFIL DE ENTRADA DO 6º ANO - EFI	PERFIL DE SAÍDA DO 9º ANO - EFII
<p>Com supervisão para ganhar autonomia, relacionam fonemas e grafemas, a partir da análise de palavras de até 3 sílabas,</p> <p>a) identificando os sons de suas letras; b) identificando os seus pares mínimos; c) operando na contagem, pronúncia, junção, separação e repetição de suas letras e sílabas; d) identificando rimas e aliterações; e) pronunciando-as de forma audível, articulada e correta.</p>	<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.</p>	<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.</p>

**PERFIL DE ENTRADA E SAÍDA ENTRE AS ETAPAS
EIXO 1. ORALIDADE**

1.2. APRESENTAÇÃO E COLABORAÇÃO DISCURSIVA

1.2.1. RESPEITAR AS REGRAS DE CORTESIA E DE INTERAÇÃO

PERFIL DE ENTRADA DO 1º ANO – EFI	PERFIL DE ENTRADA DO 6º ANO - EFI	PERFIL DE SAÍDA DO 9º ANO - EFII
<p>Com supervisão para ganhar autonomia, respeitam as regras de cortesia, combinadas pelo grupo, nas diversas situações de interação,</p> <p>a) ouvindo com atenção e interesse; b) adequando a sua linguagem corporal; c) pedindo a palavra para expor suas ideias; d) modelando o tom de voz nas interações comunicativas; e) utilizando as formas de tratamento adequadas; f) colaborando com a elaboração do conjunto dos valores e das regras de convivência da classe, escola e/ou rede; g) evitando o uso de palavras com potencial ofensivo.</p>	<p>Respeitam as regras de cortesia, combinadas pelo grupo, nas diversas situações de interação,</p> <p>a) ouvindo sem interromper; b) adequando a sua linguagem corporal; c) pedindo a palavra para expor suas ideias; d) modelando o tom de voz nas interações comunicativas; e) utilizando as formas de tratamento adequadas; f) colaborando com a elaboração do conjunto dos valores e das regras de convivência da classe, escola e/ou rede; g) evitando o uso de palavras com potencial ofensivo; h) reagindo de forma pacífica diante de conflitos; i) respeitando a opinião dos demais.</p>	<p>Respeitam as regras de cortesia, combinadas pelo grupo, nas diversas situações de interação,</p> <p>a) ouvindo sem interromper; b) adequando a sua linguagem corporal; c) pedindo a palavra para expor suas ideias; d) modelando o tom de voz nas interações comunicativas; e) utilizando as formas de tratamento adequadas; f) colaborando com a elaboração do conjunto dos valores e das regras de convivência da classe, escola e/ou rede; g) evitando o uso de palavras com potencial ofensivo; h) reagindo de forma pacífica diante de conflitos; i) respeitando a opinião dos demais.</p>

1.2. APRESENTAÇÃO E COLABORAÇÃO DISCURSIVA

1.2.2. REALIZAR APRESENTAÇÕES ORAIS

PERFIL DE ENTRADA DO 1º ANO – EFI	PERFIL DE ENTRADA DO 6º ANO - EFI	PERFIL DE SAÍDA DO 9º ANO - EFII
<p>Com supervisão para ganhar autonomia, realizam apresentações orais planejadas e/ou ensaiadas previamente,</p> <p>a) demonstrando eloquência; b) utilizando recursos visuais e/ou digitais, quando necessário.</p>	<p>Realizam apresentações orais planejadas e/ou ensaiadas previamente,</p> <p>a) demonstrando eloquência; b) utilizando diferentes tipos de recursos, quando necessário; c) empregando introdução, desenvolvimento e breve conclusão; d) expondo os temas abordados em uma sequência lógica; e) adequando a linguagem ao contexto.</p>	<p>Realizam apresentações orais planejadas e/ou ensaiadas previamente,</p> <p>a) demonstrando eloquência; b) utilizando diferentes tipos de recursos, quando necessário; c) empregando introdução, desenvolvimento e breve conclusão; d) expondo, detalhadamente, os temas abordados em uma sequência lógica; e) adequando a linguagem ao contexto; f) integrando o espectador à apresentação.</p>

PERFIL DE ENTRADA E SAÍDA ENTRE AS ETAPAS
EIXO 1. ORALIDADE

1.3. EXPRESSÃO E COMPREENSÃO ORAL

1.3.1. EXPRESSAR-SE DE MANEIRA EFETIVA NAS DIFERENTES INTERAÇÕES

PERFIL DE ENTRADA DO 1º ANO – EFI	PERFIL DE ENTRADA DO 6º ANO - EFI	PERFIL DE SAÍDA DO 9º ANO - EFII
<p>Com supervisão para ganhar autonomia, expressam-se de maneira efetiva nas diferentes interações,</p> <p>a) pronunciando, de forma articulada e com clareza palavras, frases, perguntas, queixas, opiniões ou manifestações gerais; b) utilizando vocabulário familiar de forma correta; c) fazendo uso da persuasão, sem coação, quando conveniente; d) mantendo-se no tema abordado; e) constituindo uma imagem positiva de si e de seus pares.</p>	<p>Expressam-se de maneira efetiva nas diferentes interações,</p> <p>a) pronunciando, de forma articulada e com clareza palavras, frases, perguntas, queixas, opiniões ou manifestações gerais; b) utilizando vocabulário familiar de forma correta; c) fazendo uso da persuasão, sem coação, quando conveniente; d) mantendo-se no tema abordado; e) constituindo uma imagem positiva de si e de seus pares; f) conectando o tema abordado com suas próprias ideias; g) corrigindo sua fala mediante percepção de erro; h) explicando seu raciocínio aos interlocutores; i) reformulando o que lhe foi dito pelo interlocutor; j) apresentando, quando necessário, seu posicionamento diante da opinião de outros.</p>	<p>Expressam-se de maneira efetiva nas diferentes interações,</p> <p>a) pronunciando, de forma articulada e com clareza palavras, frases, perguntas, queixas, opiniões ou manifestações gerais; b) utilizando vocabulário familiar de forma correta; c) fazendo uso da persuasão, sem coação, quando conveniente; d) mantendo-se no tema abordado; e) constituindo uma imagem positiva de si e de seus pares; f) conectando o tema abordado com suas próprias ideias; g) corrigindo sua fala mediante percepção de erro; h) explicando seu raciocínio aos interlocutores; i) reformulando o que lhe foi dito pelo interlocutor; j) apresentando, quando necessário, seu posicionamento diante da opinião de outros; k) avaliando a extensão da fala; l) questionando pontos de vista, com argumentos de maneira coerente ao contexto; m) sintetizando os pontos abordados.</p>

PERFIL DE ENTRADA E SAÍDA ENTRE AS ETAPAS
EIXO 1. ORALIDADE

1.3. EXPRESSÃO E COMPREENSÃO ORAL

1.3.2. COMPREENDER TEXTO ORAL

PERFIL DE ENTRADA DO 1º ANO – EFI	PERFIL DE ENTRADA DO 6º ANO - EFI	PERFIL DE SAÍDA DO 9º ANO - EFII
<p>Com supervisão para ganhar autonomia, compreendem texto oral,</p> <p>a) reconhecendo o tema geral abordado; b) selecionando alguns de seus elementos e/ou informações principais.</p>	<p>Compreendem texto oral,</p> <p>a) reconhecendo o tema específico abordado; b) selecionando seus elementos, informações e/ou ideias principais; c) organizando o tema abordado em uma sequência lógica; d) complementando o tema abordado com ideias próprias; e) comparando-o com outros textos do mesmo tema.</p>	<p>Compreendem texto oral,</p> <p>a) reconhecendo o tema específico abordado; b) selecionando os aspectos essenciais de seus elementos, informações e/ou ideias principais; c) organizando, detalhadamente, o tema abordado em uma sequência lógica; d) complementando o tema abordado com ideias próprias; e) comparando-o com outros textos do mesmo tema; f) sintetizando os pontos abordados.</p>

PERFIL DE ENTRADA E SAÍDA ENTRE AS ETAPAS EIXO 2. LEITURA

2.1. DECODIFICAÇÃO

2.1.1. INCORPORAR O PRINCÍPIO ALFABÉTICO

PERFIL DE ENTRADA DO 1º ANO – EFI	PERFIL DE ENTRADA DO 6º ANO - EFI	PERFIL DE SAÍDA DO 9º ANO - EFII
<p>Com supervisão para ganhar autonomia, incorporam o princípio alfabético,</p> <p>a) identificando o nome de todas as letras do alfabeto, nas diferentes formas de grafia (maiúscula e não cursiva);</p> <p>b) diferenciando letras de algarismos arábicos, de símbolos e marcas de seu cotidiano;</p> <p>c) reconhecendo pares mínimos em palavras do padrão canônico e não canônico em estudo;</p> <p>d) identificando sílabas, inicial e final, de palavras em estudo;</p> <p>e) operando na contagem, pronúncia, junção, separação e repetição de letras e sílabas de palavras do padrão canônico e não canônico.</p>	<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.</p>	<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.</p>

2.1. DECODIFICAÇÃO

2.1.2. DECODIFICAR

PERFIL DE ENTRADA DO 1º ANO – EFI	PERFIL DE ENTRADA DO 6º ANO - EFI	PERFIL DE SAÍDA DO 9º ANO - EFII
<p>Com supervisão para ganhar autonomia, decodificam palavras, de até 3 sílabas do vocabulário familiar, formadas por fonemas em estudo, desenvolvendo a automação e a fluência.</p>	<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.</p>	<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.</p>

2.2. DESENVOLVIMENTO DA FLUÊNCIA LEITORA

2.2.1. LER COM FLUÊNCIA

PERFIL DE ENTRADA DO 1º ANO – EFI	PERFIL DE ENTRADA DO 6º ANO - EFI	PERFIL DE SAÍDA DO 9º ANO - EFII
<p>Com supervisão para ganhar autonomia, lêem palavras de até 3 sílabas do vocabulário familiar, de forma audível e compreensível, respeitando os princípios da precisão e prosódia.</p>	<p>Lêem textos, com velocidade de 130 a 140 palavras por minuto, de forma audível e compreensível, respeitando os princípios de precisão e prosódia.</p>	<p>Lêem textos, com velocidade de 220 a 250 palavras por minuto, de forma audível e compreensível, respeitando os princípios de precisão e prosódia.</p>

PERFIL DE ENTRADA E SAÍDA ENTRE AS ETAPAS EIXO 2. LEITURA

2.3. COMPREENSÃO LEITORA

2.3.1. COMPREENDER A SITUAÇÃO DE COMUNICAÇÃO QUE DEU ORIGEM AO TEXTO

PERFIL DE ENTRADA DO 1º ANO – EFI	PERFIL DE ENTRADA DO 6º ANO - EFI	PERFIL DE SAÍDA DO 9º ANO - EFII
Com supervisão para ganhar autonomia, compreendem os elementos que deram origem à situação de comunicação, identificando <ul style="list-style-type: none">• contexto;• tema;• suporte.	Compreendem os elementos que deram origem à situação de comunicação, identificando <ul style="list-style-type: none">• contexto;• tema;• suporte;• interlocutor;• linguagem;• locutor.	Compreendem os elementos que deram origem à situação de comunicação, identificando <ul style="list-style-type: none">• contexto;• tema;• suporte;• interlocutor;• linguagem;• locutor.

PERFIL DE ENTRADA E SAÍDA ENTRE AS ETAPAS
EIXO 2. LEITURA

2.3. COMPREENSÃO LEITORA

2.3.2. COMPREENDER TEXTO IMPRESSO

PERFIL DE ENTRADA DO 1º ANO – EFI	PERFIL DE ENTRADA DO 6º ANO - EFI	PERFIL DE SAÍDA DO 9º ANO - EFII
<p>Com supervisão para ganhar autonomia, compreendem, a partir da leitura do professor, texto impresso curto,</p> <p>a) localizando informações explícitas.</p>	<p>Compreendem, a partir da leitura própria, texto impresso mediano ou longo,</p> <p>a) localizando informações explícitas (literalmente ou por meio de paráfrase) e os trechos que as comprovem;</p> <p>b) inferindo informações;</p> <p>c) reconhecendo as relações lógico discursivas, repetições ou substituições estabelecidas por recursos coesivos, por meio de trechos que os comprovem;</p> <p>d) identificando sua finalidade;</p> <p>e) reconhecendo o sentido de palavras ou expressões;</p> <p>f) identificando o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação ou de recursos tipográficos;</p> <p>g) relacionando causa e consequência entre as partes e os elementos que o compõem;</p> <p>h) reconhecendo o efeito de humor em textos diversos;</p> <p>i) distinguindo um fato de uma opinião relativa a este fato.</p>	<p>Compreendem, a partir da leitura própria, texto impresso,</p> <p>a) localizando informações explícitas (literalmente ou por meio de paráfrase) e os trechos que as comprovem;</p> <p>b) inferindo informações e, a partir de trechos, comprová-las;</p> <p>c) reconhecendo as relações lógico discursivas, repetições ou substituições estabelecidas por recursos coesivos, por meio de trechos que os comprovem;</p> <p>d) identificando sua finalidade;</p> <p>e) reconhecendo o sentido e o efeito do sentido de palavras ou expressões;</p> <p>f) identificando o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação ou dos recursos tipográficos, estilísticos e morfossintáticos;</p> <p>g) relacionando causa e consequência entre as partes e os elementos que o compõem;</p> <p>h) reconhecendo o efeito de humor ou ironia em textos diversos;</p> <p>i) distinguindo um fato de uma opinião relativa a este fato, por meio de trechos que os comprovem;</p> <p>i) diferenciando a informação principal das secundárias, por meio de trechos que a comprovem.</p>

PERFIL DE ENTRADA E SAÍDA ENTRE AS ETAPAS
EIXO 2. LEITURA

2.3. COMPREENSÃO LEITORA

2.3.3. ANALISAR ELEMENTOS E ESTRUTURAS DE DIFERENTES TIPOS DE TEXTO

2.3.3.1. NARRATIVO

PERFIL DE ENTRADA DO 1º ANO – EFI	PERFIL DE ENTRADA DO 6º ANO - EFI	PERFIL DE SAÍDA DO 9º ANO - EFII
<p>Com supervisão para ganhar autonomia, analisam texto narrativo não verbal, que articulem linguagem verbal e não verbal ou verbal, identificando,</p> <p>a) as situações inicial e final do enredo; b) os grandes eventos; c) os principais cenários e lugares; d) os personagens principais; e) o narrador.</p>	<p>Analisam texto narrativo,</p> <p>a) identificando os diferentes momentos, o papel e a relevância deles para o seu desenvolvimento do enredo; b) descrevendo como os eventos estão interligados; c) distinguindo os espaços principais e secundários, e as características gerais físicas e/ou sensoriais de cada um deles; d) distinguindo os personagens principais dos secundários, por meio da forma como eles são caracterizados; e) identificando o narrador e sua perspectiva (1ª/3ª pessoa) ou opinião sobre os acontecimentos e personagens.</p>	<p>Analisam texto narrativo,</p> <p>a) explicando como o autor constrói os diferentes momentos do enredo e as escolhas feitas pelo autor, por meio de trechos que os comprovem; b) descrevendo como a interligação dos eventos ajuda a construí-los e caracterizá-los, por meio de trechos que a comprovem; c) comprovando, por meio de trechos, como a construção dos diferentes espaços influencia no desenvolvimento; d) identificando a conexão entre os diferentes papéis exercidos pelos personagens, por meio de citações do texto e como suas ações e características individuais e coletivas contribuem para a construção do enredo; e) identificando o narrador e sua perspectiva (1ª/3ª pessoa) ou opinião sobre os acontecimentos e personagens, com reflexão de quando e por que muda de ideia, se for o caso, por meio de trechos que o comprovem.</p>

PERFIL DE ENTRADA E SAÍDA ENTRE AS ETAPAS
EIXO 2. LEITURA

2.3. COMPREENSÃO LEITORA

2.3.3. ANALISAR ELEMENTOS E ESTRUTURAS DE DIFERENTES TIPOS DE TEXTO

2.3.3.2. EXPOSITIVO/ARGUMENTATIVO

PERFIL DE ENTRADA DO 1º ANO – EFI	PERFIL DE ENTRADA DO 6º ANO - EFI	PERFIL DE SAÍDA DO 9º ANO - EFII
<p>Não existem expectativas para esse subeixo na entrada do EFI. (Começa no 3º ano)</p>	<p>Analisa texto expositivo/argumentativo, identificando</p> <p>a) o tema específico; b) a ideia principal/tese defendida pelo autor; c) os argumentos; d) a conclusão do autor sobre o tema.</p>	<p>Analisa texto expositivo/argumentativo, identificando</p> <p>a) o tema específico por meio de trecho que o comprove; b) a ideia principal/tese defendida pelo autor por meio de trecho que a comprove; c) os argumentos e as conexões estabelecidas entre eles para a sustentação da tese, assim como as falhas na argumentação, por meio de trechos que as comprove; d) a conclusão do autor do texto sobre o tema por meio de trechos que a comprove; e) a hipótese exposta pelo autor de forma específica; f) os contra-argumentos apresentados pelo autor de forma específica.</p>

2.3. COMPREENSÃO LEITORA

2.3.3. ANALISAR ELEMENTOS E ESTRUTURA DE DIFERENTES TIPOS DE TEXTO

2.3.3.3. INJUNTIVO/PRESCRITIVO

PERFIL DE ENTRADA DO 1º ANO – EFI	PERFIL DE ENTRADA DO 6º ANO - EFI	PERFIL DE SAÍDA DO 9º ANO - EFII
<p>Com supervisão para ganhar autonomia, analisa texto injuntivo/prescritivo não verbal ou que articula linguagem verbal e não verbal, identificando</p> <p>a) o emissor; b) o propósito a ser atingido; c) o receptor.</p>	<p>Analisa texto injuntivo/prescritivo, identificando</p> <p>a) o emissor e sua mensagem; b) o propósito, as etapas necessárias para atingi-lo e as relações entre elas; c) o receptor e suas características gerais.</p>	<p>Analisa texto injuntivo/prescritivo, identificando</p> <p>a) o emissor e sua mensagem por meio de trechos que a evidencie; b) o propósito, as etapas necessárias para atingi-lo e as relações entre elas, assim como, quando possível, os argumentos que as justifiquem por meio de trechos que os comprovem; c) o receptor e suas características por meio de trechos que os comprovem.</p>

PERFIL DE ENTRADA E SAÍDA ENTRE AS ETAPAS EIXO 2. LEITURA

2.3. COMPREENSÃO LEITORA

2.3.4. COMPARAR TEXTOS ESCRITOS

PERFIL DE ENTRADA DO 1º ANO – EFI	PERFIL DE ENTRADA DO 6º ANO - EFI	PERFIL DE SAÍDA DO 9º ANO - EFII
<p>Com supervisão para ganhar autonomia, comparam textos não verbais ou que articulam linguagem verbal e não verbal, de mesma temática e gêneros idênticos,</p> <p>a) analisando semelhanças e diferenças entre elementos e informações.</p>	<p>Comparam textos impressos, de temática e gêneros idênticos ou não,</p> <p>a) analisando semelhanças e diferenças entre estruturas, elementos e informações; b) reconhecendo como este tema é abordado por diferentes autores, ou em culturas ou épocas distintas.</p>	<p>Comparam textos escritos, de temática e gêneros idênticos ou não,</p> <p>a) apontando semelhanças e diferenças entre estruturas, elementos e informações; b) reconhecendo como este tema é abordado por diferentes autores, ou em culturas ou épocas distintas, por meio de trechos que os comprovem; c) identificando posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas a um mesmo fato ou tema, por meio de trechos que os comprovem; d) integrando aspectos complementares, quando apresentados, por meio de trechos que os comprovem; e) comprovando evidências ou interpretações diferentes, por meio de trechos.</p>

PERFIL DE ENTRADA E SAÍDA ENTRE AS ETAPAS EIXO 3. ESCRITA

3.1. SISTEMA DE ESCRITA

3.1.1. APRIMORAR AS HABILIDADES MOTORAS FINAS

PERFIL DE ENTRADA DO 1º ANO – EFI	PERFIL DE ENTRADA DO 6º ANO - EFI	PERFIL DE SAÍDA DO 9º ANO - EFII
Com supervisão para ganhar autonomia, aprimoram as habilidades motoras finas, a) escrevendo palavras de até 3 sílabas, com nível silábico-alfabético e letra não cursiva maiúscula, em suporte de pauta simples ou dupla.	Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa (A partir do 2º ano essa habilidade não progride).	Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa (A partir do 2º ano essa habilidade não progride).

3.1. SISTEMA DE ESCRITA

3.1.2. APROPRIAR-SE DO SISTEMA DE ESCRITA

PERFIL DE ENTRADA DO 1º ANO – EFI	PERFIL DE ENTRADA DO 6º ANO - EFI	PERFIL DE SAÍDA DO 9º ANO - EFII
Com supervisão para ganhar autonomia, apropriam-se do sistema de escrita, escrevendo, na direção e segmentação corretas a) o próprio nome completo e correto na forma não cursiva; b) reconhecendo diferentes formas de grafar a mesma letra; c) palavras de até 3 sílabas e frases curtas, com escrita não cursiva de nível silábico-alfabético.	Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa (A partir do 2º ano essa habilidade não progride).	Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa (A partir do 2º ano essa habilidade não progride).

PERFIL DE ENTRADA E SAÍDA ENTRE AS ETAPAS
EIXO 3. ESCRITA

3.2. REGISTRO E USO DE INFORMAÇÕES

3.2.1. ORGANIZAR REGISTROS E NOTAS

PERFIL DE ENTRADA DO 1º ANO – EFI	PERFIL DE ENTRADA DO 6º ANO - EFI	PERFIL DE SAÍDA DO 9º ANO - EFII
Transcrevem orientações simples curtas.	Anotam os pontos principais de orientações, explicações ou exposições mais longas e complexas.	Anotam os pontos principais de orientações, explicações ou exposições, a) selecionando questionamentos para discussão posterior; b) destacando a conexão entre eles; c) construindo esquema que contenha uma sequência lógica; d) usando paráfrase.

3.2. REGISTRO E USO DE INFORMAÇÕES

3.2.2. REGISTRAR INFORMAÇÕES COLETADAS EM DIFERENTES FONTES

PERFIL DE ENTRADA DO 1º ANO – EFI	PERFIL DE ENTRADA DO 6º ANO - EFI	PERFIL DE SAÍDA DO 9º ANO - EFII
Com supervisão para ganhar autonomia, registram informações coletadas a partir de uma fonte de pesquisa, a) combinando desenhos, ilustrações e escrita coletiva ou própria.	Registram informações coletadas a partir de diversas fontes de pesquisa, a) anotando pontos relevantes; b) listando as referências utilizadas; c) separando as evidências em categorias estabelecidas.	Registram informações coletadas a partir de diversas fontes de pesquisa, a) anotando pontos relevantes; b) listando as referências utilizadas. c) categorizando-as conforme as evidências; d) citando partes que confirmem sua credibilidade e veracidade; e) usando paráfrases e citações, sem plágio.

PERFIL DE ENTRADA E SAÍDA ENTRE AS ETAPAS EIXO 3. ESCRITA

3.2. REGISTRO E USO DE INFORMAÇÕES

3.2.3. PRODUZIR PESQUISA

PERFIL DE ENTRADA DO 1º ANO – EFI	PERFIL DE ENTRADA DO 6º ANO - EFI	PERFIL DE SAÍDA DO 9º ANO - EFII
Com supervisão para ganhar autonomia, produzem pesquisa referente a um assunto de seu cotidiano, a) transcrevendo perguntas e hipóteses formuladas a partir de uma discussão, em sala, sobre o tópico a ser pesquisado.	Produzem pesquisa, com método científico, referente a um assunto de seu interesse, a) formulando perguntas e hipóteses, a partir de uma discussão em sala; b) coletando dados e informações; c) citando partes que confirmem as hipóteses levantadas.	Produzem pesquisa, com método científico, referente a um assunto de seu interesse, a) formulando perguntas e hipóteses, a partir de uma reflexão sobre o tema; b) coletando dados e informações; c) citando partes que confirmem ou refutem as hipóteses levantadas; d) complementando com a análise das informações.

3.3. PRODUÇÃO TEXTUAL

3.3.1. PLANEJAR A ESCRITA

PERFIL DE ENTRADA DO 1º ANO – EFI	PERFIL DE ENTRADA DO 6º ANO - EFI	PERFIL DE SAÍDA DO 9º ANO - EFII
Com supervisão para ganhar autonomia, planejam a escrita coletiva ou própria, de acordo com a situação de comunicação, a) identificando o contexto; b) selecionando o tema.	Planejam a escrita de acordo com a situação de comunicação, a) identificando o contexto; b) selecionando o tema; c) escolhendo os interlocutores; d) definindo a linguagem; e) organizando a estrutura.	Planejam a escrita de acordo com a situação de comunicação, a) identificando o contexto; b) selecionando o tema; c) escolhendo os interlocutores; d) definindo a linguagem; e) organizando a estrutura.

PERFIL DE ENTRADA E SAÍDA ENTRE AS ETAPAS EIXO 3. ESCRITA

3.3. PRODUÇÃO TEXTUAL

3.3.2. REDIGIR DIFERENTES TIPOS DE TEXTO

3.3.2.1. NARRATIVO

PERFIL DE ENTRADA DO 1º ANO – EFI	PERFIL DE ENTRADA DO 6º ANO - EFI	PERFIL DE SAÍDA DO 9º ANO - EFII
<p>Com supervisão para ganhar autonomia, constroem um texto narrativo, a partir da combinação de desenhos, ilustrações e escrita coletiva ou própria,</p> <p>a) apresentando situação inicial, desenvolvimento e encerramento muito pouco conectados entre si; b) apresentando, no mínimo, um evento em sequência cronológica; c) apresentando, no mínimo, um espaço físico; d) descrevendo, no mínimo, um personagem plano com características físicas gerais.</p>	<p>Redigem texto narrativo,</p> <p>a) apresentando situação inicial, desenvolvimento detalhado e encerramento conectados entre si; b) apresentando vários eventos em sequência cronológica, marcado por palavras de transição temporal; c) apresentando, no mínimo, dois espaços com algumas características físicas detalhadas de cada um e a transição entre eles; d) descrevendo personagens planos com características físicas mais detalhadas e algumas psicológicas que permitam a relação e a percepção da hierarquia (protagonistas, antagonistas e secundários) entre eles na história; e) usando narrador observador ou personagem, com demonstração de seu ponto de vista ou não, em discurso indireto e/ou direto.</p>	<p>Redigem texto narrativo,</p> <p>a) apresentando situação inicial, desenvolvimento detalhado e encerramento conectados entre si; b) apresentando vários eventos em sequência cronológica marcado por uma variedade de palavras, expressões ou orações de transição temporal; c) apresentando, no mínimo, dois espaços com algumas características físicas detalhadas de cada um; d) descrevendo pelo menos um personagem redondo, com sua descrição física, psicológica e social e a relação e a percepção da hierarquia (protagonistas, antagonistas e secundários) entre eles na história; e) usando narrador observador, personagem ou onisciente, com demonstração/mudança de seu ponto de vista ou não, em discurso indireto e/ou direto.</p>

PERFIL DE ENTRADA E SAÍDA ENTRE AS ETAPAS
EIXO 3. ESCRITA

3.3. PRODUÇÃO TEXTUAL

3.3.2. REDIGIR DIFERENTES TIPOS DE TEXTO

3.3.2.2. EXPOSITIVO/ARGUMENTATIVO

PERFIL DE ENTRADA DO 1º ANO – EFI	PERFIL DE ENTRADA DO 6º ANO - EFI	PERFIL DE SAÍDA DO 9º ANO - EFII
<p>Não existem expectativas para esse subeixo na entrada do EFI. (Começa no 3º ano)</p>	<p>Redigem texto expositivo/argumentativo,</p> <p>a) expondo o tema central de forma específica, com o cuidado de delimitá-lo; b) explicitando a ideia principal/tese sobre o tema; c) usando pelo menos dois argumentos que justifiquem, de forma lógica, a ideia exposta/tese defendida; d) construindo uma breve conclusão, a partir dos argumentos apresentados.</p>	<p>Redigem texto expositivo/argumentativo,</p> <p>a) expondo o tema central de forma específica, com o cuidado de delimitá-lo; b) expondo algumas hipóteses sobre o problema apresentado; c) explicitando a ideia principal/tese sobre o tema, a partir das hipóteses levantadas; d) usando pelo menos três argumentos que justifiquem, com evidências, a ideia exposta/tese defendida e a hipótese escolhida; e) usando pelo menos um contra-argumento, quando convier, que refute alguns dos argumentos; f) construindo uma conclusão, a partir dos argumentos apresentados, e da confirmação ou refutação da hipótese escolhida.</p>

3.3. PRODUÇÃO TEXTUAL

3.3.2. REDIGIR DIFERENTES TIPOS DE TEXTO

3.3.2.3. INJUNTIVO/PRESCRITIVO

PERFIL DE ENTRADA DO 1º ANO – EFI	PERFIL DE ENTRADA DO 6º ANO - EFI	PERFIL DE SAÍDA DO 9º ANO - EFII
<p>Com supervisão para ganhar autonomia, constroem um texto injuntivo, a partir da combinação de desenhos, ilustrações e escrita coletiva ou própria,</p> <p>a) instruindo o leitor acerca de um procedimento; b) induzindo que o leitor proceda de uma determinada forma; c) utilizando linguagem simples; d) descrevendo ações.</p>	<p>Redigem texto injuntivo,</p> <p>a) instruindo o leitor acerca de um procedimento; b) induzindo que o leitor proceda de uma determinada forma; c) utilizando linguagem simples e objetiva; d) utilizando verbos no imperativo.</p>	<p>Redigem texto injuntivo/prescritivo,</p> <p>a) instruindo o leitor acerca de um procedimento; b) induzindo ou exigindo (no caso de prescritivo) que o leitor proceda de uma determinada forma; c) utilizando linguagem simples e objetiva; d) utilizando verbos no imperativo ou, no caso de prescritivo, no infinitivo ou no presente do indicativo com indeterminação do sujeito; e) utilizando caráter coercitivo, no caso de prescritivo.</p>

PERFIL DE ENTRADA E SAÍDA ENTRE AS ETAPAS EIXO 3. ESCRITA

3.3. PRODUÇÃO TEXTUAL

3.3.3. REVISAR O TEXTO

PERFIL DE ENTRADA DO 1º ANO – EFI	PERFIL DE ENTRADA DO 6º ANO - EFI	PERFIL DE SAÍDA DO 9º ANO - EFII
Não existem expectativas para esse subeixo na entrada do EFI. (Começa no 1º ano)	Revisam o texto, a) observando os critérios preestabelecidos; b) analisando os elementos que precisem de melhora; c) reescrevendo-o.	Revisam o texto, a) observando os critérios preestabelecidos; b) analisando os elementos que precisem de melhora; c) reescrevendo-o.

3.3. PRODUÇÃO TEXTUAL

3.3.4. EDITAR O TEXTO

PERFIL DE ENTRADA DO 1º ANO – EFI	PERFIL DE ENTRADA DO 6º ANO - EFI	PERFIL DE SAÍDA DO 9º ANO - EFII
Não existem expectativas para esse subeixo na entrada do EFI. (Começa no 1º ano)	Editam texto, selecionando um dos suportes entre os sugeridos.	Editam texto, selecionando, a seu juízo, um suporte adequado para o texto.

PERFIL DE ENTRADA E SAÍDA ENTRE AS ETAPAS EIXO 4. GRAMÁTICA

4.1. LÓGICA DA LÍNGUA

4.1.1. INCORPORAR, DE MODO FUNCIONAL, AS REGRAS FONÉTICAS E FONOLÓGICAS

PERFIL DE ENTRADA DO 1º ANO – EFI	PERFIL DE ENTRADA DO 6º ANO - EFI	PERFIL DE SAÍDA DO 9º ANO - EFII
<p>Com supervisão para ganhar autonomia, incorporam, de modo funcional, as regras fonéticas e fonológicas para a decodificação, a pronúncia e a leitura de palavras com até 3 sílabas, diferenciando</p> <ul style="list-style-type: none">• P de B;• P de D;• F de V;• T de D;• GA de GUA;• GE de GUE;• GI de GUI;• CA de QUA;• CE de QUE;• CI de QUI.	<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa (A partir do 2º ano essa habilidade não progride).</p>	<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa (A partir do 2º ano essa habilidade não progride).</p>

PERFIL DE ENTRADA E SAÍDA ENTRE AS ETAPAS
EIXO 4. GRAMÁTICA

4.1. LÓGICA DA LÍNGUA

4.1.2. INCORPORAR, DE MODO FUNCIONAL, AS REGRAS MORFOLÓGICAS

PERFIL DE ENTRADA DO 1º ANO – EFI	PERFIL DE ENTRADA DO 6º ANO - EFI	PERFIL DE SAÍDA DO 9º ANO - EFII
<p>Com supervisão para ganhar autonomia, incorporam, de modo funcional e sem referência ao nome formal, as regras e os mecanismos de estrutura e formação de palavras com até 3 sílabas, para a decodificação, a leitura e a escrita corretas, diferenciando,</p> <ul style="list-style-type: none"> • encontros vocálicos; • dígrafos vocálicos; • dígrafos consonantais (LH, CH, NH, SS e RR); • /s/ (S, C e SS); • /R/ (R e RR); • /f/ (X e CH); • /k/ (K e C); • /ʒ/ (G e J); • /z/ (Z e S). 	<p>Incorporam, de modo funcional, as regras e os mecanismos de estrutura e formação de palavras, para decodificação, a leitura e a escrita corretas, diferenciando,</p> <ul style="list-style-type: none"> • encontros vocálicos; • dígrafos vocálicos; • dígrafos consonantais (LH, CH, NH, SS, RR, GU, QU, SC e XC); • /s/ (S, C, SS, Ç, X, SC e XC); • /r/ e /h/ (R e RR); • /f/ (X e CH); • /k/ (K, C e QU); • /ʒ/ (G e J); • /z/ (Z, S e X); • /w/ (O, U e L); • /j/ (E e I). 	<p>Incorporam, de modo funcional, as regras e os mecanismos de estrutura e formação de palavras, para decodificação, a leitura e a escrita corretas, diferenciando,</p> <ul style="list-style-type: none"> • encontros vocálicos; • dígrafos vocálicos; • dígrafos consonantais (LH, CH, NH, SS, RR, GU, QU, SC e XC); • /s/ (S, C, SS, Ç, X, SC e XC); • /r/ e /h/ (R e RR); • /f/ (X e CH); • /k/ (K, C e QU); • /ʒ/ (G e J); • /z/ (Z, S e X); • /w/ (O, U e L); • /j/ (E e I).

PERFIL DE ENTRADA E SAÍDA ENTRE AS ETAPAS
EIXO 4. GRAMÁTICA

4.2. APROPRIAÇÃO DA LÍNGUA

4.2.1. GRAFAR PALAVRAS CORRETAMENTE

PERFIL DE ENTRADA DO 1º ANO – EFI	PERFIL DE ENTRADA DO 6º ANO - EFI	PERFIL DE SAÍDA DO 9º ANO - EFII
<p>Com supervisão para ganhar autonomia, grafam palavras, com até 3 sílabas, no nível silábico-alfabético,</p> <p>a) compreendendo a diferença dos valores fonológicos e fonográficos de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • P de B; • P de D; • F de V; • T de D; • S de SS; • R de RR; • C de CH; • L de LH; • N de NH; • C de QU; • G de J; • S de Z; • AM de ão. <p>b) utilizando letra não cursiva maiúscula.</p>	<p>Grafam palavras ortograficamente corretas,</p> <p>a) diferenciando, em contextos regulares, os valores fonológicos e grafofonêmicos de</p> <ul style="list-style-type: none"> • P de B; • P de D; • F de V; • T de D; • S de SS; • R de RR; • C de CH; • L de LH; • N de NH; • C de QU; • G de J. • S de Z; • AM de ão; • U de L; • GA de GUA; • GE de GUE; • GI de GUI; • CE de QUE; • CI de QUI; • GUE de QUE; • GUI de QUI. <p>b) diferenciando</p> <ul style="list-style-type: none"> • letra não cursiva de cursiva; • letra maiúscula de minúscula; <p>c) usando</p> <ul style="list-style-type: none"> • encontros vocálicos; • dígrafos vocálicos; 	<p>Grafam palavras ortograficamente corretas,</p> <p>a) diferenciando, em contextos regulares, os valores fonológicos e grafofonêmicos de</p> <ul style="list-style-type: none"> • P de B; • P de D; • F de V; • T de D; • S de SS; • R de RR; • C de CH; • L de LH; • N de NH; • C de QU; • G de J. • S de Z; • AM de ão; • U de L; • GA de GUA; • GE de GUE; • GI de GUI; • CE de QUE; • CI de QUI; • GUE de QUE; • GUI de QUI. <p>b) diferenciando</p> <ul style="list-style-type: none"> • letra não cursiva de cursiva; • letra maiúscula de minúscula; <p>c) usando</p> <ul style="list-style-type: none"> • encontros vocálicos; • dígrafos vocálicos;

PERFIL DE ENTRADA E SAÍDA ENTRE AS ETAPAS
EIXO 4. GRAMÁTICA

	<ul style="list-style-type: none"> • R no final da palavra; • S no final da palavra; • M antes de P ou B; • M ou N no final de palavra; • E ou I no final da palavra; • consoante muda. <p>d) diferenciando, em contextos irregulares, os valores fonológicos e grafofonêmicos de</p> <ul style="list-style-type: none"> • H no início da palavra; • C de QU; • CH de X; • G de J; • CE de QUE; • CI de QUI; • S, C, SS, Ç, X, SC e XC; • Z de S e de X. <p>e) diferenciando, em contextos irregulares, no radical da palavra</p> <ul style="list-style-type: none"> • E de I; • O de U; • U de L. 	<ul style="list-style-type: none"> • R no final da palavra; • S no final da palavra; • M antes de P ou B; • M ou N no final de palavra; • E ou I no final da palavra; • consoante muda. <p>d) diferenciando, em contextos irregulares, os valores fonológicos e grafofonêmicos de</p> <ul style="list-style-type: none"> • H no início da palavra; • C de QU; • CH de X; • G de J; • CE de QUE; • CI de QUI; • S, C, SS, Ç, X, SC e XC; • Z de S e de X. <p>e) diferenciando, em contextos irregulares, no radical da palavra</p> <ul style="list-style-type: none"> • E de I; • O de U; • U de L.
--	---	---

PERFIL DE ENTRADA E SAÍDA ENTRE AS ETAPAS
EIXO 4. GRAMÁTICA

4.2. APROPRIAÇÃO DA LÍNGUA

4.2.2. APREENDER, DE MODO FUNCIONAL, OS ELEMENTOS E OS PROCESSOS MORFOLÓGICOS DE PALAVRAS

PERFIL DE ENTRADA DO 1º ANO – EFI	PERFIL DE ENTRADA DO 6º ANO - EFI	PERFIL DE SAÍDA DO 9º ANO - EFII
<p>Compreendem, de modo funcional, os elementos e os processos morfológicos de palavras novas para grafá-las corretamente,</p> <p>a) inferindo o seu significado a partir do uso de</p> <ul style="list-style-type: none"> • onomatopeias. 	<p>Apreendem, de modo funcional, as regras e os mecanismos morfológicos de palavras novas para grafá-las corretamente,</p> <p>a) identificando o seu significado a partir do uso de</p> <ul style="list-style-type: none"> • onomatopeias; • radicais em estudo; • sufixos nominais de grau (aumentativo e diminutivo), de ofícios, de lugar e de instrumento, de ação, de naturalidade e de quantidade; • sufixos verbais; • sufixo adverbial; • prefixos de negação, de duplicidade, de oposição, de repetição e de distância; • reduplicação. 	<p>Apreendem, de modo funcional, as regras e os mecanismos morfológicos de palavras novas para grafá-las corretamente,</p> <p>a) identificando o seu significado a partir do uso de</p> <ul style="list-style-type: none"> • onomatopeias; • radicais gregos e latinos mais utilizados; • sufixos nominais de grau (aumentativo, diminutivo e superlativo), de ofícios, de lugar, de instrumento, de ação, de naturalidade, de quantidade e científicos; • sufixos verbais; • sufixo adverbial; • prefixos de negação, de duplicidade de oposição, de repetição, de distância, de multiplicidade, de anterioridade, de posterioridade, de excesso, de movimento (para cima, para baixo, intermediário para fora, para dentro e para trás), de metade e de interioridade; • reduplicação; • abreviação; • sigla; • estrangeirismo; • hibridismo; • neologismo; • derivação: prefixal, sufixal, parassintética, imprópria, regressiva; • composição: aglutinação e justaposição. • arcaísmo.

PERFIL DE ENTRADA E SAÍDA ENTRE AS ETAPAS
EIXO 4. GRAMÁTICA

4.2. APROPRIAÇÃO DA LÍNGUA

4.2.3. INCORPORAR A CLASSIFICAÇÃO DAS PALAVRAS E SUAS FUNÇÕES

PERFIL DE ENTRADA DO 1º ANO – EFI	PERFIL DE ENTRADA DO 6º ANO - EFI	PERFIL DE SAÍDA DO 9º ANO - EFII
<p>Com supervisão para ganhar autonomia, compreendem a classificação das palavras e suas funções linguísticas,</p> <p>a) sem referência ao nome formal de</p> <ul style="list-style-type: none"> • substantivo (próprio e comum); • verbo (palavra que indica ação); • preposição (posição). 	<p>Incorporam a classificação das palavras e suas funções</p> <p>a) com referência ao nome formal de</p> <ul style="list-style-type: none"> • substantivo (próprio e comum, primitivo e derivado, simples e composto, coletivo, concreto e abstrato (com flexão de gênero e número)); • verbo (palavra que indica ação; elocução; tempos passado, presente e futuro; ordem), e locução verbal (futuro); • preposição (posição, tempo, posse, causa, matéria, companhia, preço, autoria, origem, direção, modo, instrumento e meio); • artigo (definido e indefinido, com flexão de gênero e número); • adjetivo (com flexão de gênero e número); • pronome (pessoal do caso reto, possessivo, indefinido, demonstrativo, oblíquo (formas tônica e átona), interrogativo e de tratamento); • advérbio (de tempo, de lugar, de modo, de afirmação, de negação, de dúvida, de intensidade, de instrumento e de ordem); • numeral (cardinal, ordinal, multiplicativo, fracionário e coletivo); • interjeição (palavra que exprime emoção, sensação, estado de espírito); • conjunções (coordenativas aditiva, explicativa, alternativa, adversativa e conclusiva e subordinativas temporal, causal e comparativa). 	<p>Incorporam a classificação das palavras e suas funções</p> <p>a) com referência ao nome formal de</p> <ul style="list-style-type: none"> • substantivo (próprio e comum, primitivo e derivado, simples e composto, coletivo, concreto e abstrato, uniforme e biforme (com flexão de gênero e número)); • verbo (palavra que indica ação; elocução; tempos passado, presente e futuro; ordem, pedido, recomendação, alerta, convite, conselho, súplica etc.) e locução verbal; • preposição (posição e tempo, posse, causa, matéria, companhia, preço, autoria, origem, direção, modo, instrumento, meio, oposição, ausência, estado e especialidade); • artigo (definido e indefinido, com flexão de gênero e número); • adjetivo (com flexão de gênero e número) e locução adjetiva; • pronome pessoal do caso reto, possessivo, indefinido, demonstrativo, oblíquo (forma tônica e átona), interrogativo, de tratamento e relativo); • advérbio (de tempo, de lugar, de modo, de ordem, de afirmação, de negação, de dúvida, de intensidade, de tratamento, interrogativos, de exclusão e de inclusão, de meio, de instrumento, de finalidade, de companhia e de assunto) e locução adverbial; • numeral (cardinal, ordinal, multiplicativo, fracionário e coletivo);

PERFIL DE ENTRADA E SAÍDA ENTRE AS ETAPAS
EIXO 4. GRAMÁTICA

		<ul style="list-style-type: none">• interjeição (palavra que exprime emoção, sensação, estado de espírito); conjunções (coordenativas aditiva, explicativa, alternativa, adversativa, conclusiva e subordinativas temporal, causal e comparativa e condicional, final, conformativa, concessiva, proporcional e integrantes, locuções conjuntivas).
--	--	---

PERFIL DE ENTRADA E SAÍDA ENTRE AS ETAPAS
EIXO 4. GRAMÁTICA

4.2. APROPRIAÇÃO DA LÍNGUA

4.2.4. UTILIZAR, CORRETAMENTE, OS SINAIS DE PONTUAÇÃO

PERFIL DE ENTRADA DO 1º ANO – EFI	PERFIL DE ENTRADA DO 6º ANO - EFI	PERFIL DE SAÍDA DO 9º ANO - EFII
<p>Com supervisão para ganhar autonomia, compreendem a utilização correta, garantindo a fluência, coerência e eficácia do texto,</p> <p>a) ponto de interrogação, ponto final ou ponto de exclamação para</p> <ul style="list-style-type: none"> • finalização de frases. 	<p>Utilizam, corretamente, garantindo a fluência e a coerência do texto,</p> <p>a) ponto de interrogação, ponto final ou ponto de exclamação para</p> <ul style="list-style-type: none"> • finalização de frases. <p>b) vírgulas para</p> <ul style="list-style-type: none"> • separação de elementos de uma enumeração; de nomes de lugares, das datas ou dos endereços; e de expressões de tempo; • isolamento de vocativo. <p>c) dois pontos para a introdução</p> <ul style="list-style-type: none"> • da fala dos personagens (discurso direto); • de enumerações. <p>d) travessão para</p> <ul style="list-style-type: none"> • marcação do discurso direto; • distinção entre os comentários do narrador e as falas dos personagens. <p>e) reticências para</p> <ul style="list-style-type: none"> • indicação de continuidade de uma ação ou fato; • interrupção do pensamento ou da fala. <p>f) aspas duplas para</p> <ul style="list-style-type: none"> • indicação do discurso direto; • destaque de palavras ou expressões, estrangeirismos, gírias, formas populares, neologismos. <p>g) parênteses para</p> <ul style="list-style-type: none"> • acréscimo de explicações, exemplos e/ou informações. <p>h) colchetes para</p> <ul style="list-style-type: none"> • omissão de partes na transcrição de um texto. 	<p>Utilizam, corretamente, garantindo a fluência e a coerência do texto,</p> <p>a) ponto de interrogação, ponto final ou ponto de exclamação para</p> <ul style="list-style-type: none"> • finalização de frases. <p>b) vírgulas para</p> <ul style="list-style-type: none"> • separação de elementos de uma enumeração; de nomes de lugares, das datas ou dos endereços; de expressões de tempo; de orações coordenadas assindéticas ou sindéticas, exceto as aditivas iniciadas pela conjunção “e”; de orações subordinadas adjetivas explicativas e adverbiais; ou de orações intercaladas ou interferentes. • isolamento de vocativo, aposto, adjunto adverbial, e/ou expressões explicativas ou conclusivas; • omissão de um termo. <p>c) dois pontos para a introdução</p> <ul style="list-style-type: none"> • da fala dos personagens (discurso direto); • de enumerações; • de citações. <p>d) travessão para</p> <ul style="list-style-type: none"> • marcação do discurso direto; • distinção entre os comentários do narrador e as falas dos personagens. <p>e) reticências para</p> <ul style="list-style-type: none"> • indicação de continuidade de uma ação ou fato; • interrupção do pensamento ou da fala; • realce de uma palavra ou expressão; • uso de citações incompletas; • emprego de uma frase com o sentido em aberto. <p>f) aspas duplas para</p>

PERFIL DE ENTRADA E SAÍDA ENTRE AS ETAPAS
EIXO 4. GRAMÁTICA

		<ul style="list-style-type: none">• indicação do discurso direto;• destaque de palavras ou expressões, estrangeirismos, gírias, formas populares ou neologismos, títulos de obras, citações ou transcrições.g) parênteses para<ul style="list-style-type: none">• acréscimo de explicações, exemplos e/ou informações.h) colchetes para<ul style="list-style-type: none">• omissão de partes na transcrição de um texto.i) aspas simples para<ul style="list-style-type: none">• emprego da mesma função das aspas duplas em trechos que estas já foram utilizadas.j) ponto e vírgula para a separação<ul style="list-style-type: none">• de itens de uma enumeração;• das partes de um período com certa extensão;• de orações coordenadas sindéticas adversativas e conclusivas (quando apresentarem a conjunção posposta ao verbo).
--	--	---

PERFIL DE ENTRADA E SAÍDA ENTRE AS ETAPAS EIXO 4. GRAMÁTICA

4.3. CONSTRUÇÃO E RELAÇÃO DE SENTIDO DA LÍNGUA

4.3.1. CONJUGAR, CORRETAMENTE, VERBOS

PERFIL DE ENTRADA DO 1º ANO – EFI	PERFIL DE ENTRADA DO 6º ANO - EFI	PERFIL DE SAÍDA DO 9º ANO - EFII
Com supervisão para ganhar autonomia, compreendem a conjugação correta de verbos regulares mais comuns a) na primeira e na terceira pessoa do presente e do pretérito perfeito do indicativo.	Conjugam, corretamente, verbos regulares e irregulares comuns a) no presente, nos pretéritos perfeito, imperfeito e mais-que-perfeito, e nos futuros do presente e do pretérito do indicativo; b) no imperativo afirmativo e negativo; c) no presente do subjuntivo; d) nas formas nominais infinitivo, gerúndio e particípio.	Conjugam, corretamente, os verbos regulares, irregulares e defectivos (pessoais, impessoais e unipessoais) e locuções verbais a) no presente, nos pretéritos perfeito, imperfeito e mais-que-perfeito, e nos futuros do presente e do pretérito do indicativo; b) no imperativo afirmativo e negativo; c) no presente, no pretérito imperfeito e no futuro do subjuntivo; d) nas formas nominais infinitivo, gerúndio e particípio.

PERFIL DE ENTRADA E SAÍDA ENTRE AS ETAPAS
EIXO 4. GRAMÁTICA

4.3. CONSTRUÇÃO E RELAÇÃO DE SENTIDO DA LÍNGUA

4.3.2. COMPREENDER ENUNCIADO, SUA CONSTRUÇÃO E A RELAÇÃO ENTRE OS SEUS TERMOS

PERFIL DE ENTRADA DO 1º ANO – EFI	PERFIL DE ENTRADA DO 6º ANO - EFI	PERFIL DE SAÍDA DO 9º ANO - EFII
<p>Com supervisão para ganhar autonomia, compreendem frases, sua construção e a relação entre os seus termos, sem fazer referência aos seus nomes formais,</p> <p>a) reconhecendo</p> <ul style="list-style-type: none"> • frases (declarativas, interrogativas e exclamativas); <p>b) empregando corretamente</p> <ul style="list-style-type: none"> • os componentes de uma oração (sujeito e predicado). 	<p>Compreendem frases, orações e períodos, sua construção e a relação entre os seus termos, com referência aos seus nomes formais,</p> <p>a) identificando</p> <ul style="list-style-type: none"> • frases nominais e verbais (declarativas, interrogativas, exclamativas e imperativas); <p>b) empregando corretamente</p> <ul style="list-style-type: none"> • componentes de uma oração (sujeito e predicado); <p>c) identificando</p> <ul style="list-style-type: none"> • sujeito (simples e composto) e predicado; • número de orações em um período. 	<p>Compreendem frases, orações e períodos, sua construção e a relação entre os seus termos, com referência aos seus nomes formais,</p> <p>a) identificando</p> <ul style="list-style-type: none"> • frases nominais e verbais (declarativas, interrogativas, exclamativas e imperativas); <p>b) empregando corretamente</p> <ul style="list-style-type: none"> • componentes de uma oração (sujeito e predicado); <p>c) identificando</p> <ul style="list-style-type: none"> • sujeito e predicado; • número de orações em um período; • complemento (s) verbais e/ou nominal; • predicativos do sujeito e do objeto. • aposto; • vocativo; • agente da passiva; • adjunto(s) adverbial e/ou adnominal. <p>d) analisando</p> <ul style="list-style-type: none"> • sujeito (simples, composto, desinencial, indeterminado ou inexistente) e seus determinantes; • predicado (verbal, nominal e verbo-nominal); • transitividade verbal (transitivos direto, indireto, intransitivo e bitransitivo); • complementos verbais (objetos diretos e indiretos). • períodos compostos por coordenação e subordinação.

PERFIL DE ENTRADA E SAÍDA ENTRE AS ETAPAS
EIXO 4. GRAMÁTICA

4.3. CONSTRUÇÃO E RELAÇÃO DE SENTIDO DA LÍNGUA

4.3.3. ASSIMILAR CONCEITO SEMÂNTICO

PERFIL DE ENTRADA DO 1º ANO – EFI	PERFIL DE ENTRADA DO 6º ANO - EFI	PERFIL DE SAÍDA DO 9º ANO - EFII
<p>Com supervisão para ganhar autonomia, compreendem a assimilação de conceitos semânticos,</p> <p>a) utilizando</p> <ul style="list-style-type: none"> • classificação de categorias; • onomatopeia; • sinonímia; • antonímia. 	<p>Assimilam conceito semântico,</p> <p>a) utilizando</p> <ul style="list-style-type: none"> • classificação de categorias; • onomatopeia; • sinonímia; • antonímia; • linguagem figurada; • expressões populares (provérbios); • recursos estilísticos (comparação); <p>b) diferenciando os homônimos</p> <ul style="list-style-type: none"> • mas/mais; • por que/porque. 	<p>Assimilam conceito semântico,</p> <p>a) utilizando</p> <ul style="list-style-type: none"> • classificação de categorias; • onomatopeia; • sinonímia; • antonímia; • linguagem figurada; • recursos estilísticos (comparação, trocadilho, metáfora, personificação, ironia, catacrese, antítese, paradoxo, hipérbole, assonância, anáfora, e aliteração, pleonasma, eufemismo, perífrase e sinestesia); • hiperonímia; • hiponímia; • polissemia; • monossemia. <p>b) diferenciando todos os homônimos;</p> <p>c) diferenciando todos os parônimos.</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 1. ORALIDADE

1.1. CONSCIÊNCIA FONÊMICA

1.1.1. RELACIONAR FONEMAS E GRAFEMAS

1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>Relacionar fonemas e grafemas, a partir da análise de palavras de até 4 sílabas,</p> <p>a) identificando os sons de suas letras; b) identificando os seus pares mínimos; c) operando na contagem, pronúncia, junção, separação e repetição de suas letras e sílabas; d) identificando rimas e aliterações; e) pronunciando-as de forma audível, articulada e correta.</p>	<p>Relacionar fonemas e grafemas, a partir da análise das palavras,</p> <p>a) identificando os sons de suas letras; b) identificando os seus pares mínimos; c) operando na contagem, pronúncia, junção, separação e repetição de suas letras e sílabas; d) identificando rimas e aliterações; e) pronunciando-as de forma audível, articulada e correta.</p>	<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.</p>

4º ANO	5º ANO	6º ANO
<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.</p>	<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.</p>	<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.</p>

7º ANO	8º ANO	9º ANO
<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.</p>	<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.</p>	<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 1. ORALIDADE

1.2. APRESENTAÇÃO E COLABORAÇÃO DISCURSIVA

1.2.1. RESPEITAR AS REGRAS DE CORTESIA E DE INTERAÇÃO

1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>Respeitar as regras de cortesia, combinadas pelo grupo, nas diversas situações de interação,</p> <p>a) ouvindo com atenção e interesse; b) adequando a sua linguagem corporal; c) pedindo a palavra para expor suas ideias; d) modelando o tom de voz nas interações comunicativas; e) utilizando as formas de tratamento adequadas; f) colaborando com a elaboração do conjunto dos valores e das regras de convivência da classe, escola e/ou rede; g) evitando o uso de palavras com potencial ofensivo.</p>	<p>Respeitar as regras de cortesia, combinadas pelo grupo, nas diversas situações de interação,</p> <p>a) ouvindo sem interromper; b) adequando a sua linguagem corporal; c) pedindo a palavra para expor suas ideias; d) modelando o tom de voz nas interações comunicativas; e) utilizando as formas de tratamento adequadas; f) colaborando com a elaboração do conjunto dos valores e das regras de convivência da classe, escola e/ou rede; g) evitando o uso de palavras com potencial ofensivo; h) reagindo de forma pacífica diante de conflitos.</p>	<p>Respeitar as regras de cortesia, combinadas pelo grupo, nas diversas situações de interação,</p> <p>a) ouvindo sem interromper; b) adequando a sua linguagem corporal; c) pedindo a palavra para expor suas ideias; d) modelando o tom de voz nas interações comunicativas; e) utilizando as formas de tratamento adequadas; f) colaborando com a elaboração do conjunto dos valores e das regras de convivência da classe, escola e/ou rede; g) evitando o uso de palavras com potencial ofensivo; h) reagindo de forma pacífica diante de conflitos. i) respeitando a opinião dos demais.</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 1. ORALIDADE

4º ANO	5º ANO	6º ANO
<p>Respeitar as regras de cortesia, combinadas pelo grupo, nas diversas situações de interação,</p> <p>a) ouvindo sem interromper; b) adequando a sua linguagem corporal; c) pedindo a palavra para expor suas ideias; d) modelando o tom de voz nas interações comunicativas; e) utilizando as formas de tratamento adequadas; f) colaborando com a elaboração do conjunto dos valores e das regras de convivência da classe, escola e/ou rede; g) evitando o uso de palavras com potencial ofensivo; h) reagindo de forma pacífica diante de conflitos; i) respeitando a opinião dos demais.</p>	<p>Respeitar as regras de cortesia, combinadas pelo grupo, nas diversas situações de interação,</p> <p>a) ouvindo sem interromper; b) adequando a sua linguagem corporal; c) pedindo a palavra para expor suas ideias; d) modelando o tom de voz nas interações comunicativas; e) utilizando as formas de tratamento adequadas; f) colaborando com a elaboração do conjunto dos valores e das regras de convivência da classe, escola e/ou rede; g) evitando o uso de palavras com potencial ofensivo; h) reagindo de forma pacífica diante de conflitos; i) respeitando a opinião dos demais.</p>	<p>Respeitar as regras de cortesia, combinadas pelo grupo, nas diversas situações de interação,</p> <p>a) ouvindo sem interromper; b) adequando a sua linguagem corporal; c) pedindo a palavra para expor suas ideias; d) modelando o tom de voz nas interações comunicativas; e) utilizando as formas de tratamento adequadas; f) colaborando com a elaboração do conjunto dos valores e das regras de convivência da classe, escola e/ou rede; g) evitando o uso de palavras com potencial ofensivo; h) reagindo de forma pacífica diante de conflitos; i) respeitando a opinião dos demais.</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 1. ORALIDADE

7º ANO	8º ANO	9º ANO
<p>Respeitar as regras de cortesia, combinadas pelo grupo, nas diversas situações de interação,</p> <p>a) ouvindo sem interromper; b) adequando a sua linguagem corporal; c) pedindo a palavra para expor suas ideias; d) modelando o tom de voz nas interações comunicativas; e) utilizando as formas de tratamento adequadas; f) colaborando com a elaboração do conjunto dos valores e das regras de convivência da classe, escola e/ou rede; g) evitando o uso de palavras com potencial ofensivo; h) reagindo de forma pacífica diante de conflitos; i) respeitando a opinião dos demais.</p>	<p>Respeitar as regras de cortesia, combinadas pelo grupo, nas diversas situações de interação,</p> <p>a) ouvindo sem interromper; b) adequando a sua linguagem corporal; c) pedindo a palavra para expor suas ideias; d) modelando o tom de voz nas interações comunicativas; e) utilizando as formas de tratamento adequadas; f) colaborando com a elaboração do conjunto dos valores e das regras de convivência da classe, escola e/ou rede; g) evitando o uso de palavras com potencial ofensivo; h) reagindo de forma pacífica diante de conflitos; i) respeitando a opinião dos demais.</p>	<p>Respeitar as regras de cortesia, combinadas pelo grupo, nas diversas situações de interação,</p> <p>a) ouvindo sem interromper; b) adequando a sua linguagem corporal; c) pedindo a palavra para expor suas ideias; d) modelando o tom de voz nas interações comunicativas; e) utilizando as formas de tratamento adequadas; f) colaborando com a elaboração do conjunto dos valores e das regras de convivência da classe, escola e/ou rede; g) evitando o uso de palavras com potencial ofensivo; h) reagindo de forma pacífica diante de conflitos; i) respeitando a opinião dos demais.</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 1. ORALIDADE

1.2. APRESENTAÇÃO E COLABORAÇÃO DISCURSIVA
1.2.2. REALIZAR APRESENTAÇÕES ORAIS

1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>Realizar apresentações orais planejadas e/ou ensaiadas previamente,</p> <p>a) demonstrando eloquência; b) utilizando recursos visuais e/ou digitais, quando necessário.</p>	<p>Realizar apresentações orais planejadas e/ou ensaiadas previamente,</p> <p>a) demonstrando eloquência; b) utilizando diferentes tipos de recursos, quando necessário.</p>	<p>Realizar apresentações orais planejadas e/ou ensaiadas previamente,</p> <p>a) demonstrando eloquência; b) utilizando diferentes tipos de recursos, quando necessário; c) empregando introdução, desenvolvimento e breve conclusão.</p>

4º ANO	5º ANO	6º ANO
<p>Realizar apresentações orais planejadas e/ou ensaiadas previamente,</p> <p>a) demonstrando eloquência; b) utilizando diferentes tipos de recursos, quando necessário; c) empregando introdução, desenvolvimento e breve conclusão; d) expondo os temas abordados em uma sequência lógica.</p>	<p>Realizar apresentações orais planejadas e/ou ensaiadas previamente,</p> <p>a) demonstrando eloquência; b) utilizando diferentes tipos de recursos, quando necessário; c) empregando introdução, desenvolvimento e breve conclusão; d) expondo os temas abordados em uma sequência lógica; e) adequando a linguagem ao contexto.</p>	<p>Realizar apresentações orais planejadas e/ou ensaiadas previamente,</p> <p>a) demonstrando eloquência; b) utilizando diferentes tipos de recursos, quando necessário; c) empregando introdução, desenvolvimento e breve conclusão; d) expondo, detalhadamente, os temas abordados em uma sequência lógica; e) adequando a linguagem ao contexto.</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 1. ORALIDADE

7º ANO	8º ANO	9º ANO
Realizar apresentações orais planejadas e/ou ensaiadas previamente, a) demonstrando eloquência; b) utilizando diferentes tipos de recursos, quando necessário; c) empregando introdução, desenvolvimento e breve conclusão; d) expondo, detalhadamente, os temas abordados em uma sequência lógica; e) adequando a linguagem ao contexto; f) integrando o espectador à apresentação.	Realizar apresentações orais planejadas e/ou ensaiadas previamente, a) demonstrando eloquência; b) utilizando diferentes tipos de recursos, quando necessário; c) empregando introdução, desenvolvimento e breve conclusão; d) expondo, detalhadamente, os temas abordados em uma sequência lógica; e) adequando a linguagem ao contexto; f) integrando o espectador à apresentação;	Realizar apresentações orais planejadas e/ou ensaiadas previamente, a) demonstrando eloquência; b) utilizando diferentes tipos de recursos, quando necessário; c) empregando introdução, desenvolvimento e breve conclusão; d) expondo, detalhadamente, os temas abordados em uma sequência lógica; e) adequando a linguagem ao contexto; f) integrando o espectador à apresentação;

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 1. ORALIDADE

1.3. EXPRESSÃO E COMPREENSÃO ORAL

1.3.1. EXPRESSAR-SE DE MANEIRA EFETIVA NAS DIFERENTES INTERAÇÕES

1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>Expressar-se de maneira efetiva nas diferentes interações,</p> <p>a) pronunciando, de forma articulada e com clareza palavras, frases, perguntas, queixas, opiniões ou manifestações gerais; b) utilizando vocabulário familiar de forma correta; c) fazendo uso da persuasão, sem coação, quando conveniente; d) mantendo-se no tema abordado; e) constituindo uma imagem positiva de si e de seus pares.</p>	<p>Expressar-se de maneira efetiva nas diferentes interações,</p> <p>a) pronunciando, de forma articulada e com clareza palavras, frases, perguntas, queixas, opiniões ou manifestações gerais; b) utilizando vocabulário familiar de forma correta; c) fazendo uso da persuasão, sem coação, quando conveniente; d) mantendo-se no tema abordado; e) constituindo uma imagem positiva de si e de seus pares; f) conectando o tema abordado com suas próprias ideias.</p>	<p>Expressar-se de maneira efetiva nas diferentes interações,</p> <p>a) pronunciando, de forma articulada e com clareza palavras, frases, perguntas, queixas, opiniões ou manifestações gerais; b) utilizando vocabulário familiar de forma correta; c) fazendo uso da persuasão, sem coação, quando conveniente; d) mantendo-se no tema abordado; e) constituindo uma imagem positiva de si e de seus pares; f) conectando o tema abordado com suas próprias ideias; g) corrigindo sua fala mediante percepção de erro; h) explicando seu raciocínio aos interlocutores.</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 1. ORALIDADE

4º ANO	5º ANO	6º ANO
<p>Expressar-se de maneira efetiva nas diferentes interações,</p> <p>a) pronunciando, de forma articulada e com clareza palavras, frases, perguntas, queixas, opiniões ou manifestações gerais; b) utilizando vocabulário familiar de forma correta; c) fazendo uso da persuasão, sem coação, quando conveniente; d) mantendo-se no tema abordado; e) constituindo uma imagem positiva de si e de seus pares; f) conectando o tema abordado com suas próprias ideias; g) corrigindo sua fala mediante percepção de erro; h) explicando seu raciocínio aos interlocutores; i) reformulando o que lhe foi dito pelo interlocutor.</p>	<p>Expressar-se de maneira efetiva nas diferentes interações,</p> <p>a) pronunciando, de forma articulada e com clareza palavras, frases, perguntas, queixas, opiniões ou manifestações gerais; b) utilizando vocabulário familiar de forma correta; c) fazendo uso da persuasão, sem coação, quando conveniente; d) mantendo-se no tema abordado; e) constituindo uma imagem positiva de si e de seus pares; f) conectando o tema abordado com suas próprias ideias; g) corrigindo sua fala mediante percepção de erro; h) explicando seu raciocínio aos interlocutores; i) reformulando o que lhe foi dito pelo interlocutor; j) apresentando, quando necessário, seu posicionamento diante da opinião de outros.</p>	<p>Expressar-se de maneira efetiva nas diferentes interações,</p> <p>a) pronunciando, de forma articulada e com clareza palavras, frases, perguntas, queixas, opiniões ou manifestações gerais; b) utilizando vocabulário familiar de forma correta; c) fazendo uso da persuasão, sem coação, quando conveniente; d) mantendo-se no tema abordado; e) constituindo uma imagem positiva de si e de seus pares; f) conectando o tema abordado com suas próprias ideias; g) corrigindo sua fala mediante percepção de erro; h) explicando seu raciocínio aos interlocutores; i) reformulando o que lhe foi dito pelo interlocutor; j) apresentando, quando necessário, seu posicionamento diante da opinião de outros; k) avaliando a extensão da fala.</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 1. ORALIDADE

7º ANO	8º ANO	9º ANO
<p>Expressar-se de maneira efetiva nas diferentes interações,</p> <p>a) pronunciando, de forma articulada e com clareza palavras, frases, perguntas, queixas, opiniões ou manifestações gerais; b) utilizando vocabulário familiar de forma correta; c) fazendo uso da persuasão, sem coação, quando conveniente; d) mantendo-se no tema abordado; e) constituindo uma imagem positiva de si e de seus pares; f) conectando o tema abordado com suas próprias ideias; g) corrigindo sua fala mediante percepção de erro; h) explicando seu raciocínio aos interlocutores; i) reformulando o que lhe foi dito pelo interlocutor; j) apresentando, quando necessário, seu posicionamento diante da opinião de outros; k) avaliando a extensão da fala; l) questionando pontos de vista, com argumentos de maneira coerente ao contexto.</p>	<p>Expressar-se de maneira efetiva nas diferentes interações,</p> <p>a) pronunciando, de forma articulada e com clareza palavras, frases, perguntas, queixas, opiniões ou manifestações gerais; b) utilizando vocabulário familiar de forma correta; c) fazendo uso da persuasão, sem coação, quando conveniente; d) mantendo-se no tema abordado; e) constituindo uma imagem positiva de si e de seus pares; f) conectando o tema abordado com suas próprias ideias; g) corrigindo sua fala mediante percepção de erro; h) explicando seu raciocínio aos interlocutores; i) reformulando o que lhe foi dito pelo interlocutor; j) apresentando, quando necessário, seu posicionamento diante da opinião de outros; k) avaliando a extensão da fala; l) questionando pontos de vista, com argumentos de maneira coerente ao contexto; m) sintetizando os pontos abordados.</p>	<p>Expressar-se de maneira efetiva nas diferentes interações,</p> <p>a) pronunciando, de forma articulada e com clareza palavras, frases, perguntas, queixas, opiniões ou manifestações gerais; b) utilizando vocabulário familiar de forma correta; c) fazendo uso da persuasão, sem coação, quando conveniente; d) mantendo-se no tema abordado; e) constituindo uma imagem positiva de si e de seus pares; f) conectando o tema abordado com suas próprias ideias; g) corrigindo sua fala mediante percepção de erro; h) explicando seu raciocínio aos interlocutores; i) reformulando o que lhe foi dito pelo interlocutor; j) apresentando, quando necessário, seu posicionamento diante da opinião de outros; k) avaliando a extensão da fala; l) questionando pontos de vista, com argumentos de maneira coerente ao contexto; m) sintetizando os pontos abordados.</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 1. ORALIDADE

1.3. EXPRESSÃO E COMPREENSÃO ORAL
1.3.2. COMPREENDER TEXTO ORAL

1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>Compreender texto oral,</p> <p>a) reconhecendo o tema geral abordado; b) selecionando alguns de seus elementos e/ou informações principais.</p>	<p>Compreender texto oral,</p> <p>a) reconhecendo o tema geral abordado; b) selecionando seus elementos e/ou informações principais; c) organizando o tema abordado em uma sequência lógica.</p>	<p>Compreender texto oral,</p> <p>a) reconhecendo o tema específico abordado; b) selecionando seus elementos, informações e/ou ideias principais; c) organizando o tema abordado em uma sequência lógica.</p>
4º ANO	5º ANO	6º ANO
<p>Compreender texto oral,</p> <p>a) reconhecendo o tema específico abordado; b) selecionando seus elementos, informações e/ou ideias principais; c) organizando o tema abordado em uma sequência lógica; d) complementando o tema abordado com ideias próprias.</p>	<p>Compreender texto oral,</p> <p>a) reconhecendo o tema específico abordado; b) selecionando seus elementos, informações e/ou ideias principais; c) organizando o tema abordado em uma sequência lógica; d) complementando o tema abordado com ideias próprias; e) comparando-o com outros textos do mesmo tema.</p>	<p>Compreender texto oral,</p> <p>a) reconhecendo o tema específico abordado; b) selecionando seus elementos, informações e/ou ideias principais; c) organizando, detalhadamente, o tema abordado em uma sequência lógica; d) complementando o tema abordado com ideias próprias; e) comparando-o com outros textos do mesmo tema.</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 1. ORALIDADE

7º ANO	8º ANO	9º ANO
<p>Compreender texto oral,</p> <p>a) reconhecendo o tema específico abordado; b) selecionando os aspectos essenciais de seus elementos, informações e/ou ideias principais; c) organizando, detalhadamente, o tema abordado em uma sequência lógica; d) complementando o tema abordado com ideias próprias; e) comparando-o com outros textos do mesmo tema.</p>	<p>Compreender texto oral,</p> <p>a) reconhecendo o tema específico abordado; b) selecionando os aspectos essenciais de seus elementos, informações e/ou ideias principais; c) organizando, detalhadamente, o tema abordado em uma sequência lógica; d) complementando o tema abordado com ideias próprias; e) comparando-o com outros textos do mesmo tema; f) sintetizando os pontos abordados.</p>	<p>Compreender texto oral,</p> <p>a) reconhecendo o tema específico abordado; b) selecionando os aspectos essenciais de seus elementos, informações e/ou ideias principais; c) organizando, detalhadamente, o tema abordado em uma sequência lógica; d) complementando o tema abordado com ideias próprias; e) comparando-o com outros textos do mesmo tema; f) sintetizando os pontos abordados.</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 2. LEITURA

2.1. DECODIFICAÇÃO

2.1.1. INCORPORAR O PRINCÍPIO ALFABÉTICO

1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>Incorporar o princípio alfabético,</p> <p>a) identificando o nome de todas as letras do alfabeto, nas diferentes formas de grafia (maiúscula e minúscula, não cursiva e cursiva);</p> <p>b) diferenciando letras de algarismos arábicos, de símbolos e de marcas de seu cotidiano;</p> <p>c) reconhecendo pares mínimos em palavras do padrão canônico e não canônico em estudo;</p> <p>d) identificando sílabas, inicial e final, de palavras em estudo;</p> <p>e) operando na contagem, pronúncia, junção, separação e repetição de letras e sílabas de palavras do padrão canônico e não canônico.</p>	<p>Incorporar o princípio alfabético,</p> <p>a) identificando o nome de todas as letras do alfabeto, nas diferentes formas de grafia (maiúscula e minúscula, não cursiva e cursiva);</p> <p>b) diferenciando letras de algarismos arábicos, de símbolos e de marcas de seu cotidiano;</p> <p>c) reconhecendo pares mínimos em palavras do padrão canônico e não canônico em estudo;</p> <p>d) identificando sílabas, inicial e final, de palavras em estudo;</p> <p>e) operando na contagem, pronúncia, junção, separação e repetição de letras e sílabas de palavras do padrão canônico e não canônico.</p>	<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.</p>

4º ANO	5º ANO	6º ANO
<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.</p>	<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.</p>	<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.</p>

7º ANO	8º ANO	9º ANO
<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.</p>	<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.</p>	<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 2. LEITURA

2.1. DECODIFICAÇÃO

2.1.2. DECODIFICAR

1º ANO	2º ANO	3º ANO
Decodificar palavras de até 4 sílabas, do vocabulário familiar, formadas por fonemas em estudo e pseudopalavras , desenvolvendo a automação e a fluência.	Decodificar palavras , do vocabulário familiar, formadas por fonemas em estudo, desenvolvendo a automação e a fluência.	Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.

4º ANO	5º ANO	6º ANO
Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.	Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.	Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.

7º ANO	8º ANO	9º ANO
Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.	Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.	Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES

EIXO 2. LEITURA

2.2. DESENVOLVIMENTO DA FLUÊNCIA LEITORA

2.2.1. LER COM FLUÊNCIA

1º ANO	2º ANO	3º ANO
Ler textos, com velocidade de 60 a 80 palavras por minuto , de forma audível e compreensível, respeitando os princípios da precisão e prosódia.	Ler textos, com velocidade de 80 a 90 palavras por minuto, de forma audível e compreensível, respeitando os princípios de precisão e prosódia.	Ler textos, com velocidade de 90 a 100 palavras por minuto, de forma audível e compreensível, respeitando os princípios de precisão e prosódia.

4º ANO	5º ANO	6º ANO
Ler textos, com velocidade de 100 a 130 palavras por minuto, de forma audível e compreensível, respeitando os princípios de precisão e prosódia.	Ler textos, com velocidade de 130 a 140 palavras por minuto, de forma audível e compreensível, respeitando os princípios de precisão e prosódia.	Ler textos, com velocidade de 140 a 170 palavras por minuto, de forma audível e compreensível, respeitando os princípios de precisão e prosódia.

7º ANO	8º ANO	9º ANO
Ler textos, com velocidade de 170 a 190 palavras por minuto, de forma audível e compreensível, respeitando os princípios de precisão e prosódia.	Ler textos, com velocidade de 190 a 220 palavras por minuto, de forma audível e compreensível, respeitando os princípios de precisão e prosódia.	Ler textos, com velocidade de 220 a 250 palavras por minuto, de forma audível e compreensível, respeitando os princípios de precisão e prosódia.

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 2. LEITURA

2.3. COMPREENSÃO LEITORA

2.3.1. COMPREENDER A SITUAÇÃO DE COMUNICAÇÃO QUE DEU ORIGEM AO TEXTO

1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>Compreender os elementos que deram origem à situação de comunicação, identificando</p> <ul style="list-style-type: none"> • contexto; • tema; • suporte. 	<p>Compreender os elementos que deram origem à situação de comunicação, identificando</p> <ul style="list-style-type: none"> • contexto; • tema; • suporte. 	<p>Compreender os elementos que deram origem à situação de comunicação, identificando</p> <ul style="list-style-type: none"> • contexto; • tema; • suporte; • interlocutor; • linguagem; • locutor.
4º ANO	5º ANO	6º ANO
<p>Compreender os elementos que deram origem à situação de comunicação, identificando</p> <ul style="list-style-type: none"> • contexto; • tema; • suporte; • interlocutor; • linguagem; • locutor. 	<p>Compreender os elementos que deram origem à situação de comunicação, identificando</p> <ul style="list-style-type: none"> • contexto; • tema; • suporte; • interlocutor; • linguagem; • locutor. 	<p>Compreender os elementos que deram origem à situação de comunicação, identificando</p> <ul style="list-style-type: none"> • contexto; • tema; • suporte; • interlocutor; • linguagem; • locutor.
7º ANO	8º ANO	9º ANO
<p>Compreender os elementos que deram origem à situação de comunicação, identificando</p> <ul style="list-style-type: none"> • contexto; • tema; • suporte; • interlocutor; • linguagem; • locutor. 	<p>Compreender os elementos que deram origem à situação de comunicação, identificando</p> <ul style="list-style-type: none"> • contexto; • tema; • suporte; • interlocutor; • linguagem; • locutor. 	<p>Compreender os elementos que deram origem à situação de comunicação, identificando</p> <ul style="list-style-type: none"> • contexto; • tema; • suporte; • interlocutor; • linguagem; • locutor.

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES

EIXO 2. LEITURA

2.3. COMPREENSÃO LEITORA

2.3.2. COMPREENDER TEXTO IMPRESSO

1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>Compreender, a partir da leitura do professor ou própria, texto impresso curto,</p> <p>a) localizando informações explícitas.</p>	<p>Compreender, a partir da leitura do professor ou própria, texto impresso curto ou mediano,</p> <p>a) localizando informações explícitas; b) inferindo informações; c) reconhecendo as relações lógico discursivas, repetições ou substituições estabelecidas por recursos coesivos; d) identificando sua finalidade.</p>	<p>Compreender, a partir da leitura própria, texto impresso curto ou mediano,</p> <p>a) localizando informações explícitas (literalmente ou por meio de paráfrase); b) inferindo informações; c) reconhecendo as relações lógico discursivas, repetições ou substituições estabelecidas por recursos coesivos; d) identificando sua finalidade; e) reconhecendo o sentido de palavras ou expressões; f) identificando o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação ou de recursos tipográficos; g) relacionando causa e consequência entre as partes e os elementos que o compõem.</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 2. LEITURA

4º ANO	5º ANO	6º ANO
<p>Compreender, a partir da leitura própria, texto impresso mediano ou longo,</p> <p>a) localizando informações explícitas (literalmente ou por meio de paráfrase);</p> <p>b) inferindo informações;</p> <p>c) reconhecendo as relações lógico discursivas, repetições ou substituições estabelecidas por recursos coesivos, por meio de trechos que os comprovem;</p> <p>d) identificando sua finalidade;</p> <p>e) reconhecendo o sentido de palavras ou expressões;</p> <p>f) identificando o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação ou de recursos tipográficos;</p> <p>g) relacionando causa e consequência entre as partes e os elementos que o compõem;</p> <p>h) reconhecendo o efeito de humor em textos diversos;</p> <p>i) distinguindo um fato de uma opinião relativa a este fato.</p>	<p>Compreender, a partir da leitura própria, texto impresso mediano ou longo,</p> <p>a) localizando informações explícitas (literalmente ou por meio de paráfrase) e os trechos que as comprovem;</p> <p>b) inferindo informações;</p> <p>c) reconhecendo as relações lógico discursivas, repetições ou substituições estabelecidas por recursos coesivos, por meio de trechos que os comprovem;</p> <p>d) identificando sua finalidade;</p> <p>e) reconhecendo o sentido de palavras ou expressões;</p> <p>f) identificando o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação ou de recursos tipográficos;</p> <p>g) relacionando causa e consequência entre as partes e os elementos que o compõem;</p> <p>h) reconhecendo o efeito de humor em textos diversos;</p> <p>i) distinguindo um fato de uma opinião relativa a este fato.</p>	<p>Compreender, a partir da leitura própria, texto impresso,</p> <p>a) localizando informações explícitas (literalmente ou por meio de paráfrase) e os trechos que as comprovem;</p> <p>b) inferindo informações;</p> <p>c) reconhecendo as relações lógico discursivas, repetições ou substituições estabelecidas por recursos coesivos, por meio de trechos que os comprovem;</p> <p>d) identificando sua finalidade;</p> <p>e) reconhecendo o sentido e o efeito do sentido de palavras ou expressões;</p> <p>f) identificando o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação ou dos recursos tipográficos, estilísticos e morfossintáticos;</p> <p>g) relacionando causa e consequência entre as partes e os elementos que o compõem;</p> <p>h) reconhecendo o efeito de humor ou ironia em textos diversos;</p> <p>i) distinguindo um fato de uma opinião relativa a este fato, por meio de trechos que os comprovem.</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 2. LEITURA

7º ANO	8º ANO	9º ANO
<p>Compreender, a partir da leitura própria, texto impresso,</p> <p>a) localizando informações explícitas (literalmente ou por meio de paráfrase) e os trechos que as comprovem;</p> <p>b) inferindo informações;</p> <p>c) reconhecendo as relações lógico discursivas, repetições ou substituições estabelecidas por recursos coesivos, por meio de trechos que os comprovem;</p> <p>d) identificando sua finalidade;</p> <p>e) reconhecendo o sentido e o efeito do sentido de palavras ou expressões;</p> <p>f) identificando o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação ou dos recursos tipográficos, estilísticos e morfossintáticos;</p> <p>g) relacionando causa e consequência entre as partes e os elementos que o compõem;</p> <p>h) reconhecendo o efeito de humor ou ironia em textos diversos;</p> <p>i) distinguindo um fato de uma opinião relativa a este fato, por meio de trechos que os comprovem;</p> <p>i) diferenciando a informação principal das secundárias.</p>	<p>Compreender, a partir da leitura própria, texto impresso,</p> <p>a) localizando informações explícitas (literalmente ou por meio de paráfrase) e os trechos que as comprovem;</p> <p>b) inferindo informações e, a partir de trechos, comprová-las;</p> <p>c) reconhecendo as relações lógico discursivas, repetições ou substituições estabelecidas por recursos coesivos, por meio de trechos que os comprovem;</p> <p>d) identificando sua finalidade;</p> <p>e) reconhecendo o sentido e o efeito do sentido de palavras ou expressões;</p> <p>f) identificando o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação ou dos recursos tipográficos, estilísticos e morfossintáticos;</p> <p>g) relacionando causa e consequência entre as partes e os elementos que o compõem;</p> <p>h) reconhecendo o efeito de humor ou ironia em textos diversos;</p> <p>i) distinguindo um fato de uma opinião relativa a este fato, por meio de trechos que os comprovem;</p> <p>i) diferenciando a informação principal das secundárias, por meio de trechos que a comprovem.</p>	<p>Compreender, a partir da leitura própria, texto impresso,</p> <p>a) localizando informações explícitas (literalmente ou por meio de paráfrase) e os trechos que as comprovem;</p> <p>b) inferindo informações e, a partir de trechos, comprová-las;</p> <p>c) reconhecendo as relações lógico discursivas, repetições ou substituições estabelecidas por recursos coesivos, por meio de trechos que os comprovem;</p> <p>d) identificando sua finalidade;</p> <p>e) reconhecendo o sentido e o efeito do sentido de palavras ou expressões;</p> <p>f) identificando o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação ou dos recursos tipográficos, estilísticos e morfossintáticos;</p> <p>g) relacionando causa e consequência entre as partes e os elementos que o compõem;</p> <p>h) reconhecendo o efeito de humor ou ironia em textos diversos;</p> <p>i) distinguindo um fato de uma opinião relativa a este fato, por meio de trechos que os comprovem;</p> <p>i) diferenciando a informação principal das secundárias, por meio de trechos que a comprovem.</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES

EIXO 2. LEITURA

2.3. COMPREENSÃO LEITORA

2.3.3. ANALISAR ELEMENTOS E ESTRUTURAS DE DIFERENTES TIPOS DE TEXTO

2.3.3.1. NARRATIVO

1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>Analisar texto narrativo não verbal, que articulem linguagem verbal e não verbal ou verbal, identificando</p> <p>a) as situações inicial e final do enredo; b) os grandes eventos; c) os principais cenários e lugares; d) os personagens principais; e) o narrador.</p>	<p>Analisar texto narrativo não verbal, que articulem linguagem verbal e não verbal ou verbal, identificando</p> <p>a) a situação inicial, os principais acontecimentos que permitem o desenvolvimento e a situação final do enredo; b) os grandes eventos e a sequência deles; c) as características gerais dos principais cenários e lugares; d) os personagens principais e secundários e suas características físicas gerais; e) o narrador.</p>	<p>Analisar texto narrativo, identificando</p> <p>a) a situação inicial, os principais acontecimentos que permitem o desenvolvimento, o clímax e a situação final do enredo; b) os grandes eventos e a ligação entre eles; c) características gerais de todos os cenários e lugares; d) os personagens principais e secundários e suas características físicas e psicológicas gerais; e) o narrador e a sua perspectiva (1ª/3ª pessoa).</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 2. LEITURA

4º ANO	5º ANO	6º ANO
<p>Analisar texto narrativo, identificando</p> <p>a) a situação inicial, os principais acontecimentos que permitem o desenvolvimento, o clímax, a situação final e as características principais de cada momento do enredo;</p> <p>b) os grandes eventos e a ligação entre eles;</p> <p>c) os espaços principais e secundários;</p> <p>d) os personagens principais e secundários, e os detalhes de suas características físicas e psicológicas gerais;</p> <p>e) o narrador e sua perspectiva (1ª/3ª pessoa).</p>	<p>Analisar texto narrativo,</p> <p>a) identificando os diferentes momentos, o papel e a relevância deles para o seu desenvolvimento do enredo;</p> <p>b) descrevendo como os eventos estão interligados;</p> <p>c) distinguindo os espaços principais e secundários, e as características gerais físicas e/ou sensoriais de cada um deles;</p> <p>d) distinguindo os personagens principais dos secundários, por meio da forma como eles são caracterizados;</p> <p>e) identificando o narrador e sua perspectiva (1ª/3ª pessoa) ou opinião sobre os acontecimentos e personagens.</p>	<p>Analisar texto narrativo,</p> <p>a) compreendendo a distinção entre os diferentes momentos do enredo, bem como o papel e a relevância deles para o seu desenvolvimento, a partir da identificação de trechos que o comprovem;</p> <p>b) descrevendo como os eventos estão interligados;</p> <p>c) distinguindo os espaços principais e secundários, através dos detalhes físicos e/ou sensoriais de cada um deles;</p> <p>d) distinguindo os personagens principais dos secundários, por meio de citações do texto que contenham a forma como eles são caracterizados;</p> <p>e) identificando o narrador e sua perspectiva (1ª/3ª pessoa) ou opinião sobre os acontecimentos e personagens, por meio de trechos do texto que o comprovem.</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 2. LEITURA

7º ANO	8º ANO	9º ANO
<p>Analisar texto narrativo,</p> <p>a) levantando hipóteses que expliquem as razões pelas quais o autor construiu os diferentes momentos do enredo, identificados em trechos do texto;</p> <p>b) descrevendo como e por que os eventos estão interligados;</p> <p>c) distinguindo os espaços principais e secundários, citando trechos do texto que descrevam detalhes físicos e/ou sensoriais de cada um deles;</p> <p>d) comprovando o papel dos personagens, com explicação de como suas ações e características contribuem para a construção do enredo;</p> <p>e) identificando o narrador e sua perspectiva (1ª/3ª pessoa) ou opinião sobre os acontecimentos e personagens, por meio de trechos do texto que demonstrem sua mudança de ideia.</p>	<p>Analisar texto narrativo,</p> <p>a) explicando como o autor constrói os diferentes momentos do enredo, por meio de trechos que o comprovem;</p> <p>b) descrevendo como a interligação dos eventos ajuda a construí-los e caracterizá-los;</p> <p>c) entendendo como a construção dos diferentes espaços influencia no desenvolvimento;</p> <p>d) comprovando o papel dos personagens, por meio de citações do texto, e como suas ações e características contribuem para a construção do enredo;</p> <p>e) identificando o narrador e sua perspectiva (1ª/3ª pessoa) ou opinião sobre os acontecimentos e personagens, com reflexão de quando e por que muda de ideia, se for o caso.</p>	<p>Analisar texto narrativo,</p> <p>a) explicando como o autor constrói os diferentes momentos do enredo e as escolhas feitas pelo autor, por meio de trechos que os comprovem;</p> <p>b) descrevendo como a interligação dos eventos ajuda a construí-los e caracterizá-los, por meio de trechos que a comprovem;</p> <p>c) comprovando, por meio de trechos, como a construção dos diferentes espaços influencia no desenvolvimento;</p> <p>d) identificando a conexão entre os diferentes papéis exercidos pelos personagens, por meio de citações do texto e como suas ações e características individuais e coletivas contribuem para a construção do enredo;</p> <p>e) identificando o narrador e sua perspectiva (1ª/3ª pessoa) ou opinião sobre os acontecimentos e personagens, com reflexão de quando e por que muda de ideia, se for o caso, por meio de trechos que o comprovem.</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES

EIXO 2. LEITURA

2.3. COMPREENSÃO LEITORA

2.3.3. ANALISAR ELEMENTOS E ESTRUTURAS DE DIFERENTES TIPOS DE TEXTO

2.3.3.2. EXPOSITIVO/ARGUMENTATIVO

1º ANO	2º ANO	3º ANO
Não existem expectativas para esse subeixo na entrada do EFI. (Começa no 3º ano).	Não existem expectativas para esse subeixo na entrada do EFI. (Começa no 3º ano).	Analisar texto expositivo/argumentativo, identificando a) o tema central; b) a ideia principal/tese defendida pelo autor; c) os argumentos.

4º ANO	5º ANO	6º ANO
Analisar texto expositivo/argumentativo, identificando a) o tema central; b) a ideia principal/tese defendida pelo autor; c) os argumentos; d) a conclusão do autor sobre o tema.	Analisar texto expositivo/argumentativo, identificando a) o tema específico ; b) a ideia principal/tese defendida pelo autor; c) os argumentos; d) a conclusão do autor sobre o tema.	Analisar texto expositivo/argumentativo, identificando a) o tema específico por meio de trecho que o comprove ; b) a ideia principal/tese defendida pelo autor por meio de trecho que a comprove ; c) os argumentos e as conexões estabelecidas entre eles para a sustentação da tese ; d) a conclusão do autor sobre o tema por meio de trecho que a comprove ; e) a hipótese exposta pelo autor de forma geral .

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 2. LEITURA

7º ANO	8º ANO	9º ANO
<p>Analisar texto expositivo/argumentativo, identificando</p> <p>a) o tema específico por meio de trecho que o comprove; b) a ideia principal/tese defendida pelo autor por meio de trecho que a comprove; c) os argumentos e as conexões estabelecidas entre eles para a sustentação da tese; d) a conclusão do autor sobre o tema por meio de trecho que a comprove; e) a hipótese exposta pelo autor de forma geral. f) os contra-argumentos apresentados pelo autor de forma geral.</p>	<p>Analisar texto expositivo/argumentativo, identificando</p> <p>a) o tema específico por meio de trecho que o comprove; b) a ideia principal/tese defendida pelo autor por meio de trecho que a comprove; c) os argumentos e as conexões estabelecidas entre eles para a sustentação da tese; d) a conclusão do autor do texto sobre o tema por meio de trecho que a comprove; e) a hipótese exposta pelo autor de forma específica; f) os contra-argumentos apresentados pelo autor de forma geral.</p>	<p>Analisar texto expositivo/argumentativo, identificando</p> <p>a) o tema específico por meio de trecho que o comprove; b) a ideia principal/tese defendida pelo autor por meio de trecho que a comprove; c) os argumentos e as conexões estabelecidas entre eles para a sustentação da tese, assim como as falhas na argumentação, por meio de trechos que a comprove; d) a conclusão do autor do texto sobre o tema por meio de trechos que a comprove; e) a hipótese exposta pelo autor de forma específica; f) os contra-argumentos apresentados pelo autor de forma específica.</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 2. LEITURA

2.3. COMPREENSÃO LEITORA

2.3.3. ANALISAR ELEMENTOS E ESTRUTURA DE DIFERENTES TIPOS DE TEXTO

2.3.3.3. INJUNTIVO/PRESCRITIVO

1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>Analisar texto injuntivo/prescritivo não verbal, que articula linguagem verbal e não verbal ou verbal, identificando</p> <p>a) o emissor; b) o propósito a ser atingido; c) o receptor.</p>	<p>Analisar texto injuntivo/prescritivo não verbal, que articula linguagem verbal e não verbal ou verbal, identificando</p> <p>a) o emissor; b) o propósito a ser atingido; c) o receptor.</p>	<p>Analisar texto injuntivo/prescritivo, identificando</p> <p>a) o emissor; b) o propósito a ser atingido; c) o receptor.</p>
4º ANO	5º ANO	6º ANO
<p>Analisar texto injuntivo/prescritivo, identificando</p> <p>a) o emissor; b) o propósito e as etapas necessárias para atingi-lo; c) o receptor e suas características gerais.</p>	<p>Analisar texto injuntivo/prescritivo, identificando</p> <p>a) o emissor e sua mensagem; b) o propósito, as etapas necessárias para atingi-lo e as relações entre elas; c) o receptor e suas características gerais.</p>	<p>Analisar texto injuntivo/prescritivo, identificando</p> <p>a) o emissor e sua mensagem; b) o propósito, as etapas necessárias para atingi-lo e as relações entre elas, assim como, quando possível, os argumentos que as justifiquem; c) o receptor e suas características.</p>
7º ANO	8º ANO	9º ANO
<p>Analisar texto injuntivo/prescritivo, identificando</p> <p>a) o emissor e sua mensagem; b) o propósito, as etapas necessárias para atingi-lo e as relações entre elas, assim como, quando possível, os argumentos que as justifiquem; c) o receptor e suas características.</p>	<p>Analisar texto injuntivo/prescritivo, identificando</p> <p>a) o emissor e sua mensagem por meio de trechos que a evidencie; b) o propósito, as etapas necessárias para atingi-lo e as relações entre elas, assim como, quando possível, os argumentos que as justifiquem por meio de trechos que os comprovem; c) o receptor e suas características por meio de trechos que os comprovem.</p>	<p>Analisar texto injuntivo/prescritivo, identificando</p> <p>a) o emissor e sua mensagem por meio de trechos que a evidencie; b) o propósito, as etapas necessárias para atingi-lo e as relações entre elas, assim como, quando possível, os argumentos que as justifiquem por meio de trechos que os comprovem; c) o receptor e suas características por meio de trechos que os comprovem.</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES

EIXO 2. LEITURA

2.3. COMPREENSÃO LEITORA

2.3.4. COMPARAR TEXTOS ESCRITOS

1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>Comparar textos não verbais, que articulam linguagem verbal e não verbal ou verbais, de mesma temática e gêneros idênticos,</p> <p>a) analisando semelhanças e diferenças entre, elementos, informações e estruturas.</p>	<p>Comparar textos não verbais, que articulam linguagem verbal e não verbal ou verbais, de mesma temática e gêneros idênticos,</p> <p>a) analisando semelhanças e diferenças entre, elementos, informações e estruturas.</p>	<p>Comparar textos impressos, de mesma temática e gêneros idênticos,</p> <p>a) analisando semelhanças e diferenças entre, elementos, informações e estruturas. b) reconhecendo como este tema é abordado por diferentes autores, ou em culturas ou épocas distintas.</p>
4º ANO	5º ANO	6º ANO
<p>Comparar textos impressos, de temática e gêneros idênticos,</p> <p>a) analisando semelhanças e diferenças entre estruturas, elementos e informações; b) reconhecendo como este tema é abordado por diferentes autores, ou em culturas ou épocas distintas.</p>	<p>Comparar textos impressos, de temática e gêneros idênticos ou não,</p> <p>a) analisando semelhanças e diferenças entre estruturas, elementos e informações; b) reconhecendo como este tema é abordado por diferentes autores, ou em culturas ou épocas distintas.</p>	<p>Comparar textos impressos, de temática e gêneros idênticos ou não,</p> <p>a) apontando semelhanças e diferenças entre estruturas, elementos e informações; b) reconhecendo como este tema é abordado por diferentes autores, ou em culturas ou épocas distintas; c) identificando posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou tema; d) integrando aspectos complementares, quando apresentados.</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 2. LEITURA

7º ANO	8º ANO	9º ANO
<p>Comparar textos escritos, de temática e gêneros idênticos ou não,</p> <p>a) apontando semelhanças e diferenças entre estruturas, elementos e informações;</p> <p>b) reconhecendo como este tema é abordado por diferentes autores, ou em culturas ou épocas distintas;</p> <p>c) identificando posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas a um mesmo fato ou tema;</p> <p>d) integrando aspectos complementares, quando apresentados.</p>	<p>Comparar textos escritos, de temática e gêneros idênticos ou não,</p> <p>a) apontando semelhanças e diferenças entre estruturas, elementos e informações;</p> <p>b) reconhecendo como este tema é abordado por diferentes autores, ou em culturas ou épocas distintas, por meio de trechos que os comprovem;</p> <p>c) identificando posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas a um mesmo fato ou tema, por meio de trechos que os comprovem;</p> <p>d) integrando aspectos complementares, quando apresentados, por meio de trechos que os comprovem;</p> <p>e) comprovando evidências ou interpretações diferentes, por meio de trechos do texto.</p>	<p>Comparar textos escritos, de temática e gêneros idênticos ou não,</p> <p>a) apontando semelhanças e diferenças entre estruturas, elementos e informações;</p> <p>b) reconhecendo como este tema é abordado por diferentes autores, ou em culturas ou épocas distintas, por meio de trechos que os comprovem;</p> <p>c) identificando posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas a um mesmo fato ou tema, por meio de trechos que os comprovem;</p> <p>d) integrando aspectos complementares, quando apresentados, por meio de trechos que os comprovem;</p> <p>e) comprovando evidências ou interpretações diferentes, por meio de trechos do texto.</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 3. ESCRITA

3.1. SISTEMA DE ESCRITA

3.1.1. APRIMORAR AS HABILIDADES MOTORAS FINAS

1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>Aprimorar as habilidades motoras finas,</p> <p>a) escrevendo palavras de até 4 sílabas, frases e textos curtos, com nível alfabético e letra não cursiva ou cursiva maiúscula e minúscula, em suporte de pauta simples ou dupla.</p>	<p>Aprimorar as habilidades motoras finas,</p> <p>a) escrevendo palavras, frases e textos curtos, com nível alfabético e letra cursiva maiúscula e minúscula, em suporte de pauta simples ou dupla.</p>	<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa (A partir do 2º ano essa habilidade não progride).</p>
4º ANO	5º ANO	6º ANO
<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa (A partir do 2º ano essa habilidade não progride).</p>	<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa (A partir do 2º ano essa habilidade não progride).</p>	<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa (A partir do 2º ano essa habilidade não progride).</p>
7º ANO	8º ANO	9º ANO
<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa (A partir do 2º ano essa habilidade não progride).</p>	<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa (A partir do 2º ano essa habilidade não progride).</p>	<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa (A partir do 2º ano essa habilidade não progride).</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 3. ESCRITA

3.1. SISTEMA DE ESCRITA

3.1.2. APROPRIAR-SE DO SISTEMA DE ESCRITA

1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>Apropriar-se do sistema de escrita, na direção e segmentação corretas</p> <p>a) escrevendo o próprio nome completo e correto na forma cursiva;</p> <p>b) reconhecendo diferentes formas de grafar a mesma letra;</p> <p>c) escrevendo palavras de até 4 sílabas, frases e textos curtos, com escrita não cursiva e/ou cursiva de nível alfabético.</p>	<p>Apropriar-se do sistema de escrita, escrevendo,</p> <p>a) escrevendo o próprio nome completo e correto na forma cursiva;</p> <p>b) reconhecendo diferentes formas de grafar a mesma letra;</p> <p>c) escrevendo palavras, frases e textos curtos, com escritacursiva de nível alfabético e/ou de acordo com a convenção ortográfica.</p>	<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa (A partir do 2º ano essa habilidade não progride)</p>
4º ANO	5º ANO	6º ANO
<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa (A partir do 2º ano essa habilidade não progride).</p>	<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa (A partir do 2º ano essa habilidade não progride).</p>	<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa (A partir do 2º ano essa habilidade não progride).</p>
7º ANO	8º ANO	9º ANO
<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa (A partir do 2º ano essa habilidade não progride).</p>	<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa (A partir do 2º ano essa habilidade não progride).</p>	<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa (A partir do 2º ano essa habilidade não progride).</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 3. ESCRITA

3.2. REGISTRO E USO DE INFORMAÇÕES.
3.2.1. ORGANIZAR REGISTROS E NOTAS.

1º ANO	2º ANO	3º ANO
Transcrever orientações simples curtas ou pequenas explicações.	Anotar orientações simples curtas ou pequenas explicações, ditadas.	Anotar os pontos principais de orientações simples curtas ou pequenas explicações.
4º ANO	5º ANO	6º ANO
Anotar os pontos principais de orientações mais longas ou explicações.	Anotar os pontos principais de orientações, explicações ou exposições mais longas e complexas.	Anotar os pontos principais de orientações, explicações ou exposições, a) selecionando questionamentos para discussão posterior.
7º ANO	8º ANO	9º ANO
Anotar os pontos principais de orientações, explicações ou exposições, a) selecionando questionamentos para discussão posterior; b) destacando a conexão entre eles.	Anotar os pontos principais de orientações, explicações ou exposições, a) selecionando questionamentos para discussão posterior; b) destacando a conexão entre eles; c) construindo esquema que contenha uma sequência lógica.	Anotar os pontos principais de orientações, explicações ou exposições, a) selecionando questionamentos para discussão posterior; b) destacando a conexão entre eles; c) construindo esquema que contenha uma sequência lógica; d) usando paráfrase.

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 3. ESCRITA

3.2. REGISTRO E USO DE INFORMAÇÕES.

3.2.2. REGISTRAR INFORMAÇÕES COLETADAS EM DIFERENTES FONTES.

1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>Registrar informações coletadas a partir de uma fonte de pesquisa,</p> <p>a) transcrevendo pontos relevantes.</p>	<p>Registrar informações coletadas a partir de uma fonte de pesquisa,</p> <p>a) anotando pontos relevantes.</p>	<p>Registrar informações coletadas a partir de uma fonte de pesquisa,</p> <p>a) anotando pontos relevantes; b) listando a referência utilizada.</p>
4º ANO	5º ANO	6º ANO
<p>Registrar informações coletadas a partir de diversas fontes de pesquisa,</p> <p>a) anotando pontos relevantes; b) listando as referências utilizadas.</p>	<p>Registrar informações coletadas a partir de diversas fontes de pesquisa,</p> <p>a) anotando pontos relevantes; b) listando as referências utilizadas; c) separando as evidências em categorias estabelecidas.</p>	<p>Registrar informações coletadas a partir de diversas fontes de pesquisa,</p> <p>a) anotando pontos relevantes; b) listando as referências utilizadas; c) categorizando-as conforme as evidências.</p>
7º ANO	8º ANO	9º ANO
<p>Registrar informações coletadas a partir de diversas fontes de pesquisa,</p> <p>a) anotando pontos relevantes; b) listando as referências utilizadas. c) categorizando-as conforme as evidências; d) citando partes que confirmem sua credibilidade e veracidade.</p>	<p>Registrar informações coletadas a partir de diversas fontes de pesquisa,</p> <p>a) anotando pontos relevantes; b) listando as referências utilizadas. c) categorizando-as conforme as evidências; d) citando partes que confirmem sua credibilidade e veracidade; e) usando paráfrases e citações, sem plágio.</p>	<p>Registrar informações coletadas a partir de diversas fontes de pesquisa,</p> <p>a) anotando pontos relevantes; b) listando as referências utilizadas. c) categorizando-as conforme as evidências; d) citando partes que confirmem sua credibilidade e veracidade; e) usando paráfrases e citações, sem plágio.</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 3. ESCRITA

3.2. REGISTRO E USO DE INFORMAÇÕES.

3.2.3. PRODUZIR PESQUISA.

1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>Produzir pesquisa referente a um assunto de seu cotidiano,</p> <p>a) transcrevendo perguntas e hipóteses formuladas a partir de uma discussão, em sala, sobre o tópico a ser pesquisado.</p>	<p>Produzir pesquisa referente a um assunto de seu cotidiano,</p> <p>a) formulando perguntas e hipóteses a partir de uma discussão em sala.</p>	<p>Produzir pesquisa referente a um assunto de seu cotidiano,</p> <p>a) formulando perguntas e hipóteses a partir de uma discussão em sala; b) coletando dados e informações.</p>
4º ANO	5º ANO	6º ANO
<p>Produzir pesquisa, com método científico, referente a um assunto de seu interesse,</p> <p>a) formulando perguntas e hipóteses, a partir de uma discussão em sala; b) coletando dados e informações; c) citando partes que confirmem as hipóteses levantadas.</p>	<p>Produzir pesquisa, com método científico, referente a um assunto de seu interesse,</p> <p>a) formulando perguntas e hipóteses, a partir de uma discussão em sala; b) coletando dados e informações; c) citando partes que confirmem as hipóteses levantadas.</p>	<p>Produzir pesquisa, com método científico, referente a um assunto de seu interesse,</p> <p>a) formulando perguntas e hipóteses, a partir de uma reflexão sobre o tema; b) coletando dados e informações; c) citando partes que confirmem ou refutem as hipóteses levantadas; d) complementando com a análise das informações.</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 3. ESCRITA

7º ANO	8º ANO	9º ANO
<p>Produzir pesquisa, com método científico, referente a um assunto de seu interesse,</p> <p>a) formulando perguntas e hipóteses, a partir de uma reflexão sobre o tema; b) coletando dados e informações; c) citando partes que confirmem ou refutem as hipóteses levantadas; d) complementando, com suas próprias ideias, a análise das informações; e) elaborando uma conclusão.</p>	<p>Produzir pesquisa, com método científico, referente a um assunto de seu interesse,</p> <p>a) formulando perguntas e hipóteses, a partir de uma reflexão sobre o tema; b) coletando dados e informações; c) citando partes que confirmem ou refutem as hipóteses levantadas; d) complementando, com suas próprias ideias, a análise das informações; e) elaborando uma conclusão.</p>	<p>Produzir pesquisa, com método científico, referente a um assunto de seu interesse,</p> <p>a) formulando perguntas e hipóteses, a partir de uma reflexão sobre o tema; b) coletando dados e informações; c) citando partes que confirmem ou refutem as hipóteses levantadas; d) complementando, com suas próprias ideias, a análise das informações; e) elaborando uma conclusão.</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES

EIXO 3. ESCRITA

3.3. PRODUÇÃO TEXTUAL

3.3.1. PLANEJAR A ESCRITA

1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>Planejar a escrita de acordo com a situação de comunicação,</p> <p>a) identificando o contexto; b) selecionando o tema; c) escolhendo os interlocutores; d) definindo a linguagem; e) organizando a estrutura.</p>	<p>Planejar a escrita de acordo com a situação de comunicação,</p> <p>a) identificando o contexto; b) selecionando o tema; c) escolhendo os interlocutores; d) definindo a linguagem; e) organizando a estrutura.</p>	<p>Planejar a escrita de acordo com a situação de comunicação,</p> <p>a) identificando o contexto; b) selecionando o tema; c) escolhendo os interlocutores; d) definindo a linguagem; e) organizando a estrutura.</p>
4º ANO	5º ANO	6º ANO
<p>Planejar a escrita de acordo com a situação de comunicação,</p> <p>a) identificando o contexto; b) selecionando o tema; c) escolhendo os interlocutores; d) definindo a linguagem; e) organizando a estrutura.</p>	<p>Planejar a escrita de acordo com a situação de comunicação,</p> <p>a) identificando o contexto; b) selecionando o tema; c) escolhendo os interlocutores; d) definindo a linguagem; e) organizando a estrutura.</p>	<p>Planejar a escrita de acordo com a situação de comunicação,</p> <p>a) identificando o contexto; b) selecionando o tema; c) escolhendo os interlocutores; d) definindo a linguagem; e) organizando a estrutura.</p>
7º ANO	8º ANO	9º ANO
<p>Planejar a escrita de acordo com a situação de comunicação,</p> <p>a) identificando o contexto; b) selecionando o tema; c) escolhendo os interlocutores; d) definindo a linguagem; e) organizando a estrutura.</p>	<p>Planejar a escrita de acordo com a situação de comunicação,</p> <p>a) identificando o contexto; b) selecionando o tema; c) escolhendo os interlocutores; d) definindo a linguagem; e) organizando a estrutura.</p>	<p>Planejar a escrita de acordo com a situação de comunicação,</p> <p>a) identificando o contexto; b) selecionando o tema; c) escolhendo os interlocutores; d) definindo a linguagem; e) organizando a estrutura.</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 3. ESCRITA

3.3. PRODUÇÃO TEXTUAL

3.3.2. REDIGIR DIFERENTES TIPOS DE TEXTO

3.3.2.1. NARRATIVO

1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>Redigir texto narrativo</p> <p>a) apresentando situação inicial, desenvolvimento e encerramento pouco conectados entre si; b) apresentando, no mínimo, um evento em sequência cronológica, marcado por palavras de transição temporal; c) apresentando, no mínimo, um espaço físico; d) descrevendo, no mínimo, um personagem plano com características físicas detalhadas</p>	<p>Redigir texto narrativo</p> <p>a) apresentando situação inicial, desenvolvimento e encerramento conectados entre si; b) apresentando dois ou mais eventos em sequência cronológica, marcado por palavras de transição temporal; c) apresentando, no mínimo, dois espaços com algumas características físicas gerais de cada um; d) descrevendo, no mínimo, um personagem plano com características físicas detalhadas.</p>	<p>Redigir texto narrativo</p> <p>a) apresentando situação inicial, desenvolvimento detalhado e encerramento conectados entre si; b) apresentando dois ou mais eventos em sequência cronológica, marcado por palavras de transição temporal; c) apresentando, no mínimo, dois espaços com algumas características físicas detalhadas de cada um; d) descrevendo alguns personagens planos com características físicas mais detalhadas; e) usando narrador observador, sem demonstração de seu ponto de vista, em discurso indireto.</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 3. ESCRITA

4º ANO	5º ANO	6º ANO
<p>Redigir texto narrativo,</p> <p>a) apresentando situação inicial, desenvolvimento detalhado e encerramento conectados entre si; b) apresentando dois ou mais eventos em sequência cronológica, marcado por palavras de transição temporal; c) apresentando, no mínimo, dois espaços com algumas características físicas detalhadas de cada um a transição entre eles; d) descrevendo personagens planos, com características físicas mais detalhadas e algumas psicológicas que permitam a relação entre eles na história; e) usando narrador observador, sem demonstração de seu ponto de vista, em discurso indireto e/ou direto (<i>Narrador</i>).</p>	<p>Redigir texto narrativo,</p> <p>a) apresentando situação inicial, desenvolvimento detalhado e encerramento conectados entre si; b) apresentando vários eventos em sequência cronológica, marcado por palavras de transição temporal; c) apresentando, no mínimo, dois espaços com algumas características físicas detalhadas de cada um a transição entre eles; d) descrevendo personagens planos com características físicas mais detalhadas e algumas psicológicas que permitam a relação e a percepção da hierarquia (protagonistas, antagonistas e secundários) entre eles na história; e) usando narrador observador ou personagem, com demonstração de seu ponto de vista ou não, em discurso indireto e/ou direto.</p>	<p>Redigir texto narrativo,</p> <p>a) apresentando situação inicial, desenvolvimento e encerramento detalhados e conectados entre si; b) apresentando vários eventos em sequência cronológica marcado por uma variedade de palavras ou expressões de transição temporal; c) apresentando, no mínimo, dois espaços com características físicas e sensoriais detalhadas e a transição entre eles; d) descrevendo personagens planos com características físicas e psicológicas detalhadas que permitam a relação e a percepção da hierarquia (protagonistas, antagonistas e secundários) entre eles na história; e) usando narrador observador ou personagem, com demonstração de seu ponto de vista ou não, em discurso indireto e/ou direto.</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 3. ESCRITA

7º ANO	8º ANO	9º ANO
<p>Redigir texto narrativo,</p> <p>a) apresentando situação inicial, desenvolvimento detalhado e encerramento conectados entre si; b) apresentando vários eventos em sequência cronológica marcado por uma variedade de palavras ou expressões de transição temporal; c) apresentando, no mínimo, dois espaços com detalhes de suas características físicas e sensoriais e a transição entre eles; d) descrevendo personagens planos com características físicas, psicológicas e sociais que permitam a relação e a percepção da hierarquia (protagonistas, antagonistas e secundários) entre eles na história; e) usando narrador observador ou personagem, com demonstração de seu ponto de vista ou não, em discurso indireto e/ou direto.</p>	<p>Redigir texto narrativo,</p> <p>a) apresentando situação inicial, desenvolvimento detalhado e encerramento conectados entre si; b) apresentando vários eventos em sequência cronológica marcado por uma variedade de palavras ou expressões de transição temporal; c) apresentando, vários espaços com detalhes de suas características físicas e sensoriais, bem como a transição entre eles; d) descrevendo personagens planos com características físicas, psicológicas e sociais que permitam a relação e a percepção da hierarquia (protagonistas, antagonistas e secundários) entre eles na história; e) usando narrador observador, personagem ou onisciente, com demonstração/mudança de seu ponto de vista ou não, em discurso indireto e/ou direto.</p>	<p>Redigir texto narrativo,</p> <p>a) apresentando situação inicial, desenvolvimento detalhado e encerramento conectados entre si; b) apresentando vários eventos em sequência cronológica marcado por uma variedade de palavras, expressões ou orações de transição temporal; c) apresentando, no mínimo, dois espaços com algumas características físicas detalhadas de cada um; d) descrevendo pelo menos um personagem redondo, com sua descrição física, psicológica e social e a relação e a percepção da hierarquia (protagonistas, antagonistas e secundários) entre eles na história; e) usando narrador observador, personagem ou onisciente, com demonstração/mudança de seu ponto de vista ou não, em discurso indireto e/ou direto.</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 3. ESCRITA

3.3. PRODUÇÃO TEXTUAL

3.3.2. REDIGIR DIFERENTES TIPOS DE TEXTO

3.3.2.2. EXPOSITIVO/ARGUMENTATIVO

1º ANO	2º ANO	3º ANO
Não existem expectativas para esse subeixo na entrada do EFI. (Começa no 3º ano)	Não existem expectativas para esse subeixo na entrada do EFI. (Começa no 3º ano)	Redigir texto expositivo/argumentativo, a) expondo o tema central de forma ampla; b) expondo a ideia principal/tese sobre o tema; c) usando pelo menos um argumento que justifique a ideia exposta/tese defendida; d) construindo uma breve conclusão.

4º ANO	5º ANO	6º ANO
Redigir texto expositivo/argumentativo, a) expondo o tema central de forma específica; b) explicitando a ideia principal/tese sobre o tema; c) usando pelo menos dois argumentos que justifiquem, de forma lógica, a ideia exposta/tese defendida; d) construindo uma breve conclusão.	Redigir texto expositivo/argumentativo, a) expondo o tema central de forma específica, com o cuidado de delimitá-lo; b) explicitando a ideia principal/tese sobre o tema; c) usando pelo menos dois argumentos que justifiquem, de forma lógica, a ideia exposta/tese defendida; d) construindo uma breve conclusão, a partir dos argumentos apresentados.	Redigir texto expositivo/argumentativo, a) expondo o tema central de forma específica, com o cuidado de delimitá-lo; b) expondo algumas hipóteses sobre o problema apresentado; c) explicitando a ideia principal/tese sobre o tema, a partir das hipóteses levantadas; d) usando pelo menos três argumentos que justifiquem, de forma lógica, a ideia exposta/tese defendida e a hipótese escolhida; e) construindo uma conclusão, a partir dos argumentos apresentados e da hipótese escolhida.

*A progressão desta habilidade foge à regra da sequência dos itens listados, considerando a construção linear de um texto expositivo/argumentativo.

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 3. ESCRITA

7º ANO	8º ANO	9º ANO
<p>Redigir texto expositivo/argumentativo,</p> <p>a) expondo o tema central de forma específica, com o cuidado de delimitá-lo;</p> <p>b) expondo algumas hipóteses sobre o problema apresentado;</p> <p>c) explicitando a ideia principal/tese sobre o tema, a partir das hipóteses levantadas;</p> <p>d) usando pelo menos três argumentos que justifiquem, de forma lógica, a ideia exposta/tese defendida e a hipótese escolhida;</p> <p>e) usando pelo menos um contra-argumento, quando convier, que refute alguns dos argumentos;</p> <p>f) construindo uma conclusão, a partir dos argumentos apresentados, e da confirmação da hipótese escolhida.</p>	<p>Redigir texto expositivo/argumentativo,</p> <p>a) expondo o tema central de forma específica, com o cuidado de delimitá-lo;</p> <p>b) expondo algumas hipóteses sobre o problema apresentado;</p> <p>c) explicitando a ideia principal/tese sobre o tema, a partir das hipóteses levantadas;</p> <p>d) usando pelo menos três argumentos que justifiquem, com evidências, a ideia exposta/tese defendida e a hipótese escolhida;</p> <p>e) usando pelo menos um contra-argumento, quando convier, que refute alguns dos argumentos;</p> <p>f) construindo uma conclusão, a partir dos argumentos apresentados, e da confirmação da hipótese escolhida.</p>	<p>Redigir texto expositivo/argumentativo,</p> <p>a) expondo o tema central de forma específica, com o cuidado de delimitá-lo;</p> <p>b) expondo algumas hipóteses sobre o problema apresentado;</p> <p>c) explicitando a ideia principal/tese sobre o tema, a partir das hipóteses levantadas;</p> <p>d) usando pelo menos três argumentos que justifiquem, com evidências, a ideia exposta/tese defendida e a hipótese escolhida;</p> <p>e) usando pelo menos um contra-argumento, quando convier, que refute alguns dos argumentos;</p> <p>f) construindo uma conclusão, a partir dos argumentos apresentados, e da confirmação ou refutação da hipótese escolhida.</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 3. ESCRITA

3.3. PRODUÇÃO TEXTUAL

3.3.2. REDIGIR DIFERENTES TIPOS DE TEXTO

3.3.2.3. INJUNTIVO/PRESCRITIVO

1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>Construir um texto injuntivo a partir da combinação de desenhos, ilustrações e escrita própria,</p> <p>a) instruindo o leitor acerca de um procedimento; b) induzindo que o leitor proceda de uma determinada forma; c) utilizando linguagem simples; d) descrevendo ações.</p>	<p>Construir um texto injuntivo a partir da combinação de desenhos, ilustrações e escrita própria,</p> <p>a) instruindo o leitor acerca de um procedimento; b) induzindo que o leitor proceda de uma determinada forma; c) utilizando linguagem simples; d) descrevendo ações sequenciadas ou não.</p>	<p>Redigir texto injuntivo,</p> <p>a) instruindo o leitor acerca de um procedimento; b) induzindo que o leitor proceda de uma determinada forma; c) utilizando linguagem simples e objetiva; d) indicando ideia de ação sequenciada ou não.</p>
4º ANO	5º ANO	6º ANO
<p>Redigir texto injuntivo,</p> <p>a) instruindo o leitor acerca de um procedimento; b) induzindo que o leitor proceda de uma determinada forma; c) utilizando linguagem simples e objetiva; d) utilizando verbos no imperativo.</p>	<p>Redigir texto injuntivo,</p> <p>a) instruindo o leitor acerca de um procedimento; b) induzindo que o leitor proceda de uma determinada forma; c) utilizando linguagem simples e objetiva; d) utilizando verbos no imperativo.</p>	<p>Redigir texto injuntivo/prescritivo,</p> <p>a) instruindo o leitor acerca de um procedimento; b) induzindo ou exigindo (no caso de prescritivo) que o leitor proceda de uma determinada forma; c) utilizando linguagem simples e objetiva; d) utilizando verbos no imperativo ou, no caso de prescritivo, no infinitivo; e) utilizando caráter coercitivo, no caso de prescritivo.</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 3. ESCRITA

7º ANO	8º ANO	9º ANO
<p>Redigir texto injuntivo/prescritivo,</p> <p>a) instruindo o leitor acerca de um procedimento; b) induzindo ou exigindo (no caso de prescritivo) que o leitor proceda de uma determinada forma; c) utilizando linguagem simples e objetiva; d) utilizando verbos no imperativo ou, no caso de prescritivo, no infinitivo; e) utilizando caráter coercitivo, no caso de prescritivo.</p>	<p>Redigir texto injuntivo/prescritivo,</p> <p>a) instruindo o leitor acerca de um procedimento; b) induzindo ou exigindo (no caso de prescritivo) que o leitor proceda de uma determinada forma; c) utilizando linguagem simples e objetiva; d) utilizando verbos no imperativo ou, no caso de prescritivo, no infinitivo ou no presente do indicativo com indeterminação do sujeito; e) utilizando caráter coercitivo, no caso de prescritivo.</p>	<p>Redigir texto injuntivo/prescritivo,</p> <p>a) instruindo o leitor acerca de um procedimento; b) induzindo ou exigindo (no caso de prescritivo) que o leitor proceda de uma determinada forma; c) utilizando linguagem simples e objetiva; d) utilizando verbos no imperativo ou, no caso de prescritivo, no infinitivo ou no presente do indicativo com indeterminação do sujeito; e) utilizando caráter coercitivo, no caso de prescritivo.</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES

EIXO 3. ESCRITA

3.3. PRODUÇÃO TEXTUAL

3.3.3. REVISAR O TEXTO

1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>Compreender a importância de revisar a escrita/ o texto,</p> <p>a) observando os critérios preestabelecidos; b) reformulando os elementos que precisem de melhora. c) reescrevendo-o.</p>	<p>Compreender a importância de revisar o texto,</p> <p>a) observando os critérios preestabelecidos; b) analisando os elementos que precisem de melhora; c) reescrevendo-o.</p>	<p>Revisar o texto,</p> <p>a) observando os critérios preestabelecidos; b) analisando os elementos que precisem de melhora; c) reescrevendo-o.</p>
4º ANO	5º ANO	6º ANO
<p>Revisar o texto,</p> <p>a) observando os critérios preestabelecidos; b) analisando os elementos que precisem de melhora; c) reescrevendo-o.</p>	<p>Revisar o texto,</p> <p>a) observando os critérios preestabelecidos; b) analisando os elementos que precisem de melhora; c) reescrevendo-o.</p>	<p>Revisar o texto,</p> <p>a) observando os critérios preestabelecidos; b) analisando os elementos que precisem de melhora; c) reescrevendo-o.</p>
7º ANO	8º ANO	9º ANO
<p>Revisar o texto,</p> <p>a) observando os critérios preestabelecidos; b) analisando os elementos que precisem de melhora; c) reescrevendo-o.</p>	<p>Revisar o texto,</p> <p>a) observando os critérios preestabelecidos; b) analisando os elementos que precisem de melhora; c) reescrevendo-o.</p>	<p>Revisar o texto,</p> <p>a) observando os critérios preestabelecidos; b) analisando os elementos que precisem de melhora; c) reescrevendo-o.</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 3. ESCRITA

3.3. PRODUÇÃO TEXTUAL

3.3.4. EDITAR O TEXTO

1º ANO	2º ANO	3º ANO
Editar texto, usando suporte estabelecido.	Editar texto, usando suporte estabelecido.	Editar texto, selecionando um dos suportes sugeridos.

4º ANO	5º ANO	6º ANO
Editar texto, selecionando um dos suportes entre os sugeridos.	Editar texto, selecionando um dos suportes entre os sugeridos.	Editar texto, selecionando, a seu juízo, um suporte adequado para o texto.

7º ANO	8º ANO	9º ANO
Editar texto, selecionando, a seu juízo, um suporte adequado para o texto.	Editar texto, selecionando, a seu juízo, um suporte adequado para o texto.	Editar texto, selecionando, a seu juízo, um suporte adequado para o texto.

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 4. GRAMÁTICA

4.1. LÓGICA DA LÍNGUA

4.1.1. INCORPORAR, DE MODO FUNCIONAL, AS REGRAS FONÉTICAS E FONOLÓGICAS

1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>Incorporar, de modo funcional, regras fonéticas e fonológicas para a decodificação, a pronúncia e a leitura corretas de palavras com até 4 sílabas, diferenciando</p> <ul style="list-style-type: none"> • P de B; • P de D; • F de V; • T de D; • GA de GUA; • GE de GUE; • GI de GUI; • CA de QUA; • CE de QUE; • CI de QUI. 	<p>Incorporar, de modo funcional, regras fonéticas e fonológicas para a pronúncia e a leitura corretas de palavras</p> <ul style="list-style-type: none"> • P de B; • P de D; • F de V; • T de D; • GA de GUA; • GE de GUE; • GI de GUI; • CA de QUA; • CE de QUE; • CI de QUI. • GUE de QUE; • GUI de QUI; • M de N. 	<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa (A partir do 2º ano essa habilidade não progride).</p>
4º ANO	5º ANO	6º ANO
<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa (A partir do 2º ano essa habilidade não progride).</p>	<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa (A partir do 2º ano essa habilidade não progride).</p>	<p>Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa (A partir do 2º ano essa habilidade não progride).</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 4. GRAMÁTICA

7º ANO	8º ANO	9º ANO
Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa (A partir do 2º ano essa habilidade não progride).	Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa (A partir do 2º ano essa habilidade não progride).	Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa (A partir do 2º ano essa habilidade não progride).

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 4. GRAMÁTICA

4.1. LÓGICA DA LÍNGUA

4.1.2. INCORPORAR, DE MODO FUNCIONAL, AS REGRAS MORFOLÓGICAS

1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>Incorporar, de modo funcional, as regras e os mecanismos de estrutura e formação de palavras com até 4 sílabas, para decodificação, a leitura e a escrita corretas, diferenciando,</p> <ul style="list-style-type: none"> • encontros vocálicos; • dígrafos vocálicos; • dígrafos consonantais (LH, CH, NH, SS, RR, GU e QU); • /s/ (S, C e SS); • /r/ e /h/ (R e RR); • /ʃ/ (X e CH); • /k/ (K, C e QU); • /ʒ/ (G e J); • /z/ (Z, S e X); • /w/ (O e U); • /j/ (E e I). 	<p>Incorporar, de modo funcional, as regras e os mecanismos de estrutura e formação de palavras, para decodificação, a leitura e a escrita corretas, diferenciando,</p> <ul style="list-style-type: none"> • encontros vocálicos; • dígrafos vocálicos; • dígrafos consonantais (LH, CH, NH, SS, RR, GU, QU, SC e XC); • /s/ (S, C, SS, Ç, X, SC e XC); • /r/ e /h/ (R e RR); • /ʃ/ (X e CH); • /k/ (K, C e QU); • /ʒ/ (G e J); • /z/ (Z, S e X); • /w/ (O, U e L); • /j/ (E e I). 	<p>Incorporar, de modo funcional, as regras e os mecanismos de estrutura e formação de palavras, para decodificação, a leitura e a escrita corretas, diferenciando,</p> <ul style="list-style-type: none"> • encontros vocálicos; • dígrafos vocálicos; • dígrafos consonantais (LH, CH, NH, SS, RR, GU, QU, SC e XC); • /s/ (S, C, SS, Ç, X, SC e XC); • /r/ e /h/ (R e RR); • /ʃ/ (X e CH); • /k/ (K, C e QU); • /ʒ/ (G e J); • /z/ (Z, S e X); • /w/ (O, U e L); • /j/ (E e I).

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 4. GRAMÁTICA

4º ANO	5º ANO	6º ANO
<p>Incorporar, de modo funcional, as regras e os mecanismos de estrutura e formação de palavras, para decodificação, a leitura e a escrita corretas, diferenciando,</p> <ul style="list-style-type: none"> • encontros vocálicos; • dígrafos vocálicos; • dígrafos consonantais (LH, CH, NH, SS, RR, GU, QU, SC e XC); • /s/ (S, C, SS, Ç, X, SC e XC); • /r/ e /h/ (R e RR); • /j/ (X e CH); • /k/ (K, C e QU); • /ʒ/ (G e J); • /z/ (Z, S e X); • /w/ (O, U e L); • /j/ (E e I). 	<p>Incorporar, de modo funcional, as regras e os mecanismos de estrutura e formação de palavras, para decodificação, a leitura e a escrita corretas, diferenciando,</p> <ul style="list-style-type: none"> • encontros vocálicos; • dígrafos vocálicos; • dígrafos consonantais (LH, CH, NH, SS, RR, GU, QU, SC e XC); • /s/ (S, C, SS, Ç, X, SC e XC); • /r/ e /h/ (R e RR); • /j/ (X e CH); • /k/ (K, C e QU); • /ʒ/ (G e J); • /z/ (Z, S e X); • /w/ (O, U e L); • /j/ (E e I). 	<p>Incorporar, de modo funcional, as regras e os mecanismos de estrutura e formação de palavras, para decodificação, a leitura e a escrita corretas, diferenciando,</p> <ul style="list-style-type: none"> • encontros vocálicos; • dígrafos vocálicos; • dígrafos consonantais (LH, CH, NH, SS, RR, GU, QU, SC e XC); • /s/ (S, C, SS, Ç, X, SC e XC); • /r/ e /h/ (R e RR); • /j/ (X e CH); • /k/ (K, C e QU); • /ʒ/ (G e J); • /z/ (Z, S e X); • /w/ (O, U e L); • /j/ (E e I).

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 4. GRAMÁTICA

7º ANO	8º ANO	9º ANO
<p>Incorporar, de modo funcional, as regras e os mecanismos de estrutura e formação de palavras, para decodificação, a leitura e a escrita corretas, diferenciando,</p> <ul style="list-style-type: none"> • encontros vocálicos; • dígrafos vocálicos; • dígrafos consonantais (LH, CH, NH, SS, RR, GU, QU, SC e XC); • /s/ (S, C, SS, Ç, X, SC e XC); • /r/ e /h/ (R e RR); • /j/ (X e CH); • /k/ (K, C e QU); • /ʒ/ (G e J); • /z/ (Z, S e X); • /w/ (O, U e L); • /j/ (E e I). 	<p>Incorporar, de modo funcional, as regras e os mecanismos de estrutura e formação de palavras, para decodificação, a leitura e a escrita corretas, diferenciando,</p> <ul style="list-style-type: none"> • encontros vocálicos; • dígrafos vocálicos; • dígrafos consonantais (LH, CH, NH, SS, RR, GU, QU, SC e XC); • /s/ (S, C, SS, Ç, X, SC e XC); • /r/ e /h/ (R e RR); • /j/ (X e CH); • /k/ (K, C e QU); • /ʒ/ (G e J); • /z/ (Z, S e X); • /w/ (O, U e L); • /j/ (E e I). 	<p>Incorporar, de modo funcional, as regras e os mecanismos de estrutura e formação de palavras, para decodificação, a leitura e a escrita corretas, diferenciando,</p> <ul style="list-style-type: none"> • encontros vocálicos; • dígrafos vocálicos; • dígrafos consonantais (LH, CH, NH, SS, RR, GU, QU, SC e XC); • /s/ (S, C, SS, Ç, X, SC e XC); • /r/ e /h/ (R e RR); • /j/ (X e CH); • /k/ (K, C e QU); • /ʒ/ (G e J); • /z/ (Z, S e X); • /w/ (O, U e L); • /j/ (E e I).

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 4. GRAMÁTICA

4.2. APROPRIAÇÃO DA LÍNGUA

4.2.1. GRAFAR PALAVRAS CORRETAMENTE

1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>Grafar palavras, com até 4 sílabas, no nível alfabético,</p> <p>a) diferenciando os valores fonológicos e grafofonêmicos de</p> <ul style="list-style-type: none"> • P de B; • P de D; • F de V; • T de D; • S de SS; • R de RR; • C de CH; • L de LH; • N de NH; • C de QU; • G de J. • S de Z; • AM de ão; <p>b) utilizando</p> <ul style="list-style-type: none"> • letra não cursiva maiúscula e/ou cursiva; 	<p>Grafar palavras, no nível alfabético e/ou alfabético ortográfica,</p> <p>a) diferenciando, em contextos regulares, os valores fonológicos e grafofonêmicos de</p> <ul style="list-style-type: none"> • P de B; • P de D; • F de V; • T de D; • S de SS; • R de RR; • C de CH; • L de LH; • N de NH; • C de QU; • G de J. • S de Z; • AM de ão; • U de L. <p>b) diferenciando</p> <ul style="list-style-type: none"> • letra não cursiva de cursiva; • letra maiúscula de minúscula; <p>c) usando</p> <ul style="list-style-type: none"> • encontros vocálicos; • dígrafos vocálicos; • R no início, meio e final da palavra; • S no final da palavra (plural); • M antes de P ou B; • M ou N no final de palavra 	<p>Grafar palavras ortograficamente corretas,</p> <p>a) diferenciando, em contextos regulares, os valores fonológicos e grafofonêmicos de</p> <ul style="list-style-type: none"> • P de B; • P de D; • F de V; • T de D; • S de SS; • R de RR; • C de CH; • L de LH; • N de NH; • C de QU; • G de J. • S de Z; • AM de ão; • U de L; • GA de GUA; • GE de GUE; • GI de GUI; • CE de QUE; • CI de QUI; • GUE de QUE; • GUI de QUI. <p>b) diferenciando</p> <ul style="list-style-type: none"> • letra não cursiva de cursiva; • letra maiúscula de minúscula; <p>c) usando</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 4. GRAMÁTICA

	<p>d) diferenciando, em contextos irregulares, os valores fonológicos e grafonêmicos de</p> <ul style="list-style-type: none">• H no início da palavra.	<ul style="list-style-type: none">• Encontros vocálicos;• Dígrafos vocálicos;• R no final da palavra;• S no final da palavra;• M antes de P ou B;• M ou N no final de palavra;• E ou I no final da palavra. <p>d) diferenciando, em contextos irregulares, os valores fonológicos e grafonêmicos de</p> <ul style="list-style-type: none">• H no início da palavra.
--	---	--

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 4. GRAMÁTICA

4º ANO	5º ANO	6º ANO
<p>Grafar palavras ortograficamente corretas,</p> <p>a) diferenciando, em contextos regulares, os valores fonológicos e grafofonêmicos de</p> <ul style="list-style-type: none"> • P de B; • P de D; • F de V; • T de D; • S de SS; • R de RR; • C de CH; • L de LH; • N de NH; • C de QU; • G de J. • S de Z; • AM de ÃO; • U de L; • GA de GUA; • GE de GUE; • GI de GUI; • CE de QUE; • CI de QUI; • GUE de QUE; • GUI de QUI. <p>b) diferenciando</p> <ul style="list-style-type: none"> • letra não cursiva de cursiva; • letra maiúscula de minúscula; <p>c) usando de</p> <ul style="list-style-type: none"> • Encontros vocálicos; • Dígrafos vocálicos; 	<p>Grafar palavras ortograficamente corretas,</p> <p>a) diferenciando, em contextos regulares, os valores fonológicos e grafofonêmicos de</p> <ul style="list-style-type: none"> • P de B; • P de D; • F de V; • T de D; • S de SS; • R de RR; • C de CH; • L de LH; • N de NH; • C de QU; • G de J. • S de Z; • AM de ÃO; • U de L; • GA de GUA; • GE de GUE; • GI de GUI; • CE de QUE; • CI de QUI; • GUE de QUE; • GUI de QUI. <p>b) diferenciando</p> <ul style="list-style-type: none"> • letra não cursiva de cursiva; • letra maiúscula de minúscula; <p>c) usando de</p> <ul style="list-style-type: none"> • Encontros vocálicos; • Dígrafos vocálicos; 	<p>Grafar palavras ortograficamente corretas,</p> <p>a) diferenciando, em contextos regulares, os valores fonológicos e grafofonêmicos de</p> <ul style="list-style-type: none"> • P de B; • P de D; • F de V; • T de D; • S de SS; • R de RR; • C de CH; • L de LH; • N de NH; • C de QU; • G de J. • S de Z; • AM de ÃO; • U de L; • GA de GUA; • GE de GUE; • GI de GUI; • CE de QUE; • CI de QUI; • GUE de QUE; • GUI de QUI. <p>b) diferenciando</p> <ul style="list-style-type: none"> • letra não cursiva de cursiva; • letra maiúscula de minúscula; <p>c) usando de</p> <ul style="list-style-type: none"> • Encontros vocálicos; • Dígrafos vocálicos;

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 4. GRAMÁTICA

<ul style="list-style-type: none"> • R no final da palavra; • S no final da palavra; • M antes de P ou B; • M ou N no final de palavra; • E ou I no final da palavra; • consoante muda. <p>d) diferenciando, em contextos irregulares, os valores fonológicos e grafonômicos de</p> <ul style="list-style-type: none"> • H no início da palavra; • C de QU; • CH de X; • G de J; • CE de QUE; • CI de QUI; • S, C, SS, Ç, X, SC e XC; • Z de S e de X. <p>e) diferenciando, em contextos irregulares, no radical da palavra</p> <ul style="list-style-type: none"> • E de I; • O de U; • U de L. 	<ul style="list-style-type: none"> • R no final da palavra; • S no final da palavra; • M antes de P ou B; • M ou N no final de palavra; • E ou I no final da palavra; • consoante muda. <p>d) diferenciando, em contextos irregulares, os valores fonológicos e grafonômicos de</p> <ul style="list-style-type: none"> • H no início da palavra; • C de QU; • CH de X; • G de J; • CE de QUE; • CI de QUI; • S, C, SS, Ç, X, SC e XC; • Z de S e de X. <p>e) diferenciando, em contextos irregulares, no radical da palavra</p> <ul style="list-style-type: none"> • E de I; • O de U; • U de L. 	<ul style="list-style-type: none"> • R no final da palavra; • S no final da palavra; • M antes de P ou B; • M ou N no final de palavra; • E ou I no final da palavra; • consoante muda. <p>d) diferenciando, em contextos irregulares, os valores fonológicos e grafonômicos de</p> <ul style="list-style-type: none"> • H no início da palavra; • C de QU; • CH de X; • G de J; • CE de QUE; • CI de QUI; • S, C, SS, Ç, X, SC e XC; • Z de S e de X. <p>e) diferenciando, em contextos irregulares, no radical da palavra</p> <ul style="list-style-type: none"> • E de I; • O de U; • U de L.
--	---	---

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 4. GRAMÁTICA

7º ANO	8º ANO	9º ANO
<p>Grafar palavras ortograficamente corretas,</p> <p>a) diferenciando, em contextos regulares, os valores fonológicos e grafofonêmicos de</p> <ul style="list-style-type: none"> • P de B; • P de D; • F de V; • T de D; • S de SS; • R de RR; • C de CH; • L de LH; • N de NH; • C de QU; • G de J. • S de Z; • AM de ÃO; • U de L; • GA de GUA; • GE de GUE; • GI de GUI; • CE de QUE; • CI de QUI; • GUE de QUE; • GUI de QUI. <p>b) diferenciando</p> <ul style="list-style-type: none"> • letra não cursiva de cursiva; • letra maiúscula de minúscula; <p>c) usando</p> <ul style="list-style-type: none"> • Encontros vocálicos; • Dígrafos vocálicos; • R no final da palavra; 	<p>Grafar palavras ortograficamente corretas,</p> <p>a) diferenciando, em contextos regulares, os valores fonológicos e grafofonêmicos de</p> <ul style="list-style-type: none"> • P de B; • P de D; • F de V; • T de D; • S de SS; • R de RR; • C de CH; • L de LH; • N de NH; • C de QU; • G de J. • S de Z; • AM de ÃO; • U de L; • GA de GUA; • GE de GUE; • GI de GUI; • CE de QUE; • CI de QUI; • GUE de QUE; • GUI de QUI. <p>b) diferenciando</p> <ul style="list-style-type: none"> • letra não cursiva de cursiva; • letra maiúscula de minúscula; <p>c) usando</p> <ul style="list-style-type: none"> • Encontros vocálicos; • Dígrafos vocálicos; • R no final da palavra; 	<p>Grafar palavras ortograficamente corretas,</p> <p>a) diferenciando, em contextos regulares, os valores fonológicos e grafofonêmicos de</p> <ul style="list-style-type: none"> • P de B; • P de D; • F de V; • T de D; • S de SS; • R de RR; • C de CH; • L de LH; • N de NH; • C de QU; • G de J. • S de Z; • AM de ÃO; • U de L; • GA de GUA; • GE de GUE; • GI de GUI; • CE de QUE; • CI de QUI; • GUE de QUE; • GUI de QUI. <p>b) diferenciando</p> <ul style="list-style-type: none"> • letra não cursiva de cursiva; • letra maiúscula de minúscula; <p>c) usando</p> <ul style="list-style-type: none"> • Encontros vocálicos; • Dígrafos vocálicos; • R no final da palavra;

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 4. GRAMÁTICA

<ul style="list-style-type: none"> • S no final da palavra; • M antes de P ou B; • M ou N no final de palavra; • E ou I no final da palavra; • consoante muda. <p>d) diferenciando, em contextos irregulares, os valores fonológicos e grafonêmicos de</p> <ul style="list-style-type: none"> • H no início da palavra; • C de QU; • CH de X; • G de J; • CE de QUE; • CI de QUI; • S, C, SS, Ç, X, SC e XC; • Z de S e de X. <p>e) diferenciando, em contextos irregulares, no radical da palavra</p> <ul style="list-style-type: none"> • E de I; • O de U; • U de L. 	<ul style="list-style-type: none"> • S no final da palavra; • M antes de P ou B; • M ou N no final de palavra; • E ou I no final da palavra; • consoante muda. <p>d) diferenciando, em contextos irregulares, os valores fonológicos e grafonêmicos de</p> <ul style="list-style-type: none"> • H no início da palavra; • C de QU; • CH de X; • G de J; • CE de QUE; • CI de QUI; • S, C, SS, Ç, X, SC e XC; • Z de S e de X. <p>e) diferenciando, em contextos irregulares, no radical da palavra</p> <ul style="list-style-type: none"> • E de I; • O de U; • U de L. 	<ul style="list-style-type: none"> • S no final da palavra; • M antes de P ou B; • M ou N no final de palavra; • E ou I no final da palavra; • consoante muda. <p>d) diferenciando, em contextos irregulares, os valores fonológicos e grafonêmicos de</p> <ul style="list-style-type: none"> • H no início da palavra; • C de QU; • CH de X; • G de J; • CE de QUE; • CI de QUI; • S, C, SS, Ç, X, SC e XC; • Z de S e de X. <p>e) diferenciando, em contextos irregulares, no radical da palavra</p> <ul style="list-style-type: none"> • E de I; • O de U; • U de L.
---	---	---

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 4. GRAMÁTICA

4.2. APROPRIAÇÃO DA LÍNGUA

4.2.2. APREENDER, DE MODO FUNCIONAL, OS ELEMENTOS E OS PROCESSOS MORFOLÓGICOS DE PALAVRAS

1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>Apreender, de modo funcional, as regras e os mecanismos morfológicos de palavras novas para grafá-las corretamente,</p> <p>a) inferindo o seu significado a partir do uso de</p> <ul style="list-style-type: none">• Onomatopeia.	<p>Apreender, de modo funcional, as regras e os mecanismos morfológicos de palavras novas para grafá-las corretamente,</p> <p>a) identificando o seu significado a partir do uso de</p> <ul style="list-style-type: none">• onomatopeias.	<p>Apreender, de modo funcional, as regras e os mecanismos morfológicos de palavras novas para grafá-las corretamente,</p> <p>a) identificando o seu significado a partir do uso de</p> <ul style="list-style-type: none">• onomatopeias.• radicais em estudo;• sufixos nominais de grau (aumentativo e diminutivo), de ofícios, de lugar e de instrumento.

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 4. GRAMÁTICA

4º ANO	5º ANO	6º ANO
<p>Apreender, de modo funcional, as regras e os mecanismos morfológicos de palavras novas para grafá-las corretamente,</p> <p>a) identificando o seu significado a partir do uso de</p> <ul style="list-style-type: none"> • onomatopeias; • radicais em estudo; • sufixos nominais de grau (aumentativo e diminutivo), de ofícios, de lugar e de instrumento, de ação e de naturalidade; • sufixos verbais; • sufixo adverbial; • prefixos de negação e duplicidade. 	<p>Apreender, de modo funcional, as regras e os mecanismos morfológicos de palavras novas para grafá-las corretamente,</p> <p>a) identificando o seu significado a partir do uso de</p> <ul style="list-style-type: none"> • onomatopeias; • radicais em estudo; • sufixos nominais de grau (aumentativo e diminutivo), de ofícios, de lugar e de instrumento, de ação, de naturalidade e de quantidade; • sufixos verbais; • sufixo adverbial; • prefixos de negação, de duplicidade, de oposição, de repetição e de distância; • reduplicação. 	<p>Apreender, de modo funcional, as regras e os mecanismos morfológicos de palavras novas para grafá-las corretamente,</p> <p>a) identificando o seu significado a partir do uso de</p> <ul style="list-style-type: none"> • onomatopeias; • radicais mais utilizados; • sufixos nominais de grau (aumentativo, diminutivo e superlativo), de ofícios, de lugar, de instrumento, de ação, de naturalidade, de quantidade e científicos; • sufixos verbais; • sufixo adverbial; • prefixos de negação, de duplicidade de oposição, de repetição, de distância, de multiplicidade, de anterioridade e de posterioridade; • reduplicação; • abreviação; • sigla; • estrangeirismo.

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 4. GRAMÁTICA

7º ANO	8º ANO	9º ANO
<p>Apreender, de modo funcional, as regras e os mecanismos morfológicos de palavras novas para grafá-las corretamente,</p> <p>a) identificando o seu significado a partir do uso de</p> <ul style="list-style-type: none"> • onomatopeias; • radicais gregos e latinos mais utilizados; • sufixos nominais de grau (aumentativo, diminutivo e superlativo), de ofícios, de lugar, de instrumento, de ação, de naturalidade, de quantidade e científicos; • sufixos verbais; • sufixo adverbial; • prefixos de negação, de duplicidade de oposição, de repetição, de distância, de multiplicidade, de anterioridade, de posterioridade, de excesso e de movimento (para cima, para baixo e intermediário); • reduplicação; • abreviação; • sigla; • estrangeirismo; • hibridismo; • neologismo. 	<p>Apreender, de modo funcional, as regras e os mecanismos morfológicos de palavras novas para grafá-las corretamente,</p> <p>a) identificando o seu significado a partir do uso de</p> <ul style="list-style-type: none"> • onomatopeias; • radicais gregos e latinos mais utilizados; • sufixos nominais de grau (aumentativo, diminutivo e superlativo), de ofícios, de lugar, de instrumento, de ação, de naturalidade, de quantidade e científicos; • sufixos verbais; • sufixo adverbial; • prefixos de negação, de duplicidade de oposição, de repetição, de distância, de multiplicidade, de anterioridade, de posterioridade, de excesso, de movimento (para cima, para baixo, intermediário para fora, para dentro e para trás), de metade e de interioridade; • reduplicação; • abreviação; • sigla; • estrangeirismo; • hibridismo; • neologismo; • derivação: prefixal, sufixal, parassintética, imprópria, regressiva; • composição: aglutinação e justaposição. 	<p>Apreender, de modo funcional, as regras e os mecanismos morfológicos de palavras novas para grafá-las corretamente,</p> <p>a) identificando o seu significado a partir do uso de</p> <ul style="list-style-type: none"> • onomatopeias; • radicais gregos e latinos mais utilizados; • sufixos nominais de grau (aumentativo, diminutivo e superlativo), de ofícios, de lugar, de instrumento, de ação, de naturalidade, de quantidade e científicos; • sufixos verbais; • sufixo adverbial; • prefixos de negação, de duplicidade de oposição, de repetição, de distância, de multiplicidade, de anterioridade, de posterioridade, de excesso, de movimento (para cima, para baixo, intermediário para fora, para dentro e para trás), de metade e de interioridade; • reduplicação; • abreviação; • sigla; • estrangeirismo; • hibridismo; • neologismo; • derivação: prefixal, sufixal, parassintética, imprópria, regressiva; • composição: aglutinação e justaposição. • arcaísmo.

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 4. GRAMÁTICA

4.2. APROPRIAÇÃO DA LÍNGUA

4.2.3. INCORPORAR A CLASSIFICAÇÃO DAS PALAVRAS E SUAS FUNÇÕES

1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>Incorporar a classificação das palavras e suas funções</p> <p>a) sem referência ao nome formal de</p> <ul style="list-style-type: none"> • substantivo (próprio e comum); • verbo (palavra que indica ação); • preposição (posição); • artigo (definido); • adjetivo (características das pessoas, dos objetos e dos lugares); • pronome (pessoal do caso reto); • advérbio (de tempo). 	<p>Incorporar a classificação das palavras e suas funções</p> <p>a) sem referência ao nome formal de</p> <ul style="list-style-type: none"> • substantivo (próprio e comum); • verbo (palavra que indica ação); • preposição (posição); • artigo (definido); • adjetivo (características das pessoas, dos objetos e dos lugares); • pronome (pessoal do caso reto e possessivo); • advérbio (de tempo). • numeral (cardinal e ordinal). 	<p>Incorporar a classificação das palavras e suas funções</p> <p>a) com referência ao nome formal de</p> <ul style="list-style-type: none"> • substantivo (próprio e comum, primitivo e derivado (com flexão de gênero e número)); • verbo (elemento da frase que indica ação, elocução, tempos passado, presente e futuro) e locução verbal (futuro)); • preposição (posição e tempo); • artigo (definido e indefinido, com flexão de gênero e número); • adjetivo (com flexão de gênero e número); • pronome (pessoal do caso reto e possessivo); • advérbio (de tempo e de lugar). • numeral (cardinal, ordinal emultiplicativo);

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 4. GRAMÁTICA

4º ANO	5º ANO	6º ANO
<p>Incorporar a classificação das palavras e suas funções</p> <p>a) com referência ao nome formal de</p> <ul style="list-style-type: none"> • interjeição (palavra que exprime emoção, sensação, estado de espírito); • conjunções (coordenativas aditiva, explicativa e alternativa e subordinativas temporal e causal). <p>b) sem referência ao nome formal de</p> <ul style="list-style-type: none"> • substantivo (próprio e comum, primitivo e derivado, simples e composto, coletivo (com flexão de gênero e número)); • verbo (palavra que indica ação; elocução; tempos passado, presente e futuro; e ordem), e locução verbal (futuro); • preposição (posição, tempo, posse, causa, matéria, companhia, preço e autoria); • artigo (definido e indefinido, com flexão de gênero e número); • adjetivo (com flexão de gênero e número); • pronome (pessoal do caso reto, possessivo, indefinido, demonstrativo e oblíquo (forma tônica)); • advérbio (de tempo, de lugar, de modo, de afirmação, de negação e de dúvida); • numeral (cardinal, ordinal, multiplicativo efracionário). 	<p>Incorporar a classificação das palavras e suas funções</p> <p>a) com referência ao nome formal de</p> <ul style="list-style-type: none"> • substantivo (próprio e comum, primitivo e derivado, simples e composto, coletivo, concreto e abstrato (com flexão de gênero e número)); • verbo (palavra que indica ação; elocução; tempos passado, presente e futuro; ordem), e locução verbal (futuro); • preposição (posição, tempo, posse, causa, matéria, companhia, preço, autoria, origem, direção, modo, instrumento e meio); • artigo (definido e indefinido, com flexão de gênero e número); • adjetivo (com flexão de gênero e número); • pronome (pessoal do caso reto, possessivo, indefinido, demonstrativo, oblíquo (formas tônica eátona), interrogativo e de tratamento); • advérbio (de tempo, de lugar, de modo, de afirmação, de negação, de dúvida, de intensidade, de instrumento e de ordem); • numeral (cardinal, ordinal, multiplicativo, fracionário e coletivo); • interjeição (palavra que exprime emoção, sensação, estado de espírito); • conjunções (coordenativas aditiva, explicativa, alternativa, adversativa e conclusiva e subordinativas temporal, causal ecomparativa). 	<p>Incorporar a classificação das palavras e suas funções</p> <p>a) com referência ao nome formal de</p> <ul style="list-style-type: none"> • substantivo (próprio e comum, primitivo e derivado, simples e composto, coletivo, uniforme e biforme (com flexão de gênero e número)); • verbo (palavra que indica ação; elocução; tempos passado, presente e futuro; ordem, pedido, recomendação, alerta, convite, conselho e súplica) e locução verbal; • preposição (posição, tempo, posse, causa, matéria, companhia, preço, autoria, origem, direção, modo, instrumento, meio, oposição, ausência e estado); • artigo (definido e indefinido, com flexão de gênero e número); • adjetivo (com flexão de gênero e número); • pronome (pessoal do caso reto, possessivo, indefinido, demonstrativo, oblíquo (forma tônica e átona), interrogativo, de tratamento e relativo); • advérbio (de tempo, de lugar, de modo, de afirmação, de negação, de dúvida, de intensidade, de ordem, de exclusão e de inclusão) e locução adverbial; • numeral (cardinal, ordinal, multiplicativo, fracionário e coletivo); • interjeição (palavra que exprime emoção, sensação, estado de espírito); • conjunções (coordenativas aditiva, explicativa, alternativa, adversativa e conclusiva e subordinativas temporal, causal e comparativa).

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 4. GRAMÁTICA

7º ANO	8º ANO	9º ANO
<p>Incorporar a classificação das palavras e suas funções</p> <p>a) com referência ao nome formal de</p> <ul style="list-style-type: none"> • substantivo (próprio e comum, primitivo e derivado, simples e composto, coletivo, concreto e abstrato, uniforme e biforme (com flexão de gênero e número)); • verbo (palavra que indica ação; elocução; tempos passado, presente e futuro; ordem, pedido, recomendação, alerta, convite, conselho, súplica etc.) e locução verbal; • preposição (posição, tempo, posse, causa, matéria, companhia, preço, autoria, origem, direção, modo, instrumento, meio, oposição, ausência, estado e especialidade); • artigo (definido e indefinido, com flexão de gênero e número); • adjetivo (com flexão de gênero e número) e locução adjetiva; • pronome (pessoal do caso reto, possessivo, indefinido, demonstrativo, oblíquo (forma tônica e átona), interrogativo, de tratamento e relativo); • advérbio (de tempo, de lugar, de modo, de ordem, de afirmação, de negação, de dúvida, de intensidade, de tratamento, interrogativos, de exclusão, de inclusão, de meio e de instrumento) e locução adverbial; • numeral (cardinal, ordinal, multiplicativo, 	<p>Incorporar a classificação das palavras e suas funções</p> <p>a) com referência ao nome formal de</p> <ul style="list-style-type: none"> • substantivo (próprio e comum, primitivo e derivado, simples e composto, coletivo, concreto e abstrato, uniforme e biforme (com flexão de gênero e número)); • verbo (palavra que indica ação; elocução; tempos passado, presente e futuro; ordem, pedido, recomendação, alerta, convite, conselho, súplica etc.) e locução verbal; • preposição (posição, tempo, posse, causa, matéria, companhia, preço, autoria, origem, direção, modo, instrumento, meio, oposição, ausência, estado e especialidade); • artigo (definido e indefinido, com flexão de gênero e número); • adjetivo (com flexão de gênero e número) e locução adjetiva; • pronome (pessoal do caso reto, possessivo, indefinido, demonstrativo, oblíquo (forma tônica e átona), interrogativo, de tratamento e relativo); • advérbio (de tempo, de lugar, de modo, de ordem, de afirmação, de negação, de dúvida, de intensidade, de tratamento, interrogativos, de exclusão, de inclusão, de meio, de instrumento, de finalidade, de companhia e de assunto) e locução adverbial; 	<p>Incorporar a classificação das palavras e suas funções</p> <p>a) com referência ao nome formal de</p> <ul style="list-style-type: none"> • substantivo (próprio e comum, primitivo e derivado, simples e composto, coletivo, concreto e abstrato, uniforme e biforme (com flexão de gênero e número)); • verbo (palavra que indica ação; elocução; tempos passado, presente e futuro; ordem, pedido, recomendação, alerta, convite, conselho, súplica etc.) e locução verbal; • preposição (posição e tempo, posse, causa, matéria, companhia, preço, autoria, origem, direção, modo, instrumento, meio, oposição, ausência, estado e especialidade); • artigo (definido e indefinido, com flexão de gênero e número); • adjetivo (com flexão de gênero e número) e locução adjetiva; • pronome pessoal do caso reto, possessivo, indefinido, demonstrativo, oblíquo (forma tônica e átona), interrogativo, de tratamento e relativo); • advérbio (de tempo, de lugar, de modo, de ordem, de afirmação, de negação, de dúvida, de intensidade, de tratamento, interrogativos, de exclusão e de inclusão, de meio, de instrumento, de finalidade, de companhia e de assunto) e locução adverbial;

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 4. GRAMÁTICA

<p>fracionário e coletivo);</p> <ul style="list-style-type: none">• interjeição (palavra que exprime emoção, sensação, estado de espírito);• conjunções(coordenativas aditiva, explicativa, alternativa, adversativa, conclusiva e subordinativas temporal, causal e comparativa e condicional).	<ul style="list-style-type: none">• numeral (cardinal, ordinal, multiplicativo, fracionário e coletivo);• interjeição (palavra que exprime emoção, sensação, estado de espírito);• conjunções(coordenativas aditiva, explicativa, alternativa, adversativa, conclusiva e subordinativas temporal, causal e comparativa e condicional, final, conformativa, concessiva, proporcional e integrantes).	<ul style="list-style-type: none">• numeral (cardinal, ordinal, multiplicativo, fracionário e coletivo);• interjeição (palavra que exprime emoção, sensação, estado de espírito);• conjunções(coordenativas aditiva, explicativa, alternativa, adversativa, conclusiva e subordinativas temporal, causal e comparativa e condicional, final, conformativa, concessiva, proporcional e integrantes, locuções conjuntivas).
--	--	--

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 4. GRAMÁTICA

4.2. APROPRIAÇÃO DA LÍNGUA

4.2.4. UTILIZAR, CORRETAMENTE, OS SINAIS DE PONTUAÇÃO

1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>Utilizar, corretamente, garantindo a fluência e a coerência do texto,</p> <p>a) ponto de interrogação, ponto final ou ponto de exclamação para</p> <ul style="list-style-type: none"> • finalização de frases. 	<p>Utilizar, corretamente, garantindo a fluência e a coerência do texto,</p> <p>a) ponto de interrogação, ponto final ou ponto de exclamação para</p> <ul style="list-style-type: none"> • finalização de frases. <p>b) vírgulas para</p> <ul style="list-style-type: none"> • separação de elementos de uma enumeração; de nomes de lugares, das datas ou dos endereços. <p>c) dois pontos para a introdução</p> <ul style="list-style-type: none"> • da fala dos personagens (discurso direto). <p>d) travessão para</p> <ul style="list-style-type: none"> • marcação do discurso direto. 	<p>Utilizar, corretamente, garantindo a fluência e a coerência do texto,</p> <p>a) ponto de interrogação, ponto final ou ponto de exclamação para</p> <ul style="list-style-type: none"> • finalização de frases. <p>b) vírgulas para</p> <ul style="list-style-type: none"> • separação de elementos de uma enumeração; de nomes de lugares, das datas ou dos endereços; ede expressões de tempo; • isolamento de vocativo. <p>c) dois pontos para a introdução</p> <ul style="list-style-type: none"> • da fala dos personagens (discurso direto); • de enumerações. <p>d) travessão para</p> <ul style="list-style-type: none"> • marcação do discurso direto; • distinção entre os comentários do narrador e as falas dos personagens. <p>e) reticências para</p> <ul style="list-style-type: none"> • indicação de continuidade de uma ação ou fato; • interrupção do pensamento ou da fala. <p>f) aspas duplas para</p> <ul style="list-style-type: none"> • indicação do discurso direto.

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 4. GRAMÁTICA

4º ANO	5º ANO	6º ANO
<p>Utilizar, corretamente, garantindo a fluência e a coerência do texto,</p> <p>a) ponto de interrogação, ponto final ou ponto de exclamação para</p> <ul style="list-style-type: none"> • finalização de frases. <p>b) vírgulas para</p> <ul style="list-style-type: none"> • separação de elementos de uma enumeração; de nomes de lugares, das datas ou dos endereços; e de expressões de tempo; • isolamento de vocativo. <p>c) dois pontos para a introdução</p> <ul style="list-style-type: none"> • da fala dos personagens (discurso direto); • de enumerações. <p>d) travessão para</p> <ul style="list-style-type: none"> • marcação do discurso direto; • distinção entre os comentários do narrador e as falas dos personagens. <p>e) reticências para</p> <ul style="list-style-type: none"> • indicação de continuidade de uma ação ou fato; • interrupção do pensamento ou da fala. <p>f) aspas duplas para</p> <ul style="list-style-type: none"> • indicação do discurso direto; • destaque de palavras ou expressões, estrangeirismos, gírias, formas populares, neologismos. 	<p>Utilizar, corretamente, garantindo a fluência e a coerência do texto,</p> <p>a) ponto de interrogação, ponto final ou ponto de exclamação para</p> <ul style="list-style-type: none"> • finalização de frases. <p>b) vírgulas para</p> <ul style="list-style-type: none"> • separação de elementos de uma enumeração; de nomes de lugares, das datas ou dos endereços; e de expressões de tempo; • isolamento de vocativo. <p>c) dois pontos para a introdução</p> <ul style="list-style-type: none"> • da fala dos personagens (discurso direto); • de enumerações. <p>d) travessão para</p> <ul style="list-style-type: none"> • marcação do discurso direto; • distinção entre os comentários do narrador e as falas dos personagens. <p>e) reticências para</p> <ul style="list-style-type: none"> • indicação de continuidade de uma ação ou fato; • interrupção do pensamento ou da fala. <p>f) aspas duplas para</p> <ul style="list-style-type: none"> • indicação do discurso direto; • destaque de palavras ou expressões, estrangeirismos, gírias, formas populares, neologismos. <p>g) parênteses para</p> <ul style="list-style-type: none"> • acréscimo de explicações, exemplos e/ou informações. <p>h) colchetes para</p> <ul style="list-style-type: none"> • omissão de partes na transcrição de um texto. 	<p>Utilizar, corretamente, garantindo a fluência e a coerência do texto,</p> <p>a) ponto de interrogação, ponto final ou ponto de exclamação para</p> <ul style="list-style-type: none"> • finalização de frases. <p>b) vírgulas para</p> <ul style="list-style-type: none"> • separação de elementos de uma enumeração; de nomes de lugares, das datas ou dos endereços; e de expressões de tempo; • isolamento de vocativo, aposto e/ou adjunto adverbial. <p>c) dois pontos para a introdução</p> <ul style="list-style-type: none"> • da fala dos personagens (discurso direto); • de enumerações. <p>d) travessão para</p> <ul style="list-style-type: none"> • marcação do discurso direto; • distinção entre os comentários do narrador e as falas dos personagens. <p>e) reticências para</p> <ul style="list-style-type: none"> • indicação de continuidade de uma ação ou fato; • interrupção do pensamento ou da fala; • realce de uma palavra ou expressão. <p>f) aspas duplas para</p> <ul style="list-style-type: none"> • indicação do discurso direto; • destaque de palavras ou expressões, estrangeirismos, gírias, formas populares, neologismos, títulos de obras, citações ou transcrições. <p>g) parênteses para</p> <ul style="list-style-type: none"> • acréscimo de explicações, exemplos e/ou informações. <p>h) colchetes para</p> <ul style="list-style-type: none"> • omissão de partes na transcrição de um texto.

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 4. GRAMÁTICA

		<p>i) aspas simples para</p> <ul style="list-style-type: none">• emprego da mesma função das aspas duplas em trechos que estas já foram utilizadas. <p>j) ponto e vírgula para a separação</p> <ul style="list-style-type: none">• de itens de uma enumeração.
--	--	--

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 4. GRAMÁTICA

7º ANO	8º ANO	9º ANO
<p>Utilizar, corretamente, garantindo a fluência e a coerência do texto,</p> <p>a) ponto de interrogação, ponto final ou ponto de exclamação para</p> <ul style="list-style-type: none"> • finalização de frases. <p>b) vírgulas para</p> <ul style="list-style-type: none"> • separação de elementos de uma enumeração; de nomes de lugares, das datas ou dos endereços; e de expressões de tempo; • isolamento de vocativo, aposto e/ou adjunto adverbial. <p>c) dois pontos para a introdução</p> <ul style="list-style-type: none"> • da fala dos personagens (discurso direto); • de enumerações; • de citações. <p>d) travessão para</p> <ul style="list-style-type: none"> • marcação do discurso direto; • distinção entre os comentários do narrador e as falas dos personagens. <p>e) reticências para</p> <ul style="list-style-type: none"> • indicação de continuidade de uma ação ou fato; • interrupção do pensamento ou da fala; • realce de uma palavra ou expressão; • uso de citações incompletas. <p>f) aspas duplas para</p> <ul style="list-style-type: none"> • indicação do discurso direto; • destaque de palavras ou expressões, estrangeirismos, gírias, formas populares, neologismos, títulos de obras, citações ou transcrições. <p>g) parênteses para</p> <ul style="list-style-type: none"> • acréscimo de explicações, exemplos e/ou 	<p>Utilizar, corretamente, garantindo a fluência e a coerência do texto,</p> <p>a) ponto de interrogação, ponto final ou ponto de exclamação para</p> <ul style="list-style-type: none"> • finalização de frases. <p>b) vírgulas para</p> <ul style="list-style-type: none"> • separação de elementos de uma enumeração; de nomes de lugares, das datas ou dos endereços; e de expressões de tempo; • isolamento de vocativo, aposto e/ou adjunto adverbial; • omissão de um termo. <p>c) dois pontos para a introdução</p> <ul style="list-style-type: none"> • da fala dos personagens (discurso direto); • de enumerações; • de citações. <p>d) travessão para</p> <ul style="list-style-type: none"> • marcação do discurso direto; • distinção entre os comentários do narrador e as falas dos personagens. <p>e) reticências para</p> <ul style="list-style-type: none"> • indicação de continuidade de uma ação ou fato; • interrupção do pensamento ou da fala; • realce de uma palavra ou expressão; • uso de citações incompletas. <p>f) aspas duplas para</p> <ul style="list-style-type: none"> • indicação do discurso direto; • destaque de palavras ou expressões, estrangeirismos, gírias, formas populares, neologismos, títulos de obras, citações ou transcrições. <p>g) parênteses para</p>	<p>Utilizar, corretamente, garantindo a fluência e a coerência do texto,</p> <p>a) ponto de interrogação, ponto final ou ponto de exclamação para</p> <ul style="list-style-type: none"> • finalização de frases. <p>b) vírgulas para</p> <ul style="list-style-type: none"> • separação de elementos de uma enumeração; de nomes de lugares, das datas ou dos endereços; de expressões de tempo; de orações coordenadas assindéticas ou sindéticas, exceto as aditivas iniciadas pela conjunção “e”; de orações subordinadas adjetivas explicativas e adverbiais; ou de orações intercaladas ou interferentes. • isolamento de vocativo, aposto, adjunto adverbial, e/ou expressões explicativas ou conclusivas; • omissão de um termo. <p>c) dois pontos para a introdução</p> <ul style="list-style-type: none"> • da fala dos personagens (discurso direto); • de enumerações; • de citações. <p>d) travessão para</p> <ul style="list-style-type: none"> • marcação do discurso direto; • distinção entre os comentários do narrador e as falas dos personagens. <p>e) reticências para</p> <ul style="list-style-type: none"> • indicação de continuidade de uma ação ou fato; • interrupção do pensamento ou da fala; • realce de uma palavra ou expressão; • uso de citações incompletas; • emprego de uma frase com o sentido em aberto.

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 4. GRAMÁTICA

<p>informações. h) colchetes para</p> <ul style="list-style-type: none"> • omissão de partes na transcrição de um texto. <p>i) aspas simples para</p> <ul style="list-style-type: none"> • emprego da mesma função das aspas duplas em trechos que estas já foram utilizadas. <p>j) ponto e vírgula para a separação</p> <ul style="list-style-type: none"> • de itens de uma enumeração; • das partes de um período com certa extensão. 	<ul style="list-style-type: none"> • acréscimo de explicações, exemplos e/ou informações. <p>h) colchetes para</p> <ul style="list-style-type: none"> • omissão de partes na transcrição de um texto. <p>i) aspas simples para</p> <ul style="list-style-type: none"> • emprego da mesma função das aspas duplas em trechos que estas já foram utilizadas. <p>j) ponto e vírgula para a separação</p> <ul style="list-style-type: none"> • de itens de uma enumeração; • das partes de um período com certa extensão. 	<p>f) aspas duplas para</p> <ul style="list-style-type: none"> • indicação do discurso direto; • destaque de palavras ou expressões, estrangeirismos, gírias, formas populares ou neologismos, títulos de obras, citações ou transcrições. <p>g) parênteses para</p> <ul style="list-style-type: none"> • acréscimo de explicações, exemplos e/ou informações. <p>h) colchetes para</p> <ul style="list-style-type: none"> • omissão de partes na transcrição de um texto. <p>i) aspas simples para</p> <ul style="list-style-type: none"> • emprego da mesma função das aspas duplas em trechos que estas já foram utilizadas. <p>j) ponto e vírgula para a separação</p> <ul style="list-style-type: none"> • de itens de uma enumeração; • das partes de um período com certa extensão; • de orações coordenadas sindéticas adversativas e conclusivas (quando apresentarem a conjunção posposta ao verbo).
---	--	---

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 4. GRAMÁTICA

4.3. CONSTRUÇÃO E RELAÇÃO DE SENTIDO DA LÍNGUA

4.3.1. CONJUGAR, CORRETAMENTE, VERBOS

1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>Conjugar, corretamente, verbos regulares mais comuns</p> <p>a) na primeira e na terceira pessoa do presente e do pretérito perfeito do indicativo.</p>	<p>Conjugar, corretamente, verbos regulares comuns</p> <p>a) na primeira e terceira pessoa do presente e do pretérito perfeito do indicativo.</p>	<p>Conjugar, corretamente, verbos regulares comuns e irregulares mais comuns</p> <p>a) no presente, no pretérito perfeito e no futuro do presente do indicativo.</p>

4º ANO	5º ANO	6º ANO
<p>Conjugar, corretamente, verbos regulares e irregulares comuns</p> <p>a) no presente, nos pretéritos perfeito e imperfeito e nos futuros do presente e do pretérito do indicativo; b) no imperativo afirmativo e negativo.</p>	<p>Conjugar, corretamente, verbos regulares e irregulares comuns</p> <p>a) no presente, nos pretéritos perfeito, imperfeito e mais-que-perfeito, e nos futuros do presente e do pretérito do indicativo; b) no imperativo afirmativo e negativo; c) no presente do subjuntivo; d) nas formas nominais infinitivo, gerúndio e participípio.</p>	<p>Conjugar, corretamente, verbos regulares e irregulares</p> <p>a) no presente, nos pretéritos perfeito, imperfeito e mais-que-perfeito, e nos futuros do presente e do pretérito do indicativo; b) no imperativo afirmativo e negativo; c) no presente, no pretérito imperfeito e no futuro do subjuntivo; d) nas formas nominais infinitivo, gerúndio e participípio.</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 4. GRAMÁTICA

7º ANO	8º ANO	9º ANO
<p>Conjugar, corretamente, os verbos regulares, irregulares e defectivos (pessoais, impessoais e unipessoais) e locuções verbais</p> <p>a) no presente, nos pretéritos perfeito, imperfeito e mais-que-perfeito, e nos futuros do presente e do pretérito do indicativo; b) no imperativo afirmativo e negativo; c) no presente, no pretérito imperfeito e no futuro do subjuntivo; d) nas formas nominais infinitivo, gerúndio e particípio.</p>	<p>Conjugar, corretamente, os verbos regulares, irregulares e defectivos (pessoais, impessoais e unipessoais) e locuções verbais</p> <p>a) no presente, nos pretéritos perfeito, imperfeito e mais-que-perfeito, e nos futuros do presente e do pretérito do indicativo; b) no imperativo afirmativo e negativo; c) no presente, no pretérito imperfeito e no futuro do subjuntivo; d) nas formas nominais infinitivo, gerúndio e particípio.</p>	<p>Conjugar, corretamente, os verbos regulares, irregulares e defectivos (pessoais, impessoais e unipessoais) e locuções verbais</p> <p>a) no presente, nos pretéritos perfeito, imperfeito e mais-que-perfeito, e nos futuros do presente e do pretérito do indicativo; b) no imperativo afirmativo e negativo; c) no presente, no pretérito imperfeito e no futuro do subjuntivo; d) nas formas nominais infinitivo, gerúndio e particípio.</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 4. GRAMÁTICA

4.3. CONSTRUÇÃO E RELAÇÃO DE SENTIDO DA LÍNGUA

4.3.2. COMPREENDER ENUNCIADO, SUA CONSTRUÇÃO E A RELAÇÃO ENTRE OS SEUS TERMOS

1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>Compreender frases orações, sua construção e a relação entre os seus termos, sem referência aos seus nomes formais,</p> <p>a) reconhecendo •frases(declarativas, interrogativas e exclamativas); b) empregando corretamente • os componentes de uma oração (sujeito e predicado).</p>	<p>Compreender frases e orações, sua construção e a relação entre os seus termos, sem referência aos seus nomes formais,</p> <p>a) reconhecendo •frases(declarativas, interrogativas e exclamativas); b) empregando corretamente • componentes de uma oração (sujeito e predicado).</p>	<p>Compreender frases e orações, sua construção e a relação entre os seus termos, com referência aos seus nomes formais,</p> <p>a) identificando •frases nominais e verbais (declarativas, interrogativas e exclamativas); b) empregando corretamente • componentes de uma oração (sujeito e predicado); c) identificando • sujeito e predicado; • número de orações em um período.</p>
4º ANO	5º ANO	6º ANO
<p>Compreender frases, orações e períodos, sua construção e a relação entre os seus termos, com referência aos seus nomes formais,</p> <p>a) identificando •frases nominais e verbais (declarativas, interrogativas, exclamativas e imperativas); b) empregando corretamente • componentes de uma oração (sujeito e predicado); c) identificando • sujeito e predicado; • número de orações em um período.</p>	<p>Compreender frases, orações e períodos, sua construção e a relação entre os seus termos, com referência aos seus nomes formais,</p> <p>a) identificando •frases nominais e verbais (declarativas, interrogativas, exclamativas e imperativas); b) empregando corretamente • componentes de uma oração (sujeito e predicado); c) identificando • sujeito (simples e composto) e predicado; • número de orações em um período.</p>	<p>Compreender frases, orações e períodos, sua construção e a relação entre os seus termos, com referência aos seus nomes formais,</p> <p>a) identificando •frases nominais e verbais (declarativas, interrogativas, exclamativas e imperativas). b) empregando corretamente • componentes de uma oração (sujeito e predicado). c) identificando • sujeito (simples, composto e desinencial) e predicado; • número de orações em um período; • complemento (s) verbal e/ou nominal.</p>

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 4. GRAMÁTICA

7º ANO	8º ANO	9º ANO
<p>Compreender frases, orações e períodos, sua construção e a relação entre os seus termos, com referência aos seus nomes formais,</p> <p>a) identificando</p> <ul style="list-style-type: none"> • frases nominais e verbais (declarativas, interrogativas, exclamativas e imperativas). <p>b) empregando corretamente</p> <ul style="list-style-type: none"> • componentes de uma oração (sujeito e predicado). <p>c) identificando</p> <ul style="list-style-type: none"> • sujeito e predicado; • número de orações em um período; • complemento (s) verbal e/ou nominal; • predicativos do sujeito e do objeto. • aposto; • vocativo. <p>d) analisando</p> <ul style="list-style-type: none"> • sujeito (simples, composto, desinencial, indeterminado ou inexistente) e seus determinantes; • predicado (verbal e nominal); • transitividade verbal (transitivos direto, indireto e intransitivo); • complementos verbais (objetos diretos e indiretos). 	<p>Compreender frases, orações e períodos, sua construção e a relação entre os seus termos, com referência aos seus nomes formais,</p> <p>a) identificando</p> <ul style="list-style-type: none"> • frases nominais e verbais (declarativas, interrogativas, exclamativas e imperativas); <p>b) empregando corretamente</p> <ul style="list-style-type: none"> • componentes de uma oração (sujeito e predicado); <p>c) identificando</p> <ul style="list-style-type: none"> • sujeito e predicado; • número de orações em um período; • complemento (s) verbais e/ou nominal; • predicativos do sujeito e do objeto. • aposto; • vocativo; • agente da passiva; • adjunto(s) adverbial e/ou adnominal. <p>d) analisando</p> <ul style="list-style-type: none"> • sujeito (simples, composto, desinencial, indeterminado ou inexistente) e seus determinantes; • predicado (verbal, nominal e verbo-nominal); • transitividade verbal (transitivos direto, indireto, intransitivo e bitransitivo); • complementos verbais (objetos diretos e indiretos). 	<p>Compreender frases, orações e períodos, sua construção e a relação entre os seus termos, com referência aos seus nomes formais,</p> <p>a) identificando</p> <ul style="list-style-type: none"> • frases nominais e verbais (declarativas, interrogativas, exclamativas e imperativas); <p>b) empregando corretamente</p> <ul style="list-style-type: none"> • componentes de uma oração (sujeito e predicado); <p>c) identificando</p> <ul style="list-style-type: none"> • sujeito e predicado; • número de orações em um período; • complemento (s) verbais e/ou nominal; • predicativos do sujeito e do objeto. • aposto; • vocativo; • agente da passiva; • adjunto(s) adverbial e/ou adnominal. <p>d) analisando</p> <ul style="list-style-type: none"> • sujeito (simples, composto, desinencial, indeterminado ou inexistente) e seus determinantes; • predicado (verbal, nominal e verbo-nominal); • transitividade verbal (transitivos direto, indireto, intransitivo e bitransitivo); • complementos verbais (objetos diretos e indiretos). • períodos compostos por coordenação e subordinação.

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 4. GRAMÁTICA

4.3 CONSTRUÇÃO E RELAÇÃO DE SENTIDO DA LÍNGUA

4.3.3 ASSIMILAR CONCEITO SEMÂNTICO

1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>Não existem expectativas para esse subeixo na entrada do EFI. (Começa no 2º ano)</p>	<p>Assimilar conceito semântico,</p> <p>a) utilizando</p> <ul style="list-style-type: none"> • classificação de categorias; • onomatopeia; • sinonímia; • antonímia; 	<p>Assimilar conceito semântico,</p> <p>a) utilizando</p> <ul style="list-style-type: none"> • classificação de categorias; • onomatopeia; • sinonímia; • antonímia; • linguagem figurada; • expressões populares (provérbios).
4º ANO	5º ANO	6º ANO
<p>Assimilar conceito semântico,</p> <p>a) utilizando</p> <ul style="list-style-type: none"> • classificação de categorias; • onomatopeia; • sinonímia; • antonímia; • linguagem figurada; • expressões populares (provérbios). 	<p>Assimilar conceito semântico,</p> <p>a) utilizando</p> <ul style="list-style-type: none"> • classificação de categorias; • onomatopeia; • sinonímia; • antonímia; • linguagem figurada; • expressões populares (provérbios); • recursos estilísticos (comparação); <p>b) diferenciando os homônimos</p> <ul style="list-style-type: none"> • mas/mais; • por que/porque. 	<p>Assimilar conceito semântico,</p> <p>a) utilizando</p> <ul style="list-style-type: none"> • classificação de categorias; • onomatopeia; • sinonímia; • antonímia; • linguagem figurada; • expressões populares (provérbios); • recursos estilísticos (comparação, trocadilho, metáfora, personificação, ironia, catacrese, antítese). <p>b) diferenciando os homônimos</p> <ul style="list-style-type: none"> • mas/mais/más; • por que/porque.

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES
EIXO 4. GRAMÁTICA

7º ANO	8º ANO	9º ANO
<p>Assimilar conceito semântico,</p> <p>a) utilizando</p> <ul style="list-style-type: none"> • classificação de categorias; • onomatopeia; • sinonímia; • antonímia; • linguagem figurada; • recursos estilísticos (comparação, trocadilho, metáfora, personificação, ironia, catacrese, antítese, paradoxo, hipérbole, assonância, anáfora, aliteração e pleonismo). <p>b) diferenciando os homônimos</p> <ul style="list-style-type: none"> • mas/mais/más; • por que/porque/porquê/por quê; • mal/mau. 	<p>Assimilar conceito semântico,</p> <p>a) utilizando</p> <ul style="list-style-type: none"> • classificação de categorias; • onomatopeia; • sinonímia; • antonímia; • linguagem figurada; • recursos estilísticos (comparação, trocadilho, metáfora, personificação, ironia, catacrese, antítese, paradoxo, hipérbole, assonância, anáfora, e aliteração, pleonismo, eufemismo, perífrase e sinestesia); • hiperonímia; • hiponímia. <p>b) diferenciando os homônimos</p> <ul style="list-style-type: none"> • mas/mais/más; • por que/porque/porquê/por quê; • mal/mau; • nem um/nenhum; • senão/se não; • a fim/afim; • há/a. <p>c) diferenciando os parônimos</p> <ul style="list-style-type: none"> • onde/aonde/de onde/donde; • em vez de/ao invés de; • acima/em cima; • abaixo/debaixo/em baixo; • atrás/trás/traz; • sob/sobre. 	<p>Assimilar conceito semântico,</p> <p>a) utilizando</p> <ul style="list-style-type: none"> • classificação de categorias; • onomatopeia; • sinonímia; • antonímia; • linguagem figurada; • recursos estilísticos (comparação, trocadilho, metáfora, personificação, ironia, catacrese, antítese, paradoxo, hipérbole, assonância, anáfora, e aliteração, pleonismo, eufemismo, perífrase e sinestesia); • hiperonímia; • hiponímia; • polissemia; • monossemia. <p>b) diferenciando todos os homônimos;</p> <p>c) diferenciando todos os parônimos.</p>

COMPLEXIDADE TEXTUAL

Manual básico de identificação da COMPLEXIDADE TEXTUAL e tipificação de obras para o planejamento pedagógico dos docentes da Rede Municipal da Educação de Sobral

Introdução

Ao produzir os Critérios Orientadores utilizados como ponto de partida para a elaboração do Documento Curricular da Rede Municipal da Educação de Sobral, as autoridades educacionais expressaram seu compromisso com a excelência, a equidade e o desejo de preparar os alunos para as oportunidades, responsabilidades e experiências pessoais, acadêmicas e profissionais ao longo de sua vida. A efetiva materialização dessa visão na vida futura dos alunos sobralenses dependerá, em grande medida, do tipo de texto que eles serão capazes de ler, compreender e produzir, a partir de sua experiência escolar.

Para tanto, o objetivo deste Manual Básico de identificação de complexidade textual e tipificação de obras para o planejamento pedagógico dos docentes da Rede Municipal da Educação de Sobral é de preparar os alunos desta rede para um leque de oportunidades através da leitura, escrita, criticidade e interpretação de textos interessantes, desafiadores e de conteúdos variados. Visto que é de responsabilidade da escola despertar competências nos alunos e dar-lhes acesso à variedade textual por meio da análise sistemática e da fruição permanente de textos, ela não pode ser (e frequentemente é) restringida por uma escolha pobre de textos ou pela falta de disponibilidade de referências textuais adequadas ao tamanho do desafio que se deseja propor aos alunos quando se opta por uma lógica de rigor acadêmico.

Assim, a tipificação de obras e textos por critérios comuns e evidentes permitirá uma seleção racional e equitativa, um planejamento compartilhado e uso competente, em ambiente escolar, com maior intencionalidade e abrangência possível.

Este documento constitui um anexo ao Documento Curricular da Rede Municipal de Educação de Sobral, devendo ser usado em paralelo ao primeiro. Apresenta critérios objetivos, hierarquizados por categorias explicativas, a serem observados na seleção e planejamento do uso pedagógico de textos e obras trabalhadas em todas as disciplinas. O trabalho pedagógico com a complexidade textual deverá facilitar a compreensão e o uso efetivo dos eixos, subeixos e expectativas do currículo. A escolha de textos e obras sempre dependerá desses critérios, mesmo que não estejam conscientes ou explícitos.

No ambiente escolar formal, os juízos de valor que resultam em livros (ou outros tipos de produção textual) nas mãos de alunos durante o processo pedagógico, devem ser compartilhados para facilitar a formação de uma cultura de leitura com padrões acadêmicos rigorosos, de excelência. Dessa forma, os princípios essenciais para embasar as escolhas devem estar claros não apenas para os docentes, mas também para os alunos da rede sobralense e para suas famílias.

Princípios essenciais

A exposição a textos de complexidade crescente, mais longos e com vocabulário elaborado, pode representar para todos esses contingentes uma significativa quebra de paradigma. Mobilizar todos os envolvidos e afetados pelas mudanças por meio dos objetivos pedagógicos explicitados na proposta curricular e pelo acesso a um acervo de alta qualidade é fundamental para o sucesso na implementação da presente proposta, que aborda o ensino de Língua Portuguesa como ferramenta indispensável para alcançar a excelência e a equidade. Os PRINCÍPIOS ESSENCIAIS que embasam os critérios de escolha deste manual, são os seguintes:

- a) O aprendizado em nível de excelência para todos pressupõe, por parte dos corpos docente e discente, esforço

permanente e crescente na compreensão de textos cada vez mais complexos;

b) O trabalho com os textos complexos - de vocabulário, temática e gramática elaborados - deverá fazer parte das atividades de leitura, compreensão, escrita e conversação, de maneira a naturalizá-lo no cotidiano das escolas e dos alunos;

c) Esse trabalho deverá ser conduzido com a mesma intensidade e profundidade em todas as disciplinas e áreas de conhecimento;

d) Alunos e seus professores devem abordar a leitura e a escrita como preparação permanente para a continuação dos estudos e para a vida adulta, conforme o que foi explicitado nos Critérios Orientadores;

e) Para desenvolver a independência de pensamento crítico ao longo de toda a sua escolarização, os alunos devem tornar-se capazes de reportar a origem de seus conhecimentos, opiniões e conclusões, com base na elaboração dos textos que leem e não apenas a partir das suas experiências e percepções individuais.

Categorias de análise

Os trechos a seguir ilustram a necessidade de se conhecer e utilizar critérios comuns para selecionar textos com os objetivos pedagógicos. Esses exemplos têm em comum uma característica de propósito: narrar um evento. Entretanto, cada um deles foi produzido a partir de uma "situação de comunicação" diferente, para públicos distintos entre si. Como consequência da diversidade na produção do texto, mesmo a partir de um objetivo semelhante, cada autor optou por mecanismos de comunicação que lhe pareceram mais adequados às circunstâncias da sua escrita, os quais precisam ser compreendidos por seus leitores para que a intenção do autor, em alguma medida, possa se materializar.

Além disso, conhecer, interpretar e avaliar as opções de outros autores também ajuda a formar os novos. Para tanto, esses recursos de comunicação devem ser identificados, trabalhados e incorporados pelos alunos nas suas

atividades de leitura, compreensão, interpretação e produção autoral de textos impressos ou orais.

Explicitar critérios que facilitem essa identificação é a intenção deste manual. Vamos aos exemplos:

Texto 1

"A Branca de Neve comeu a maçã⁵."

Texto 2

"Quando preparava uma sopa com uns olhinhos de couve para o jantar, a bruxa constatou que o caldeirão estava furado. Não era muito, não senhor. Um furo pequeníssimo, quase invisível a olho nu, mas demasiado evidente para o olho de uma bruxa experimentada como ela. Era, todavia, o suficiente para, pinga que pinga, ir vertendo os líquidos e ir apagando o fogo. Nunca tal lhe tinha sucedido"⁶.

Texto 3

"Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heróico o brado retumbante,
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da pátria nesse instante."⁷

Texto 4

"Ora, aconteceu que um belo dia, passadas umas quatro semanas sobre aquela inesquecível madrugada em que as nuvens do céu, de modo extraordinário, apareceram tingidas de violeta, estava José em casa, era isto pela hora do sol-pôr, e estava comendo o seu jantar, sentado no chão e metendo a mão no prato como então era geral costume, e Maria, de pé, esperava que ele acabasse para depois comer ela, e ambos calados, um porque não tinha nada que dizer, outro porque não sabia como dizer o que tinha em mente, aconteceu vir bater à cancela do pátio um pobre desses de pedir, o que, não sendo raridade absoluta, era ali pouco frequente, tendo em vista a humildade do lugar e do comum dos habitantes, sem contar com a argúcia e a experiência da gente pedinchante, sempre que é preciso recorrer ao cálculo de probabilidades, mínimas neste caso."⁸

⁵ Domínio público

⁶ http://alfarrabio.di.uminho.pt/vercial/ebooks/A_Bruxa_e_o_Caldeirao.pdf

⁷ <http://www2.planalto.gov.br/acervo/simbolos-nacionais/hinos/hino-nacional-brasileiro-1>

⁸ O Evangelho Segundo Jesus Cristo. José Saramago, pg: 31

Como se vê, apesar do propósito comum de relatar eventos, fantasiosos ou não, cada autor escolheu uma estrutura diferente para apresentá-los a seu leitor. Basta dar-lhes uma breve lida e fica claro que o primeiro texto pode ser lido e interpretado por uma criança bem no início de sua vida escolar, ainda na educação infantil, o segundo já por volta do 3º ano do ensino fundamental - quando consolidada a alfabetização -, o terceiro por volta do 6º ano e o último mais para o fim da educação básica e até na vida adulta. É fácil perceber também que um leitor de nível cognitivo avançado dificilmente possa se interessar, para leitura própria, por textos do tipo 1 ou 2, mas sim pelos demais.

Portanto, identificar as características de cada texto quanto às possibilidades de sua construção, leitura, compreensão se faz importante para a oferta de uma ampla e qualificada variedade deles aos alunos.

A forma como o autor escolhe apresentar os elementos textuais, de forma a relatar a narração de eventos, fantasiosos ou reais, apresentar ideias e argumentos e oferecer orientações pode provocar mobilizações cognitivas dos leitores em maior ou menor intensidade. É essa "gradação" da mobilização cognitiva exigida pelos infinitos textos produzidos pela humanidade que o presente manual tem a intenção de auxiliar a explicitar e hierarquizar.

Não só os educadores e responsáveis pela escolha dos textos a que os alunos vão estar expostos devem ganhar familiaridade com esse tipo de categorização. Seus pais e responsáveis e, principalmente, os próprios alunos, crianças e jovens, também precisam adquirir prática, de maneira que desenvolvam autonomia para

a) escolher, com rigor e intenção, os textos que lerão durante e depois de sua vida escolar, materializando as intenções declaradas pelas autoridades educacionais sobralenses no quadro de Critérios Orientadores e

b) escrever seus próprios textos, ganhando cada vez mais intencionalidade e eficácia em relação ao efeito que pretendem causar em seus leitores.

Cabe à escola expandir as referências dos alunos, com base na sua maturidade cognitiva, para construir com eles a capacidade de analisar os elementos textuais em si, compreendendo suas funções, contribuições e limitações no processo comunicativo. A escola deve apresentar e explicar o potencial informativo de cada elemento, apresentado neste manual como critério de complexidade ou tipificação textual, para que os alunos ganhem familiaridade e segurança na hora de escolher as obras complementares e opcionais de forma autônoma. Inicialmente, com a tutoria do professor e apoio dos pares, mas rapidamente permitir autonomia e desenvolvimento de seus gostos pessoais para extrair o máximo de cada texto.

Nesse contexto, os educadores precisam ter clareza e consciência dos critérios que usam para a escolha das obras obrigatórias, além de uma linguagem comum com seus pares e alunos.

Os critérios deste Manual básico de identificação da COMPLEXIDADE TEXTUAL e tipificação de obras, foram divididos em três categorias de análise. São elas:

- 1) Características de apresentação,
- 2) Características de construção do texto e
- 3) Características do conteúdo.

Cada uma delas será detalhada a seguir.

- 1) Características de apresentação

A maneira como os textos ou obras são apresentados pode atrair ou repelir leitores. Cada tipo de suporte textual tem suas características. A saber, atratividade, é pautada ao nível em que se encontra o leitor, por suas referências socioculturais, escolares e cognitivas prévias. Os elementos de apresentação, por sua vez, são caracterizados pelo tipo de letras, as ilustrações, a disposição de imagens e textos não verbais que auxiliam a compreensão do texto, também a disposição dos elementos informativos sobre a origem do texto (situação de comunicação).

Por exemplo, livros para educação infantil e início da vida de leitor são mais curtos, com muitas ilustrações que auxiliam a compreensão e caracteres que facilitam a leitura. Por outro lado, textos e obras para leitores experientes dependem menos de elementos pré-textuais para atrair seus leitores.

2) Características de construção do texto

A forma de composição de textos ou obras atrai para a leitura. Ideias complexas muitas vezes são apresentadas em textos longos, com períodos até confusos, cuja ordem e subordinação requerem atenção máxima do leitor. Desta maneira, deve se atentar para os elementos, estrutura dos períodos, características gramaticais e estrutura geral, que norteiam uma escolha adequada dos textos.

3) Características do conteúdo

As características do conteúdo dizem respeito ao tipo de informação que será transmitida ao leitor. As faixas etárias demandam temática, vocabulário e gêneros textuais mais complexos conforme avançam, para que o aluno seja capaz de ler qualquer tipo de texto até o final da educação básica obrigatória.

Alunos mais jovens se identificam com histórias familiares ou fantasiosas do universo infantil, enquanto alunos mais velhos podem ter contato com textos que debatem questões sociais mais complexas e temas variados da atualidade ou de cunho histórico. Dessa forma, é importante que os alunos dos anos iniciais tenham contato com leituras prazerosas que os cativem e os acostumem a ler, assim, quando estiverem com mais idade serão capazes de ler textos que não, necessariamente, os agradam, mas que tratam de conteúdos relevantes e essenciais para sua etapa de vida.

As condições necessárias para se formar uma cultura leitora institucionalizada a partir da escola por este manual, são estas:

1. Características de apresentação

- 1.1. Disposição de imagens e textos não verbais para auxiliar na compreensão do texto

- 1.2. Disposição de elementos informativos sobre a origem do texto (situação de comunicação)
- 1.3. Tipo de letra/caracteres

2. Características de construção do texto
 - 2.1. Estrutura dos períodos
 - 2.2. Características gramaticais
 - 2.3. Estrutura geral

3. Características do conteúdo
 - 3.1. Temática
 - 3.2. Vocabulário
 - 3.3. Elementos de caracterização do tipo textual
 - 3.4. Mecanismos de compreensão do sentido
 - 3.5. Observações finais e exemplos

É importante ressaltar que o que se está fazendo aqui por meio deste manual é uma organização de ideias, conceitos e julgamentos não estanques em relação aos textos já existentes. São os critérios que resumem as obras e não o contrário. Assim, um texto tipicamente infantil pode não ter todas ou mesmo nenhuma das características apresentadas nas tabelas de complexidade. Por outro lado, um texto para um leitor de nível cognitivo avançado as pode conter, a depender da situação de sua produção ou até da edição. O que se quer, mais uma vez, é trazer os critérios à consciência dos alunos e de quem tem a responsabilidade de prepará-los para a vida adulta, criando uma linguagem comum, facilitando a escolha equitativa de obras em ambiente escolar e conectando-as a um currículo com altas expectativas de aprendizagem como este.

As tabelas de complexidade textual são apresentadas segundo as categorias e os grupos de critérios listado acima e são distribuídas para quatro tipos de leitores, em ordem hierárquica de prontidão quanto à complexidade: leitores iniciantes, leitores intermediários, leitores proficientes e leitores avançados.

Leitores iniciantes: alunos da Educação Infantil até o 2º ano do Ensino Fundamental, quando estão no processo que antecede, se desenvolve e de consolidação da alfabetização - período de introdução ao mundo da leitura.

Leitores intermediários: alunos do 3º ano ao 5º ano do Ensino Fundamental, quando estão se desligando do “mundo da fantasia” e despertando sua curiosidade para temas gerais e atuais.

Leitores proficientes: alunos de 6º ano e 7º ano do Ensino Fundamental, quando desenvolvem maturidade para, dependendo do tema versus extensão da obra, ler textos da Literatura Clássica, de cunho histórico.

Leitores avançados: alunos de 8º ano e 9º ano do Ensino Fundamental, quando desenvolvem maturidade para, dependendo do tema versus extensão da obra, ler textos de temática e apresentação de nível cognitivo avançado, e cuja leitura parte da necessidade do leitor pela fruição, informação ou expansão do conhecimento.

COMPLEXIDADE TEXTUAL

CRITÉRIOS	CARACTERÍSTICAS DE APRESENTAÇÃO DO TEXTO/OBRA			
	LEITORES INICIANTES	LEITORES INTERMEDIÁRIOS	LEITORES PROFICIENTES	LEITORES AVANÇADOS
Disposição de textos não verbais nos elementos pré-textuais para auxiliar na compreensão do texto	<ul style="list-style-type: none"> • Capa e contracapa coloridas, com desenhos infantis concretos, que tragam detalhes elaborados e/ou suficientes para compreender o tema tratado na obra ou texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Capa e contracapa coloridas, com desenhos concretos, que tragam detalhes elaborados e/ou suficientes para associar o tema tratado na obra ou texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Capa pode conter imagens (mas elas não necessariamente antecipam o tema da obra ou texto), apenas apresenta o título e/ou subtítulo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Capa não contém imagens (ou elas não necessariamente antecipam o tema da obra ou texto), apenas apresenta o título e/ou subtítulo.
			<ul style="list-style-type: none"> • Contracapa é essencial na escolha do texto porque traz a opinião de "especialistas" e informações complementares sobre a obra. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contracapa pode influenciar na escolha do texto porque traz a opinião de "especialistas" e informações complementares sobre a obra.
	<ul style="list-style-type: none"> • Título antecipa a história e traz elementos concretos, por exemplo: "O Lobo Mau e os Três Porquinhos", "João e o Pé de Feijão" 	<ul style="list-style-type: none"> • Título antecipa a história, aguçando a curiosidade do leitor, com elementos concretos: "A Volta ao Mundo em 80 dias", "O Código Da Vinci", "O Menino do Dedo Verde" 	<ul style="list-style-type: none"> • Título pode ser abstrato, ou relacionado ao tema central da obra ou texto, mas aponta para um tema menos palpável: "O Alienista", "Iracema", "O Cortiço" 	<ul style="list-style-type: none"> • Título abstrato ou não relacionado diretamente ao tema central da obra ou texto: "O Mundo é Plano", "O Evangelho Segundo Jesus Cristo"
	<ul style="list-style-type: none"> • Textos não verbais e elementos pré-textuais são essenciais para que o leitor se sinta motivado a ler o texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Textos não verbais e elementos pré-textuais são muito importantes para que o leitor se sinta motivado a ler o texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Textos não verbais e elementos pré-textuais são coadjuvantes na motivação para ler o texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Textos não verbais e elementos pré-textuais são irrelevantes na motivação para ler o texto.
<ul style="list-style-type: none"> • Texto não verbal aparece em todas as páginas e é essencial para a compreensão do conteúdo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Texto não verbal aparece em algumas páginas e não é essencial para a compreensão do conteúdo, 	<ul style="list-style-type: none"> • Texto não verbal aparece em poucas páginas, ou não aparece, não é essencial para a compreensão do 	<ul style="list-style-type: none"> • Texto não verbal aparece em poucas páginas, ou não aparece, não é essencial para a compreensão do 	

COMPLEXIDADE TEXTUAL

		apenas contribui para a atratividade da obra.	conteúdo, mas pode ser usado como atrativo para o leitor.	conteúdo e não faz diferença na motivação do leitor.
Disposição de elementos informativos sobre a origem do texto (situação de comunicação)	<ul style="list-style-type: none"> • Detalhes sobre o autor, o contexto de produção da obra ou texto são irrelevantes para o leitor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Detalhes sobre o autor, o contexto de produção da obra ou texto podem aguçar a curiosidade do leitor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Detalhes sobre o autor, o contexto de produção da obra ou texto precisam estar anexos. O leitor não é maduro para informar-se sozinho e pode ser motivado a conhecer mais sobre o texto se a informação estiver disponível. 	<ul style="list-style-type: none"> • Detalhes sobre o autor, o contexto de produção da obra ou texto não precisam estar anexos. O leitor é maduro para informar-se sozinho, a partir da obra ou para compreendê-la melhor.
Tipo de letra/caracteres	<ul style="list-style-type: none"> • Letras grandes e com formato adequado para o estágio de alfabetização do leitor (cursiva, não cursiva, maiúsculas ou minúsculas). Grandes variações estéticas não são aconselhadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Letras de qualquer tipo. Variações estéticas podem ser usadas como atrativo, ou mesmo fazer parte do enredo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Letras de qualquer tipo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Letras de qualquer tipo.

COMPLEXIDADE TEXTUAL

CRITÉRIOS	CARACTERÍSTICAS DE CONSTRUÇÃO DO TEXTO			
	LEITORES INICIANTES	LEITORES INTERMEDIÁRIOS	LEITORES PROFICIENTES	LEITORES AVANÇADOS
Estrutura dos períodos	<ul style="list-style-type: none"> • Períodos simples e curtos, com aproximadamente 5 palavras, com orações em ordem direta: sujeito, verbo, complemento 	<ul style="list-style-type: none"> • Períodos compostos por coordenação, com aproximadamente até 10 palavras, com orações em ordem direta: sujeito, verbo, complemento e adjunto adverbial 	<ul style="list-style-type: none"> • Períodos compostos por coordenação ou subordinação, de qualquer dimensão, com orações em ordem direta ou indireta 	<ul style="list-style-type: none"> • Períodos de qualquer tipo de configuração e dimensão, com predominância de estruturas mais complexas
	<ul style="list-style-type: none"> • Parágrafos formados por apenas um período 	<ul style="list-style-type: none"> • Parágrafos curtos formados por mais de um período 	<ul style="list-style-type: none"> • Parágrafos de qualquer dimensão 	<ul style="list-style-type: none"> • Parágrafos de qualquer dimensão, predominância de estrutura textual complexa
Características gramaticais	<ul style="list-style-type: none"> • Voz ativa/passiva 	<ul style="list-style-type: none"> • Voz ativa/passiva ou reflexiva 	<ul style="list-style-type: none"> • Voz ativa/passiva ou reflexiva 	<ul style="list-style-type: none"> • Voz ativa/passiva ou reflexiva
	<ul style="list-style-type: none"> • Sujeito simples ou composto 	<ul style="list-style-type: none"> • Sujeito simples, composto ou inexistente 	<ul style="list-style-type: none"> • Sujeito simples, composto, inexistente, desinencial ou indeterminado 	<ul style="list-style-type: none"> • Sujeito simples, composto, inexistente, desinencial ou indeterminado
	<ul style="list-style-type: none"> • Verbos familiares conjugados apenas nos seguintes modos e formas nominais: <ul style="list-style-type: none"> - Indicativo em suas formas simples (presente, pretérito perfeito e imperfeito e futuro do presente) - Imperativo 	<ul style="list-style-type: none"> • Verbos familiares conjugados em todos os modos, inclusive Subjuntivo, nas suas formas simples e composta 	<ul style="list-style-type: none"> • Verbos conjugados em todos os modos e pessoas, inclusive Subjuntivo, nas suas formas simples e composta 	<ul style="list-style-type: none"> • Verbos conjugados em todos os modos e pessoas, inclusive Subjuntivo, nas suas formas simples e composta
	<ul style="list-style-type: none"> • Verbos familiares conjugados nas formas nominais: <ul style="list-style-type: none"> - Infinitivo, particípio e gerúndio 	<ul style="list-style-type: none"> • Verbos familiares conjugados nas formas nominais: <ul style="list-style-type: none"> - Infinitivo, particípio e gerúndio 	<ul style="list-style-type: none"> • Verbos familiares conjugados nas formas nominais: <ul style="list-style-type: none"> - Infinitivo, particípio e gerúndio 	<ul style="list-style-type: none"> • Verbos familiares conjugados nas formas nominais: <ul style="list-style-type: none"> - Infinitivo, particípio e gerúndio

COMPLEXIDADE TEXTUAL

Estrutura geral	<ul style="list-style-type: none"> • Única, sem subdivisões em capítulos 	<ul style="list-style-type: none"> • Geralmente subdividido em capítulos ou seções; numeração de páginas, índices. 	<ul style="list-style-type: none"> • Essencialmente, subdividido em capítulos ou seções e, em geral, prefácio e conclusão; numeração de páginas e índices 	<ul style="list-style-type: none"> • Essencialmente, subdividido entre capítulos ou seções, prefácio e conclusão; numeração de páginas e índices
-----------------	---	--	--	--

CRITÉRIOS	CARACTERÍSTICAS DO CONTEÚDO			
	LEITORES INICIANTES	LEITORES INTERMEDIÁRIOS	LEITORES PROFICIENTES	LEITORES AVANÇADOS
Temática	<ul style="list-style-type: none"> • Concreta, diretamente relacionada ao cotidiano do leitor, aos contos de fadas, fábulas e lendas próprios ou familiares à sua cultura e/ou à da escola 	<ul style="list-style-type: none"> • Concreta, não diretamente relacionada ao cotidiano do leitor, inclui contos de fadas, fábulas e lendas de culturas não familiares ao leitor e à escola, clássicos infanto-juvenis em versão simplificada 	<ul style="list-style-type: none"> • Concreta ou abstrata, não diretamente relacionada ao cotidiano do leitor ou aos seus interesses imediatos, abordando temas novos ou desconhecidos do leitor, de seus pares e temas humanísticos para reflexão em versão simplificada, como os de Filosofia e Sociologia 	<ul style="list-style-type: none"> • Concreta ou abstrata, preferencialmente não relacionada ao cotidiano do leitor ou aos seus interesses imediatos, abordando temas novos ou desconhecidos do leitor, seus pares e da escola.
		<ul style="list-style-type: none"> • Sugestões de temas: mais abrangentes encontrados em textos narrativos ou explicativos de ciências e fatos históricos relevantes ou atuais 	<ul style="list-style-type: none"> • Sugestões de temas: encontrados em narrativas de ficção clássica e relatos de não-ficção, históricos ou da atualidade, inclusive biografias, narrativas e textos explicativos de 	<ul style="list-style-type: none"> • Sugestões de temas: encontrados em temas humanísticos para reflexão em versão integral, como os de Filosofia e Sociologia e Economia, além de biografias extensas, textos acadêmicos e legislação de

COMPLEXIDADE TEXTUAL

			temas variados como da área de Ciências, Economia, História ou Legislação que complementem as disciplinas previstas no currículo	interesse geral e obras de movimentos literários específicos, que utilizam formato e linguagem pouco usual
2. Vocabulário	<ul style="list-style-type: none"> • Composto por palavras familiares, de estrutura simples e linguagem contemporânea cotidiana, ocasionalmente com palavras não familiares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Composto por palavras familiares e não familiares de estrutura simples e linguagem contemporânea formal, mesmo que inclua variações linguísticas, regionalismos e gírias que enriqueçam o texto. • 	<ul style="list-style-type: none"> • Composto por palavras familiares e não familiares, de estrutura simples ou complexa e linguagem contemporânea ou arcaica formal, inclusive de cunho técnico de interesse geral que inclua variações linguísticas, regionalismos e gírias como recurso estilístico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Composto por palavras familiares, e linguagem contemporânea ou arcaica formal, inclusive de cunho técnico de interesse específico que inclua variações linguísticas, regionalismos, gírias, neologismos e estrangeirismos como parte do texto.
	<ul style="list-style-type: none"> • Sugestões de temas indicados na documentação curricular nacional, como temas concretos de: <ul style="list-style-type: none"> - Ambiente doméstico e comunidade - Caracterização pessoal - Ambiente escolar - Brincadeiras - Elementos da natureza e animais - Máquinas e transportes - Alimentos - Vestuário - Saúde e cuidados pessoais - Países 	<ul style="list-style-type: none"> • Sugestões de temas indicados na documentação curricular nacional, como temas concretos de: <ul style="list-style-type: none"> - Meio ambiente - Personagens famosos - Exploração de território local e regional - Universo e Astronomia - Plantas - Tecnologia - Produção de alimentos - Modos de vida - Hobbies - Esportes - Pontos turísticos e históricos 	<ul style="list-style-type: none"> • Sugestões de temas indicados na documentação curricular nacional, como temas abstratos de: <ul style="list-style-type: none"> - Arquitetura - Mitologia grega - Religiões - Linguagem acadêmica - Legislação de interesse imediato para a faixa etária - Textos literários e históricos, - Temas e conflitos da atualidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Sugestões de temas indicados na documentação curricular nacional, como temas abstratos de: <ul style="list-style-type: none"> - Obras internacionais, obras clássicas extensas - Termos técnicos de áreas específicas do conhecimento - Política - Economia e Finanças - Legislação - Filosofia - Sociologia

COMPLEXIDADE TEXTUAL

	<ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras - Datas festivas de culturas diferentes - Profissões - Meios de transporte • - Meios de comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> - Botânica - Moda - Indústria e comércio 		
<p>Elementos de caracterização de tipo textual - devem conter, no mínimo, os elementos textuais indicados no currículo no eixo de leitura, subeixos:</p> <p>2.3 Compreensão leitora 2.3.3 Analisar elementos e estrutura de diferentes tipos de texto</p>	<p><u>Tipo textual: narrativo</u> – Contém</p> <ul style="list-style-type: none"> • situação inicial, os principais acontecimentos, desenvolvimento e a situação final; • grandes eventos e a sequência deles; • características gerais dos principais cenários e lugares; • personagens principais e secundários e suas características físicas gerais; • narrador. 	<p><u>Tipos textuais: narrativo</u> - Contém</p> <ul style="list-style-type: none"> • situação inicial, os principais acontecimentos que permitem o desenvolvimento, o clímax, a situação final e as características principais de cada momento. <ul style="list-style-type: none"> • grandes eventos e a ligação entre eles; • descrições com detalhes dos espaços principais e secundários; • personagens principais e secundários e os detalhes de suas características físicas e psicológicas gerais; • o narrador e sua perspectiva. 	<p><u>Tipos textuais: narrativo</u> - Contém</p> <ul style="list-style-type: none"> • diferentes momentos do enredo, com relações como e por que os eventos estão interligados entre eles que enriquecer o relato; • grandes eventos e a ligação entre eles. • espaços principais e secundários, citando trechos do texto que descrevam detalhes físicos e/ou sensoriais de cada um deles; • comprovação do papel dos personagens, com explicação de como suas ações e características contribuem para a construção do enredo; • narrador e sua perspectiva (1ª/3ª pessoa) ou opinião sobre os acontecimentos e personagens, por meio de trechos do texto que demonstrem sua mudança de ideia. 	<p><u>Tipos textuais: narrativo</u> - Contém</p> <ul style="list-style-type: none"> • diferentes momentos do enredo e as escolhas feitas pelo autor, comprovados por meio de trechos; • construção e interligação dos eventos, comprovados por meio de trechos; • construção dos diferentes espaços e como eles influenciam no desenvolvimento, comprovados por trechos; • conexão entre os diferentes papéis exercidos pelos personagens, comprovados por meio de citações do texto e como suas ações e características individuais e coletivas contribuem para a construção do enredo; • narrador e sua perspectiva (1ª/3ª pessoa) ou opinião sobre os acontecimentos e

COMPLEXIDADE TEXTUAL

				personagens, com reflexão de quando e por que muda de ideia, se for o caso, por meio de trechos que o comprovem.
	<p><u>Tipo textual: injuntivo</u> - contém</p> <ul style="list-style-type: none"> • emissor; • propósito e as etapas necessárias para atingi-lo; • receptor e suas características gerais. 	<p><u>Tipo textual: injuntivo</u> - contém</p> <ul style="list-style-type: none"> • emissor sua mensagem; • propósito, as etapas necessárias para atingi-lo e as relações entre elas, assim como, os argumentos que as justifiquem; • receptor e suas características. 	<p><u>Tipo textual: injuntivo</u> - contém</p> <ul style="list-style-type: none"> • emissor e sua mensagem; • propósito, as etapas necessárias para atingi-lo e as relações entre elas, assim como, os argumentos que as justifiquem; • receptor e suas características. <p><u>Tipo textual: argumentativo</u> - contém</p> <ul style="list-style-type: none"> • tema específico; • ideia principal/tese defendida; • argumentos e as conexões estabelecidas entre eles para a sustentação da tese; • conclusão do autor sobre o tema; • hipótese exposta pelo 	<p><u>Tipo textual: injuntivo</u> - contém</p> <ul style="list-style-type: none"> • emissor e sua mensagem; • propósito, as etapas necessárias para atingi-lo e as relações entre elas, assim como, os argumentos que as justifiquem; • receptor e suas características. <p><u>Tipo textual: argumentativo</u> - contém</p> <ul style="list-style-type: none"> • tema específico; • ideia principal/tese defendida; • argumentos e as conexões estabelecidas entre eles para a sustentação da tese; • conclusão do autor do texto sobre o tema; • hipótese exposta pelo autor de forma específica; • contra-argumentos

COMPLEXIDADE TEXTUAL

			autor de forma geral; • contra-argumentos apresentados pelo autor de forma geral.	apresentados pelo autor de forma específica.
Mecanismos de compreensão do sentido	• Interpretação clara, simples, direta, previsível ou não, com conexões explícitas entre fatos. Com um único conceito de significado a ser explorado. Segue o tempo cronológico.	• Interpretação clara, simples, direta, necessariamente previsível, com conexões explícitas entre fatos ou ideias. Pode ter mais de um conceito de significado a ser explorado. Majoritariamente segue o tempo cronológico.	• Interpretação complexa, imprevisível , com conexões explícitas e implícitas entre fatos ou ideias. Pode ter diversos conceitos de significado a serem explorados. Segue o tempo cronológico, mas pode apresentar flashbacks	• Interpretação mais complexa, imprevisível, com conexões implícitas ou difíceis de perceber entre fatos ou ideias. Com diversos conceitos de significado a serem exploradas. Não necessariamente segue o tempo cronológico
	• Apresenta apenas um ponto de vista, ideia ou conclusão geral (moral da história)	• Apresenta apenas um ponto de vista, ideia ou conclusão geral (moral da história)	• Apresenta vários pontos de vista, ideias e conclusões, complementares ou contraditórios entre si	• Apresenta vários pontos de vista, ideias e conclusões, complementares ou contraditórios entre si

CRITÉRIOS	OBSERVAÇÕES FINAIS			
	LEITORES INICIANTES	LEITORES INTERMEDIÁRIOS	LEITORES PROFICIENTES	LEITORES AVANÇADOS
Observações finais e exemplos de obras	• Títulos infantis como os contos de fada, fábulas internacionais, nacionais e regionais.	• Clássicos da literatura infanto-juvenil em versão adaptada/ilustrada.	• Clássicos da literatura infanto-juvenil em versão integral.	• Clássicos anteriores ao séc. XX, de estrutura barroca ou arcaica, romances longos históricos com conflitos complexos e/ou abstratos, psicológicos.

COMPLEXIDADE TEXTUAL

	<ul style="list-style-type: none"> • Esta categoria está começando a ter mais opções no mercado brasileiro, mas é importante prestar atenção no formato das letras e caracteres, para que a criança ganhe confiança e gosto por ler sozinha. 	<ul style="list-style-type: none"> • Obras com temáticas diferentes do dia a dia do aluno, com explicações simplificadas sobre temas complexos, por exemplo revistas de cunho educativo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Obras da literatura clássica e histórica (exigidas nos exames vestibulares*) 	<ul style="list-style-type: none"> • Obras de autores contemporâneos de temática complexa, avançada, situações de conflito, problemas sociais (Ex.: Rubem Fonseca). Obras acadêmicas de Filosofia, Sociologia, Teologia, e Economia etc, com ideias, conceitos e argumentações complexas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Relatos que misturam o real e o fantástico, com temas do cotidiano infantil assuntos domésticos, familiares, escolares, animais falantes, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Biografias de crianças famosas como Malala, Diário de Anne Frank, escritas para/por jovens. 	<ul style="list-style-type: none"> • Biografias de adultos de sucesso, heróis de guerra, empresários, profissionais de sucesso, personagens históricos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Biografias de personagens complexos, conflituosos.

*ver lista:

<http://vestibular.brasilecola.uol.com.br/blog/livros-para-os-vestibulares-2014.htm>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. 2. ed. Ampliada e atualizada pelo novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

BORGATTO, Ana Maria Triconi; BERTIN, Terezinha C. H.; MARCHEZI, Vera Lúcia de Carvalho. Ed. **Ápis: língua portuguesa, 4º ano: ensino fundamental: anos iniciais**. São Paulo: Ática, 2014.

BORGATTO, Ana Maria Triconi; BERTIN, Terezinha C. H.; MARCHEZI, Vera Lúcia de Carvalho. Ed. **Ápis: língua portuguesa, 5º ano: ensino fundamental: anos iniciais**. São Paulo: Ática, 2014.

BORGATTO, Ana Maria Triconi; BERTIN, Terezinha C. H.; MARCHEZI, Vera Lúcia de Carvalho. **Projeto Teláris, 6º ano: ensino fundamental: anos finais**. São Paulo: Ática, 2012.

BORGATTO, Ana Maria Triconi; BERTIN, Terezinha C. H.; MARCHEZI, Vera Lúcia de Carvalho. **Projeto Teláris, 7º ano: ensino fundamental: anos finais**. São Paulo: Ática, 2012.

BORGATTO, Ana Maria Triconi; BERTIN, Terezinha C. H.; MARCHEZI, Vera Lúcia de Carvalho. **Projeto Teláris, 8º ano: ensino fundamental: anos finais**. São Paulo: Ática, 2012.

BORGATTO, Ana Maria Triconi; BERTIN, Terezinha C. H.; MARCHEZI, Vera Lúcia de Carvalho. **Projeto Teláris, 9º ano: ensino fundamental: anos finais**. São Paulo: Ática, 2012.

BRAGANÇA, Angiolina; CARPANEDA, Isabella. **Nova Edição Porta Aberta, Letramento e Alfabetização. 1º ano: ensino fundamental: anos iniciais**. FTD. São Paulo, 2012.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRAGANÇA, Angiolina; CARPANEDA, Isabella. Nova Edição Porta Aberta, Letramento e Alfabetização. 2º ano: ensino fundamental: anos iniciais. FTD. São Paulo, 2012.

BRAGANÇA, Angiolina; CARPANEDA, Isabella. Nova Edição Porta Aberta, Letramento e Alfabetização. 3º ano: ensino fundamental: anos iniciais. FTD. São Paulo, 2012.

BRAGANÇA, Angiolina; CARPANEDA, Isabella. Nova Edição Porta Aberta, Letramento e Alfabetização. 4º ano: ensino fundamental: anos iniciais. FTD. São Paulo, 2012.

BRAGANÇA, Angiolina; CARPANEDA, Isabella. Nova Edição Porta Aberta, Letramento e Alfabetização. 5º ano: ensino fundamental: anos iniciais. FTD. São Paulo, 2012.

CEARÁ. Secretaria da Educação. Coordenadoria de Cooperação com os Municípios. Programa de Alfabetização na Idade Certa (Paic). Proposta Curricular de Língua Portuguesa - 1º ao 5º ano - Estado do Ceará. Volume 1. Fortaleza: Secretaria da Educação do Estado do Ceará, 2014. 2. v.

CEARÁ. Secretaria da Educação. Coordenadoria de Cooperação com os Municípios. Programa de Alfabetização na Idade Certa (Paic). Proposta Curricular de Língua Portuguesa - 1º ao 5º ano - Estado do Ceará. Volume 2. Fortaleza: Secretaria da Educação do Estado do Ceará, 2014. 2. v.

CEARÁ. Secretaria da Educação. Coordenadoria de Cooperação com os Municípios. Programa de Alfabetização na Idade Certa (Paic). Cadernos de atividades de língua portuguesa - 3º ao 5º ano - Estado do Ceará. Volume 1. Fortaleza: Secretaria da Educação do Estado do Ceará, 2014.

CEARÁ. Secretaria da Educação. Coordenadoria de Cooperação com os Municípios. Programa de Alfabetização na Idade Certa (Paic). Cadernos de atividades de língua portuguesa - 3º ao 5º ano - Estado do Ceará. Volume 2. Fortaleza: Secretaria da Educação do Estado do Ceará, 2014.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CEARÁ. Secretaria da Educação. Coordenadoria de Cooperação com os Municípios. Programa de Alfabetização na Idade Certa (Paic). Coletânea de textos - 3º ao 5º ano - Estado do Ceará. Volume 1. Fortaleza: Secretaria da Educação do Estado do Ceará, 2014.

CEARÁ. Secretaria da Educação. Coordenadoria de Cooperação com os Municípios. Programa de Alfabetização na Idade Certa (Paic). Cadernos de produção textual - 3º ao 5º ano - Estado do Ceará. Volume 1. Fortaleza: Secretaria da Educação do Estado do Ceará, 2014.

CEARÁ. Secretaria da Educação. Coordenadoria de Cooperação com os Municípios. Programa de Alfabetização na Idade Certa (Paic). Cadernos de produção textual - 3º ao 5º ano - Estado do Ceará. Volume 2. Fortaleza: Secretaria da Educação do Estado do Ceará, 2014.

CEARÁ (Estado). Secretaria da Educação. Metas Curriculares de Português. Ensino Básico 1º, 2º e 3º ciclos. BUESCU, Helena C., MORAIS José, ROCHA, Maria Regina, MAGALHÃES Violante F. (ORG). Agosto de 2012.

CEARÁ. Secretaria de Educação. Orientações Curriculares para a Educação Infantil. Secretaria da Educação do Estado do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2011.

CEREJA, William Roberto, MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso. 4. ed. São Paulo: Atual, 2012.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagens, 6º ano: ensino fundamental: anos finais. 9. ed. reform. São Paulo: Saraiva, 2015.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagens, 7º ano: ensino fundamental: anos finais. 9. ed. reform. São Paulo: Saraiva, 2015.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagens, 8º ano: ensino fundamental: anos finais. 9. ed. reform. São Paulo: Saraiva, 2015.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagens, 9º ano: ensino fundamental: anos finais. 9. ed. reform. São Paulo: Saraiva, 2015.

FERREIRA, Mauro. Aprender e praticar gramática. Ed. Renovada. São Paulo: FTD, 2007.

GERALDI, João Wanderley (org.). O texto na sala de aula. São Paulo: Anglo, 2012.

HELENA C. BUESCU et al. Programa e Metas Curriculares de Português do Ensino Básico Direção-Geral da Educação (DGE) do Ministério da Educação e Ciência (MEC), Maio de 2015. Disponível em: <http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Metas/Portugues/pmcpeb_julho_2015.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2016.

Lyceum Consultoria Educacional LTDA. Material pedagógico 2º ano, 2014.

Lyceum Consultoria Educacional LTDA. Material pedagógico 2º ano, 2015.

Lyceum Consultoria Educacional LTDA. Material pedagógico 2º ano, 2016.

Lyceum Consultoria Educacional LTDA. Material pedagógico 5º ano, 2014.

Lyceum Consultoria Educacional LTDA. Material pedagógico 5º ano, 2015.

Lyceum Consultoria Educacional LTDA. Material pedagógico 5º ano, 2016.

Lyceum Consultoria Educacional LTDA. Material pedagógico 9º ano, 2014.

Lyceum Consultoria Educacional LTDA. Material pedagógico 9º ano, 2015.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Lyceum Consultoria Educacional LTDA. Material pedagógico 9º ano, 2016.

MARINHO, Luzia Fonseca; BRANCO Maria das graças. Projeto Coopera Letramento e Alfabetização, 1º ano: ensino fundamental: anos iniciais. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

MARINHO, Luzia Fonseca; BRANCO Maria das graças. Projeto Coopera: Letramento e Alfabetização, 2º ano: ensino fundamental: anos iniciais. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

MACAMBIRA, Daniela Miranda da Costa. Novo Lendo você fica sabendo: Letramento e Alfabetização – 2º ano: livro do aluno: vol. 1. 1. ed. Fortaleza: Aprender Editora, 2013.

MACAMBIRA, Daniela Miranda da Costa. Novo Lendo você fica sabendo: Letramento e Alfabetização – 2º ano: livro do aluno: vol. 2. 1. ed. Fortaleza: Aprender Editora, 2013.

MACAMBIRA, Daniela; FREITAS, Gilvanira. Lendo e escrevendo, volta e meia vamos dar, muitas histórias vamos contar: infantil 2: Guia de orientações didáticas do professor. Fortaleza: Aprender Editora, 2014.

MARINHO, Luiza Fonseca; BRANCO, Maria da Graça. Projeto Coopera: Letramento e alfabetização, 3º ano: ensino fundamental: anos iniciais. São Paulo: Saraiva, 2014.

MARINHO, Luiza Fonseca; BRANCO, Maria da Graça. Coleção Plural. Língua Portuguesa. 6º ano: ensino fundamental: anos finais. São Paulo: Saraiva, 2012.

MARINHO, Luiza Fonseca; BRANCO, Maria da Graça. Coleção Plural. Língua Portuguesa. 7º ano: ensino fundamental: anos finais. São Paulo: Saraiva, 2012.

MARINHO, Luiza Fonseca; BRANCO, Maria da Graça. Coleção Plural. Língua Portuguesa. 8º ano: ensino fundamental: anos finais. São Paulo: Saraiva, 2012.

MARINHO, Luiza Fonseca; BRANCO, Maria da Graça. Coleção Plural. Língua Portuguesa. 9º ano: ensino fundamental: anos finais. São Paulo: Saraiva, 2012.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OLIVEIRA, João Batista Araújo e; CASTRO, Juliana Cabral Junqueira de. Programa IAB de Língua Portuguesa. 2. ed. Brasília: Instituto Alfa e Beto, 2011.

OLIVEIRA, João Batista Araújo e. Manual de Orientações da Pré-Escola. 2 ed. Brasília, DF: Ed. Instituto Alfa e Beto. 2011.

OLIVEIRA, João Batista Araújo e;CASTRO, Juliana Cabral Junqueira de. Para ler com fluência: manual do professor. 2. ed. Brasília, DF: Instituto Alfa e Beto, 2013.

OLIVEIRA, João Batista Araújo e, CASTRO, Juliana Cabral Junqueira de. Usando textos na sala de aula: tipos e gêneros textuais. 3. ed. rev. Brasília, DF: Instituto Alfa e Beto, 2008.

ONTÁRIO; MINISTRY OF EDUCATION AND TRAINING. The Ontario Curriculum, grades 1-8. Toronto: Ministry of Education and Training, 2006.

SIMONETTI, Maria Amália. Proposta Didática para alfabetizar letrando. 4. ed. rev. amp. Fortaleza: Secretaria da Educação do Estado do Ceará, 2013.

SIMONETTI, Maria Amália. Parece, mas não é. 4. ed. rev. Fortaleza: Secretaria da Educação do Estado do Ceará, 2014.

Prefeitura Municipal de Sobral (Secretaria da Educação). Disponível em: http://www.sobral.ce.gov.br/site_novo/sec/educacao/index.php/2013-06-11-12-48-17/2013-06-18-12-01-09. Acesso em 7/12/2016.

Progressions pour le cours élémentaire deuxième année et le cours moyen – Français. Ministère de L'éducation Nationale, de la Jeunesse et de la Vie Associative (DGESCO), jan. 2012. Disponível em: <http://cache.media.eduscol.education.fr/file/Progressions_pedagogiques/75/9/Progression-pedagogique_Cycle3_Francais_203759.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2016.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Progressions pour le cours préparatoire et le cours élémentaire première année – Français. Ministère de L'éducation Nationale, de la Jeunesse et de la Vie Associative (DGESCO), , jan. 2012. Disponível em: <http://media.eduscol.education.fr/file/Progressions_pedagogiques/78/6/Progression-pedagogique_Cycle2_Francais_203786.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2016.

SARAMAGO, José. O Evangelho Segundo Jesus Cristo. Companhia das Letras. São Paulo, 1999. Pg. 31.

TERRA, Ernani, NICOLA, José de. Gramática de hoje. São Paulo. Scipione, 2008.

The Common Core State Standards for English Language Arts & Literacy in History/Social Studies, Science, and Technical Subjects. Council of Chief State School Officers (CCSSO) and the National Governors Association (NGA), 2 jun. 2010. Disponível em: <<http://www.corestandards.org/ELA-Literacy/>>. Acesso em: 13 dez. 2016.

The National Curriculum in England Framework Document. Department for Education, jul. 2014. Disponível em: <https://www.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment_data/file/335116/Master_final_national_curriculum_220714.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2016.

The Ontario Curriculum - Grades 1-8 - Language (2006) ISBN 1-4249-1465-5 (PDF) Queen's Printer for Ontario, 2006.

WACHOWICZ, Teresa Cristina. Análise linguística nos gêneros textuais. São Paulo: Saraiva, 2012.

<http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Metas/Portugues/pmcpeb_julho_2015.pdf> Acesso em: 08 ago. 2016.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<http://alfarrabio.di.uminho.pt/vercial/ebooks/A_Bruxa_e_o_Caldeirao.pdf>

Acesso em: 23 ago. 2016.

<http://www.corestandards.org/wp-content/uploads/ELA_Standards1.pdf>

Acesso em: 11 set. 2016.

<<http://www.edu.gov.on.ca/eng/curriculum/elementary/language18currb.pdf>>

Acesso em: 18 out. 2016.

<https://www.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment_data/file/335186/PRIMARY_national_curriculum_-_English_220714.pdf>

Acesso em: 23 nov. 2016.

<<http://vestibular.brasilecola.uol.com.br/blog/livros-para-os-vestibulares-2014.htm>>

Acesso em: 02 dez. 2016.

<<http://www2.planalto.gov.br/acervo/simbolos-nacionais/hinos/hino-nacional-brasileiro-1>>

Acesso em: 15 dez. 2016.

LISTA DE COLABORADORES

- Julio Cesar da Costa Alexandre - Ex Secretário de Educação;
- Iracema Rodriguez Sampaio – Secretária da Educação;
- Alaíde Maria de Oliveira Sousa – Gerente da Coordenação de Ensino (Gerência Operacional);
- Elcinei de Oliveira Barreto – Gerente da Coordenação de Ensino (Gerência de 6º ao 9º);
- Fernanda Moura – Professora e Formadora de EI da Esfapem;
- Tunica Aírles – Professora e Formadora de EI da Esfapem;
- Idna Maria Pereira Alves– Diretora de CEI Maria Menezes Cristino;
- Antonia Cícera Oliveira – Diretora da Escola Mario do Carmo Andrade;
- Antonia Milvia Carvalho Soares Siqueira - Diretora da Escola Emílio Sendim;
- Domingos Sávio Ferreira Sousa - Diretor da Escola José da Matta e Silva;
- Raimundo Iran Felix da Silva - Diretor da Escola Trajano de Medeiros;
- Lúcia de Fátima da Silva Balica – Coordenadora da Avaliação Externa;
- Kathleen Maria Arcanjo Mont’Alverne – Diretora da Esfapem;
- Ângela Maria Matos Magalhães – Diretora da Escola Dinorah Ramos;
- Maria Sandra Teixeira Pereira – Diretora da CSTEI Maria Dorilene Arruda Aragão;
- Estalber Amarante Vieira – Diretor da Escola Raimundo Pimentel Gomes;
- Francisco Hebert Lima Vasconcelos – Diretor do Centro de Educação a Distância;